

Minerva S.A.

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2020



Índice

	Página
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais individuais e consolidadas	3
Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	5
Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020	13

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Grant Thornton Auditores Independentes

Av. Eng. Luís Carlos Berrini, 105 - 12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP) Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos: Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Minerva S.A.
Barretos – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Minerva S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração intermediária e com a norma internacional IAS 34- *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade” e ISRE 2410 “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 03 de novembro de 2020



Daniel Gomes Maranhão Junior
CT CRC 1SP-215.856/O-5

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Minerva S.A.

Balancos patrimoniais referentes aos períodos findos em 30 de setembro 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

ATIVO

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	6.349.963	4.024.060	7.340.651	4.469.687
Contas a receber de clientes	6	895.014	538.470	2.102.335	1.778.214
Estoques	7	439.438	430.545	1.114.034	714.565
Ativos biológicos	8	259.147	203.173	392.499	235.773
Tributos a recuperar	9	607.201	537.657	972.997	763.227
Outros recebíveis	-	224.164	146.701	486.230	307.818
Total do ativo circulante		8.774.927	5.880.606	12.408.746	8.269.284
Não Circulante					
Outros recebíveis	-	9.363	9.023	15.554	13.348
Partes relacionadas	10	3.479.853	2.134.408	-	-
Tributos a recuperar	9	179.387	179.387	179.387	179.387
Impostos Diferidos	18	415.346	425.587	416.776	426.386
Depósitos judiciais	-	18.082	23.553	19.026	24.550
Investimentos	11	3.552.004	2.683.039	-	-
Imobilizado	12	1.861.735	1.888.703	4.251.488	3.632.800
Intangível	13	303.726	281.957	809.768	687.982
Total do ativo não circulante		9.819.496	7.625.657	5.691.999	4.964.453
Total do ativo		18.594.423	13.506.263	18.100.745	13.233.737

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Minerva S.A.

Balanços patrimoniais referentes aos períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

	Notas	PASSIVO			
		Controladora		Consolidado	
		30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	1.601.280	2.646.524	1.772.948	2.867.602
Arrendamento mercantil	12.b	9.573	6.516	10.075	6.990
Fornecedores	15	1.446.962	914.428	2.183.131	1.362.369
Obrigações trabalhistas e tributárias	16	117.860	109.933	329.627	330.265
Outras contas a pagar	17	1.798.765	971.755	1.971.323	1.060.774
Total do passivo circulante		4.974.440	4.649.156	6.267.104	5.628.000
Não Circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	7.573.593	5.345.936	10.286.309	7.610.124
Arrendamento mercantil	12.b	32.473	33.428	37.923	39.457
Obrigações trabalhistas e tributárias	16	52.910	54.967	62.187	64.776
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	19	28.338	27.302	42.310	38.272
Provisões para perdas em investimentos	11	2.940.108	2.093.336	-	-
Partes relacionadas	10	1.773.587	1.583.800	-	-
Outras contas a pagar	17	-	-	33.634	1.753
Impostos Diferidos	18	-	-	152.304	133.017
Total do passivo não circulante		12.401.009	9.138.769	10.614.667	7.887.399
Patrimônio líquido	20				
Capital social		1.303.901	282.017	1.303.901	282.017
Reservas de capital		118.271	118.271	118.271	118.271
Reservas de reavaliação		49.453	50.614	49.453	50.614
Lucros (Prejuízos) acumulados		584.125	(380.210)	584.125	(380.210)
Ações em tesouraria		(32.695)	(32.695)	(32.695)	(32.695)
Outros resultados abrangentes		(804.081)	(319.659)	(804.081)	(319.659)
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores		1.218.974	(281.662)	1.218.974	(281.662)
Participação de não controladores		-	-	-	-
Total do patrimônio líquido		1.218.974	(281.662)	1.218.974	(281.662)
Total do passivo e patrimônio líquido		18.594.423	13.506.263	18.100.745	13.233.737

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Minerva S.A.

Demonstrações de resultados para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		3º Trimestre 2020	30/09/2020	3º Trimestre 2019	30/06/2019	3º Trimestre 2020	30/09/2020	3º Trimestre 2019	30/06/2019
Receita operacional líquida	22	2.676.192	7.000.515	2.386.405	6.097.238	5.137.107	13.703.383	4.511.183	12.263.165
Custo dos produtos vendidos	-	(2.171.250)	(5.518.191)	(1.835.088)	(4.828.730)	(4.129.434)	(10.925.844)	(3.674.648)	(10.037.646)
Lucro bruto		504.942	1.482.324	551.317	1.268.508	1.007.673	2.777.539	836.535	2.225.519
Receitas (despesas) operacionais:									
Despesas vendas	23	(182.756)	(474.479)	(174.066)	(496.324)	(360.956)	(955.790)	(304.843)	(846.320)
Despesas administrativas e gerais	23	(85.336)	(272.254)	(88.956)	(283.928)	(181.367)	(547.400)	(146.402)	(448.491)
Outras receitas operacionais	23	(10.437)	(25.073)	5.009	(1.120)	(6.261)	(21.118)	1.928	(1.824)
Resultado de equivalência patrimonial	11	162.105	302.856	(10.484)	108.539	-	-	-	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		388.518	1.013.374	282.820	595.675	459.089	1.253.231	387.218	928.884
Despesas financeiras	24	(306.202)	324.916	(84.590)	(567.313)	(379.581)	117.963	(143.334)	(806.814)
Receitas financeiras	24	11.668	39.897	9.955	39.818	20.746	63.314	14.441	50.064
Correção monetária	24	-	-	-	-	(13.878)	(46.203)	(67.105)	(88.977)
Variação cambial líquida	24	(24.736)	(784.982)	(292.017)	(316.059)	(9.521)	(726.987)	(265.556)	(293.058)
Resultado financeiro líquido		(319.270)	(420.169)	(366.652)	(843.554)	(382.234)	(591.913)	(461.554)	(1.138.785)
Resultado antes dos impostos		69.248	593.205	(83.832)	(247.879)	76.855	661.318	(74.336)	(209.901)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	18	-	-	-	-	(21.225)	(71.187)	(58.217)	(88.157)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	18	(10.903)	(10.241)	1.095	20.414	2.715	(7.167)	49.816	70.593
Resultado do período antes da participação dos acionistas não controladores		58.345	582.964	(82.737)	(227.465)	58.345	582.964	(82.737)	(227.465)
Resultado atribuível aos:									
Acionistas controladores		58.345	582.964	(82.737)	(227.465)	58.345	582.964	(82.737)	(227.465)
Acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro / (Prejuízo) líquido dos períodos		58.345	582.964	(82.737)	(227.465)	58.345	582.964	(82.737)	(227.465)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Minerva S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	3º Trimestre 2020	30/09/2020	3º Trimestre 2019	30/09/2019	3º Trimestre 2020	30/09/2020	3º Trimestre 2019	30/09/2019
Lucro / (Prejuízo) líquido dos períodos	58.345	582.964	(82.737)	(227.465)	58.345	582.964	(82.737)	(227.465)
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:								
Ajustes acumulados de conversão	(75.213)	(484.422)	(296.823)	(241.577)	(75.213)	(484.422)	(296.823)	(241.577)
Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social	(75.213)	(484.422)	(296.823)	(241.577)	(75.213)	(484.422)	(296.823)	(241.577)
Resultado abrangente total	<u>(16.868)</u>	<u>98.542</u>	<u>(379.560)</u>	<u>(469.042)</u>	<u>(16.868)</u>	<u>98.542</u>	<u>(379.560)</u>	<u>(469.042)</u>
Resultado abrangente atribuível aos:								
Acionistas controladores	(16.868)	98.542	(379.560)	(469.042)	(16.868)	98.542	(379.560)	(469.042)
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total	<u>(16.868)</u>	<u>98.542</u>	<u>(379.560)</u>	<u>(469.042)</u>	<u>(16.868)</u>	<u>98.542</u>	<u>(379.560)</u>	<u>(469.042)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Minerva S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Controladora e consolidado para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva Capital</u>	<u>Reserva de reavaliação</u>	<u>Prejuízos/ Lucros acumulados</u>	<u>Ações em tesouraria</u>	<u>Outros Resultados Abrangentes</u>	<u>Total patrimônio líquido atribuído aos controladores</u>	<u>Participação de não controladores</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	282.017	118.271	50.614	(380.210)	(32.695)	(319.659)	(281.662)	-	(281.662)
Lucro líquido do período	-	-	-	582.964	-	-	582.964	-	582.964
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	(484.422)	(484.422)	-	(484.422)
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	-	582.964	-	(484.422)	98.542	-	98.542
Aumento capital social	1.455.907	-	-	-	-	-	1.455.907	-	1.455.907
(-) Gastos com aumento de capital social	(53.813)	-	-	-	-	-	(53.813)	-	(53.813)
Absorção dos prejuízos acumulados através do capital social	(380.210)	-	-	380.210	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(1.161)	1.161	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2020	<u>1.303.901</u>	<u>118.271</u>	<u>49.453</u>	<u>584.125</u>	<u>(32.695)</u>	<u>(804.081)</u>	<u>1.218.974</u>	<u>-</u>	<u>1.218.974</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Minerva S.A.

Demonstrações das mutações do passivo a descoberto - Controladora e consolidado para o período findo em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva Capital</u>	<u>Reserva de reavaliação</u>	<u>Prejuízos/ Lucros acumulados</u>	<u>Ações em tesouraria</u>	<u>Outros Resultados Abrangentes</u>	<u>Total patrimônio líquido atribuído aos controladores</u>	<u>Participação de não controladores</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.109.259	120.182	52.162	(1.397.915)	(36.846)	(147.956)	(301.114)	-	(301.114)
Prejuízo líquido do período	-	-	-	(227.465)	-	-	(227.465)	-	(227.465)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	(241.577)	(241.577)	-	(241.577)
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	-	(227.465)	-	(241.577)	(469.042)	-	(469.042)
Aumento capital social	693	-	-	-	-	-	693	-	693
Absorção dos prejuízos acumulados através do capital social (1.000.000)	(1.000.000)	-	-	1.000.000	-	-	-	-	-
(-) Ações em tesouraria	-	(1.911)	-	-	4.151	-	2.240	-	2.240
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(1.161)	1.161	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2019	<u>109.952</u>	<u>118.271</u>	<u>51.001</u>	<u>(624.219)</u>	<u>(32.695)</u>	<u>(389.533)</u>	<u>(767.223)</u>	<u>-</u>	<u>(767.223)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Minerva S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Controlada		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado do período	582.964	(227.465)	582.964	(227.465)
Ajustes para conciliar o lucro / prejuízo líquido pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	110.304	92.381	238.751	198.845
Perda estimada com crédito da liquidação duvidosa	11.504	2.284	20.120	2.284
Resultado na venda do imobilizado	876	1.178	1.691	1.294
Valor justo de ativos biológicos	(27.014)	8.141	(62.339)	8.141
Realização dos tributos diferidos	10.241	(20.414)	7.167	(70.593)
Resultado de equivalência patrimonial	(302.856)	(108.539)	-	-
Encargos financeiros	488.157	401.261	780.355	706.347
Variação cambial não realizada	1.186.340	331.167	1.227.817	310.659
Correção monetária	-	-	46.203	88.977
Provisão para riscos processuais	1.036	(2.154)	4.038	(4.556)
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	(445.851)	306.540	(524.859)	106.630
Estoques	(8.893)	1.137	(399.469)	(45.158)
Ativos biológicos	(28.960)	(39.473)	(94.387)	(59.336)
Tributos a recuperar	(69.544)	96.466	(209.770)	117.843
Depósitos judiciais	5.471	(3.444)	5.524	(3.421)
Fornecedores	532.534	47.272	820.762	150.746
Obrigações trabalhistas e tributárias	5.870	17.409	(3.227)	72.099
Outras contas a pagar	827.010	158.282	942.431	163.566
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	2.879.189	1.062.029	3.383.772	1.516.902
Fluxo de caixa decorrente de atividade de investimento				
Aquisição de investimentos	(203.759)	(2.692)	-	-
Aquisição de intangível, líquido	(26.371)	7.165	(26.582)	7.611
Aquisição de imobilizado, líquido	(79.610)	(139.271)	(250.022)	(191.483)
Fluxo de caixa consumido pelas atividades de investimento	(309.740)	(134.798)	(276.604)	(183.872)
Fluxo de caixa decorrente de atividade de financiamento				
Empréstimos e financiamentos tomados	2.264.036	1.949.141	2.704.975	2.131.260
Empréstimos e financiamentos liquidados	(3.424.932)	(3.199.620)	(5.116.730)	(4.056.789)
Arrendamento mercantil	(7.649)	(4.314)	(8.702)	(10.701)
Partes relacionadas	(1.155.658)	(632.478)	-	-
Integralização do capital em dinheiro	1.455.907	693	1.455.907	693
Ações em tesouraria	-	2.240	-	2.240
Custos de transação na emissão de ações	(53.813)	-	(53.813)	-
Fluxo de caixa consumido pelas atividades de financiamento	(922.109)	(1.884.338)	(1.018.363)	(1.933.297)
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	678.563	(18.027)	782.159	(182.548)
Aumento/ (diminuição) líquido de caixa e equivalente de caixa	2.325.903	(975.134)	2.870.964	(782.815)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	4.024.060	4.053.825	4.469.687	4.396.985
No fim do período	6.349.963	3.078.691	7.340.651	3.614.170
Aumento/ (diminuição) líquido de caixa e equivalente de caixa	2.325.903	(975.134)	2.870.964	(782.815)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Minerva S.A.

Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Receitas	7.163.643	6.050.931	14.045.495	12.590.303
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	7.139.897	6.020.987	14.015.483	12.554.360
Outras receitas	23.746	29.944	30.012	35.943
Insumos adquiridos de terceiros	(6.478.532)	(5.802.129)	(11.949.986)	(11.240.010)
(Inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(5.938.380)	(5.168.759)	(10.701.253)	(10.151.224)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(540.152)	(633.370)	(1.248.733)	(1.088.786)
Valor adicionado bruto	685.111	248.802	2.095.509	1.350.293
Depreciação, amortização e exaustão	(110.304)	(92.381)	(238.751)	(198.845)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	574.807	156.421	1.856.758	1.151.448
Valor adicionado recebido em transferência	342.753	148.357	63.314	50.064
Resultado de equivalência patrimonial	302.856	108.539	-	-
Receitas financeiras	39.897	39.818	63.314	50.064
Valor adicionado total a distribuir (5+6)	917.560	304.778	1.920.072	1.201.512
Distribuição do valor adicionado	917.560	304.778	1.920.072	1.201.512
Pessoal	164.277	141.577	637.323	570.056
Impostos, taxas e contribuições	(9.457)	(7.129)	239.380	142.417
Remuneração de capitais de terceiros	179.776	397.795	460.405	716.504
Juros	175.720	387.167	452.585	702.499
Aluguéis	4.056	10.628	7.820	14.005
Remuneração de capitais próprios	582.964	(227.465)	582.964	(227.465)
Lucro / (Prejuízo) líquido dos períodos	582.964	(227.465)	582.964	(227.465)
Participação dos não controladores no lucros retidos (somente consolidação)	-	-	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$ – exceto quando indicado de outro modo)

1. Informações gerais

A Minerva S.A. (“Companhia”) é uma Companhia de capital aberto listada no “Novo Mercado” de governança corporativa e tem suas ações negociadas na B3 – Bolsa, Brasil, Balcão. As principais atividades da Companhia incluem o abate e processamento de carnes; comercialização de carnes in natura resfriadas, congeladas e processadas, e exportação de gado vivo.

A Companhia tem suas ações negociadas na B3 – Bolsa, Brasil, Balcão sob o código “BEEF3” e seus American Depositary Receipts (ADRs) nível 1 são negociados no mercado de balcão OTCQX International Premier, segmento da plataforma eletrônica operada pelo OTC Markets Group Inc., nos Estados Unidos.

Controladora

A Companhia tem sua sede social localizada em Barretos (SP), com unidades de produção nacional localizadas em José Bonifácio (SP), Palmeiras de Goiás (GO), Araguaína (TO), Goianésia (GO), Barretos (SP), Campina Verde (MG), Janaúba (MG), Paranatinga (MT), Mirassol D`Oeste (MT) e Rolim de Moura (RO). Os centros de distribuição para o mercado interno estão localizados nas cidades de Aparecida de Goiânia (GO), Brasília (DF), Cariacica (ES), São Paulo (SP), Araraquara (SP), Taboão da Serra (SP), Cubatão (SP), Santos (SP), Belo Horizonte (MG), Maracanaú (CE), Uberlândia (MG), Cabo de Santo Agostino (PE), Itajaí (SC).

Em 30 de setembro de 2020, o parque consolidado industrial da Companhia tinha uma capacidade diária de abate de 26.180 cabeças e de desossa de 4.616 toneladas levando em consideração as controladas da Athena Foods S.A. no exterior – no Uruguai (Pulsa S/A e Frigorífico Carrasco S/A), na Colômbia (Red. Cárnica S.A.), Paraguai (Frigomerc S/A) e Argentina (Pul Argentina S.A. controladora da Swift Argentina S.A.). Todas as plantas estão em conformidade com os requisitos sanitários para exportar para diversos países nos 05 continentes. A unidade fabril de Barretos (SP) conta com uma linha de industrialização de carnes (*cubedbeef* e *roastbeef*), principalmente para exportação.

Empresas controladas diretas e indiretas

Controladas diretas localizadas no Brasil:

- **Minerva Dawn Farms S.A. (Minerva Fine Foods):** iniciou suas atividades em 2009, estando localizada em Barretos (SP). Produz em diversas escalas e comercializa produtos à base de carne bovina, suína e de frangos e atende à demanda interna e externa no segmento de “Food Services”;

- **CSAP – Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.:** iniciou suas atividades em 2014, estando localizada em Barretos (SP), tendo como suas principais atividades, explorar a pecuária e a agropecuária mediante a criação e comercialização de gado vivo, ovino, suíno e outros animais vivos;
- **Minerva Foods Asia Assessoria Ltda. (ex: Intermeat – Assessoria e Comércio Ltda):** adquirida no primeiro trimestre de 2016, tem como atividade principal a prestação de serviços de consultoria e assessoria na área de comércio exterior, para todo e qualquer ramo de atividade no setor alimentício. No 1º trimestre de 2019 foi efetuada sua baixa; e
- **Minerva Comercializadora de Energia Ltda.:** iniciou suas atividades em 2016, estando localizada em São Paulo (SP), tendo como sua principal atividade, comercialização de energia elétrica.

Controladas diretas localizadas no exterior:

- **Athena Foods S.A.:** sediada em Santiago no Chile (UY), iniciou suas atividades em 2018, tem como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios no Mercosul, tendo como controladas diretas a Pulsa S.A. (UY), Frigorífico Carrasco S.A. (UY), Frigomerc S.A. (PY), Pul Argentina S.A. (AR), Red Cárnica S.A.S (CO), Red Industrial Colombiana S.A.S (CO) e Minerva Foods Chile SPA (CL);
- **Lytmer S.A.:** sediada em Montevidéu no Uruguai (UY), tem como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo e prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios “trading”;
- **Friasa S.A.:** localizada em Assunção no Paraguai (PY);
- **Minerva Middle East:** escritório localizado no Líbano para fins de comercialização e vendas de produtos da Companhia;
- **Minerva Colômbia SAS:** sediada em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia tendo como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo;
- **Minerva Live Cattle Export SPA:** sediada em Santiago, Chile, tendo como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo;
- **Minerva Meats USA.:** iniciou suas atividades em 2015 estando sediada em Chicago nos Estados Unidos, tendo como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios “trading”;
- **Minerva Austrália Holdings PTY Ltd.:** Iniciou suas atividades em 2016 estando sediada em Brisbane na Austrália, tendo como controlada direta a Minerva Ásia Foods PTY Ltd; e
- **Minerva Europe Ltd.:** Iniciou suas atividades em 2017 estando sediada em Londres na Inglaterra, tendo como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios “trading”.
- **MF 92 Ventures LLC:** Iniciou suas atividades em 2020 estando sediada nos Estados Unidos, tem como atividade principal holding de investimentos

Controladas indiretas localizadas no exterior:

- **Pulsa S.A.:** frigorífico adquirido em janeiro de 2011, está localizado na Província de Cerro Largo, próximo à capital Melo, no Uruguai (UY). Opera no abate e desossa, com 85% de suas vendas destinadas ao mercado externo, principalmente os mercados Norte Americano e o Europeu;
- **Frigorífico Canelones S.A.:** frigorífico adquirido em julho de 2017, pela controlada indireta Pulsa S.A., localizado em Canelones no Uruguai (UY). Opera no abate, desossa e processamento de carne bovina, principalmente para cortes de carne refrigerados e congelados para exportação;
- **Frigorífico Carrasco S.A.:** frigorífico adquirido em abril de 2014, localizado em Montevidéu no Uruguai (UY). Opera no abate, desossa e processamento de carne bovina e ovina, com aproximadamente 68% de suas vendas destinadas ao mercado externo;

- **Frigomerc S.A.:** frigorífico adquirido em outubro de 2012, localizado em Assunção no Paraguai (PY). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo.
- **BEEF Paraguay S.A.:** frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Frigomerc S.A., com sua sede localizada em Assunção no Paraguai (PY), se dedica às atividades de abate, desossa e processamentos de carnes;
- **Indústria Paraguaya Frigorífica S.A.:** frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Frigomerc S.A., com sua sede localizada em Assunção no Paraguai (PY), se dedica às atividades de abate, desossa e processamentos de carnes.
- **Pul Argentina S.A.:** Iniciou suas atividades em 2016 estando sediada em Buenos Aires na Argentina, tendo como controlada direta a Swift Argentina S.A.
- **Swift Argentina S.A.:** frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Pul Argentina S.A. com sua sede localizada em Buenos Aires (AR), dedicada às atividades de processamento e industrialização de carne bovina, comercializando marcas próprias e de terceiros, com destaque para os produtos Swift;
- **Red. Cárnica SAS:** frigorífico adquirido em julho de 2015, localizado em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;
- **Red. Industrial Colombiana SAS:** planta adquirida em julho de 2015, localizada em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO), cujo objeto principal é elaboração de produtos para animais, especificamente, farinha de carne/osso, sangue e sebo;
- **Minerva Foods Chile SPA:** sediada em Santiago, Chile, tendo como atividade principal a comercialização e vendas de produtos da Companhia;
- **Minerva Ásia Foods PTY Ltd:** como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios “trading”.

Transportes de cargas

- **Transminerva Ltda.:** localizada em Barretos (SP) opera no transporte de cargas atendendo à Companhia reduzindo seus gastos de fretes no país.

Empresas de Propósito Específico (EPE) para captação de recursos financeiros

- **Minerva Overseas I:** localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2006 para emissão de “Bonds” e recepção dos respectivos recursos financeiros de US\$ 200 milhões ocorrido em janeiro de 2007;
- **Minerva Overseas II:** localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2010 para emissão de “Bonds” e recepção dos respectivos recursos financeiros de US\$ 250 milhões ocorrido naquela data;
- **Minerva Luxembourg S.A.:** localiza-se em Luxemburgo, constituída em 2011 para o propósito específico de emissão de “Bonds” e recepção dos recursos financeiros de US\$ 350 milhões e posterior “Retap” de US\$ 100 milhões ocorridos em fevereiro e março de 2012, respectivamente. Ainda no 1º trimestre de 2013, a mesma realizou uma operação de “oferta de recompra de títulos” utilizando os recursos financeiros obtidos com a emissão das notas de 2023 de US\$ 850 milhões com juros de 7,75% ao ano, bem como, procedeu no 3º trimestre de 2014 uma operação de “Retap” das notas de 2023 de US\$ 200 milhões. Durante o 3º trimestre de 2016, realizou uma oferta de US\$ 1 bilhão com juros de 6,50% ao ano, onde realizou a recompra das notas de 2023 no montante de US\$ 617.874. No 2º trimestre de 2017, realizou uma operação de “Retap” das notas de 2026 de US\$ 350 milhões. Durante o 4º trimestre de 2017, realizou uma oferta de US\$ 500 milhões com juros de 5,875% ao ano, onde realizou a recompra das notas de 2023 no montante de US\$ 198.042.

Demais controladas em fase pré-operacional

- **Minerva Log S.A. (logística)**

As controladas diretas e indiretas acima citadas compõem as Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia. A participação em cada controlada está sendo apresentada na tabela a seguir:

	30/09/2020	31/12/2019
Controladas diretas		
Minerva Dawn Farms S/A	100,00%	100,00%
Friasa S/A	99,99%	99,99%
Minerva Overseas I	100,00%	100,00%
Minerva Overseas II	100,00%	100,00%
Minerva Middle East	100,00%	100,00%
Transminerva Ltda.	100,00%	100,00%
Minerva Log	100,00%	100,00%
Minerva Colômbia S.A.S	100,00%	100,00%
Lytmer S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Luxembourg S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Live Cattle Export Spa	100,00%	100,00%
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Meats USA Inc.	100,00%	100,00%
Minerva Comercializadora de Energia Ltda	100,00%	100,00%
Minerva Australia Holdings PTY Ltd	100,00%	100,00%
Minerva Europe Ltd.	100,00%	100,00%
MF 92 Ventures LLC	100,00%	-
Athena Foods S.A.	100,00%	100,00%
	30/09/2020	31/12/2019
Controladas indiretas		
Frigorífico Carrasco S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Foods Chile Spa	100,00%	100,00%
Red Cárnica S.A.S	100,00%	100,00%
Red Industrial Colombiana S.A.S	100,00%	100,00%
Pulsa S.A.	100,00%	100,00%
Frigorífico Canelones S.A.	100,00%	100,00%
Frigomerc S/A	100,00%	100,00%
BEEF Paraguay S.A.	99,99%	99,99%
Industria Paraguaya Frigorífica S.A.	99,99%	99,99%
Pul Argentina S.A.	100,00%	100,00%
Swift Argentina S.A.	99,99%	99,99%
Minerva Ásia Foods PTY Ltd	100,00%	100,00%

Economia hiperinflacionária – Argentina

Em 30 de junho de 2018, de acordo com a avaliação realizada por diferentes participantes do mercado, a economia argentina foi considerada como hiperinflacionária a partir do dia 1º de julho de 2018, com o resultado da desvalorização do peso argentino e do incremento do nível geral de preços observado em períodos recentes, a inflação acumulada nos últimos três anos superou a marca de 100%.

De acordo com o IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado das subsidiárias que atuam em uma economia altamente inflacionária devem ser corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

Concluimos que os reflexos deste impacto inflacionário, certamente não relevantes, decorrentes de nossas controladas argentinas foram inicialmente apurados consistentemente e contabilizados a partir das nossas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do período findo em 31 de dezembro de 2018.

COVID-19

Impactos econômicos

A pandemia obrigou a Companhia a proceder com adequações em suas instalações, bem como incorrer em algumas despesas extras relacionadas a aquisição de EPIs, testagem de funcionários e iniciativas de apoio a comunidade, relacionadas a doações de equipamentos, alimentos e utensílios de saúde e higiene pessoal. Essas despesas não recorrentes totalizaram, até 30 de setembro de 2020, o montante aproximado de R\$ 33.935.

No que tange às operações, assistimos a uma queda substancial nas compras do segmento de “*food service*” no Brasil e na Europa, que foram compensadas por elevações nas vendas externas para os países asiáticos, com destaque para a China. A desvalorização cambial no período impactou positivamente na rentabilidade, no faturamento e no lucro operacional das operações de exportação nesse período. Por outro lado, também registramos o impacto adverso no total do endividamento em moeda estrangeira, que acabou se elevando.

Não obstante, a política de *hedge* cambial da companhia mostrou-se eficiente no trimestre, pois amorteceu os impactos da depreciação cambial, reduzindo o efeito final no endividamento líquido da Companhia.

A Administração da Companhia avaliou, com base nas informações disponíveis, os impactos causados pela Covid-19 nas operações e na posição financeira individual e consolidada da Companhia em 30 de setembro de 2020 e concluiu que, até a presente data, não existem atualizações relevantes a serem divulgadas em comparação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019.

2. Combinação de negócios

Em 24 de janeiro de 2019, a Companhia divulgou ao mercado a realização de uma operação de proposta de permuta de ativos, no qual, ficou estabelecido que a Marfrig Global Foods S.A. (“Marfrig”) transferiria à Companhia um ativo denominado de planta de Paranatinga, cuja operação é o processamento de alimentos derivados de bovinos e aves, possuindo a sua localização em Paranatinga, e a Companhia, transferiria à Marfrig um ativo denominado de planta de Várzea Grande, com torna paga pela Marfrig em favor da Companhia, nos termos definidos no Contrato de Permuta de Ativos e Outras Avenças (“Contrato de Permuta de Ativos”), celebrado entre a Companhia e Marfrig, figurando ainda a BRF S.A. como interveniente anuente da transação.

No dia 19 de fevereiro de 2019, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), decidiu pela aprovação definitiva da operação da Permuta de Ativos entre a Companhia e a Marfrig.

A Marfrig efetuou o pagamento a Companhia, a título de torna pela Permuta da Planta de Várzea Grande, o montante de R\$46.000 (quarenta e seis milhões), que foram pagos da seguinte forma:

- A primeira parcela no montante de R\$20.500 (vinte milhões e quinhentos mil) no dia 20 de fevereiro de 2019; e
- A segunda parcela no montante de R\$25.500 (vinte milhões e quinhentos mil) no dia 16 de abril de 2019.

A operação teve como objetivo, elevar a liquidez financeira mediante o recebimento de caixa e equivalentes de caixa na transação, mantendo-se o nível da produção média atual no estado do Mato Grosso com a aquisição da planta de Paranatinga, com um elevado uso da capacidade operacional desta unidade industrial.

O valor contábil de Várzea Grande na data-base, antes da transferência para a Marfrig, foi mensurado a valor justo por meio do método do “Fluxo de Caixa Descontado (DCF)”, nas informações contábeis da Companhia, como requerido pelo CPC 15 (R1), em seu parágrafo 37. O valor justo estimado de Várzea Grande foi de R\$ 317.322 e o valor residual dos ativos líquidos transferidos foi de R\$ 287.342.

Considerando o valor dos ativos líquidos identificados de Paranatinga no valor de R\$153.478 e o valor recebido de R\$46.000, apurou-se um *goodwill* na transação de R\$87.864.

Conforme contrato firmado entre as partes, além da transferência dos ativos da unidade Várzea Grande para a Marfrig, foram também transferidos os respectivos empregados alocados na unidade, excluídos empregados chave da Companhia.

Apresentamos a seguir o balanço patrimonial (resumido) da unidade de Paranatinga em 01 de abril de 2019, elaboradas nos termos do CPC 15 (R1) –Combinação de negócios com base no valor justo (*fair value*) dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos:

Balanço Patrimonial da unidade de Paranatinga

Valores expressos em milhares de reais

ATIVO		PASSIVO	
	<u>Valor Justo</u> <u>01/04/2019</u>		<u>Valor Justo</u> <u>01/04/2019</u>
Circulante		Circulante	
		Obrigações trabalhistas	4.308
Não Circulante		Não Circulante	
Imobilizado	157.786	Patrimônio Líquido	
		Patrimônio líquido	153.478
Total do Ativo	<u>157.786</u>	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	<u>157.786</u>

Para fins desta combinação de negócio, foram considerados exclusivamente os ativos imobilizados e obrigações trabalhistas, não abrangendo estoques, insumos, almoxarifado, outros ativos, passivos, contingências e obrigações.

A seguir demonstramos o balanço patrimonial de Várzea Grande, assim como os ativos e passivos que não fizeram parte da operação:

Balanço Patrimonial da unidade de Varzea Grande

Valores expressos em milhares de reais

Balanço Patrimonial - valor contábil e valor justo

ATIVO		PASSIVO	
	<u>Valor Justo</u> <u>01/04/2019</u>		<u>Valor Justo</u> <u>01/04/2019</u>
Circulante		Circulante	
Caixa equivalente de caixa	52.763	Fornecedores	28.149
Contas a receber de clientes	59.848	Obrigações tributárias	928
Esboques	6.108	Obrigações trabalhistas	10.942
Tributos a recuperar	346	Outras contas a pagar	4.156
Outros recebíveis	9	Total Passivo Circulante	<u>44.175</u>
Total Ativo Circulante	<u>119.074</u>	Não Circulante	
Não Circulante		Provisões para contingências	4.075
Depósitos judiciais	3.875	passivo fiscal diferido	10.716
Partes relacionadas	3.637	Total Passivo não Circulante	<u>14.791</u>
Outros recebíveis	5	Patrimônio Líquido	
Imobilizado	121.579	Patrimônio líquido	189.332
Intangível	128	Total Patrimônio Líquido	<u>189.332</u>
Total Ativo não Circulante	<u>129.224</u>	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	<u>248.298</u>
Total do Ativo	<u>248.298</u>		

Ativos que não fizeram parte do negócio

Em milhares de reais

01/04/2019

Patrimônio Líquido	189.332
(-) Caixa e equivalente de Caixa	(52.763)
(i) PL - Caixa Líquido	136.569

Ativos que fizeram parte da Combinação de Negócios:

Ativo Imobilizado	121.579
Obrigações trabalhistas	(4.274)
Passivo fiscal diferido	(10.716)
(si) Ativos líquidos da combinação de negócios.	106.589

(i-ii) Ativos líquidos que não fazem parte da combinação de negócios.**29.980****Determinação do goodwill**

Considerando que o valor justo da contraprestação transferida superou o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos, como se pode observar no quadro abaixo, a aquisição do controle da unidade de Paranatinga resultou em reconhecimento de *goodwill* pela Companhia, conforme a seguir:

Apuração do goodwill

Em milhares de reais

01/04/2019

Preço de aquisição (unidade de negócio Várzea Grande)	317.322
(-) Ativos líquidos que não fazem parte da combinação	(29.980)
(i) Contraprestação transferida	287.342

Menos:

Valor Justo do patrimônio líquido da adquirida	153.478
Torna	46.000
(i) Patrimônio líquido a valor justo	199.478

(i - ii) Goodwill**87.864**

O *goodwill* no montante de R\$ 87.864 foi registrado no balanço patrimonial, na rubrica "Intangível" das informações contábeis intermediárias da Companhia.

Aprovação das Informações contábeis intermediárias

A emissão destas Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de 30 de setembro de 2020, foi autorizada pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração em 03 de novembro de 2020.

3. Base de preparação**Declaração de conformidade (com relação as normas IFRS e as normas do CPC)**

As Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro emitidas pelo IASB.

As Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das Informações contábeis intermediárias e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela Legislação Societária Brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

As Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que também é a moeda funcional da Companhia.

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo indicação contrária.

4. Resumo das principais políticas contábeis

a) Base de mensuração

As Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros e ativos biológicos, os quais são mensurados pelo valor justo.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As Informações contábeis intermediárias de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera.

Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influência significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido.

As Informações contábeis intermediárias são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da controladora.

c) Operações no exterior

As empresas controladas diretas e indiretas no exterior adotaram as seguintes moedas funcionais para as Informações contábeis intermediárias levantadas em 30 de setembro de 2020:

- **Moeda guarani (Paraguai-PY)** – Friasa S.A.;
- **Moeda dólar norte americano (US\$)** – Athena Foods S.A., Frigomerc S.A., Pulsa S.A., Frigorífico Carasco S.A., Lytmer S.A.; Minerva Overseas I, Minerva Overseas II, Minerva Meat USA, Minerva USA LLC, MF92 Venture LLC e Minerva Luxembourg;
- **Moeda libra esterlina (GBP)** – Minerva Europe Ltd.;
- **Moeda peso/chileno** – Minerva Foods Chile SpA e Minerva Live Cattle Export SPA;
- **Moeda peso/colombiano** – Minerva Colômbia S.A.S, Red Cárnica S.A.S e Red Industrial Colombiana S.A.S;
- **Moeda dólar australiano** – Minerva Austrália Holdings PTY Ltd.; Minerva Asia Foods PTY Ltd.;
- **Peso/ argentino** – Pul Argentina S.A.

Tais informações contábeis intermediárias, quando aplicável, estão adaptadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e estão convertidas para Reais – R\$ por meio dos seguintes procedimentos:

- Os ativos e passivos monetários são convertidos utilizando a taxa de fechamento da respectiva moeda para o Real - R\$, na data dos respectivos balanços patrimoniais;

- No último balanço patrimonial levantado correspondente ao Patrimônio Líquido (PL) convertido à taxa do câmbio histórica vigente naquela época e as mutações do PL do período/exercício corrente são convertidas pelas taxas de câmbio históricas das datas em que ocorreram as transações, notando que o lucro ou prejuízo auferido é convertido e acumulado a uma taxa de câmbio média mensal histórica como indicado no tópico seguinte;
- As receitas, custos e despesas do período/exercício corrente são convertidos e acumulados a uma taxa de câmbio média mensal histórica;
- As variações dos saldos de câmbio decorrentes dos itens precedentes citados acima são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido, na rubrica de “Outros resultados abrangentes”;
- Estão eliminados os saldos de investimentos, de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações efetuadas entre as Companhias do “Grupo Minerva” que compõem as Informações contábeis intermediárias consolidadas.

d) Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações e saldos em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não são realizadas na moeda funcional estabelecida, são convertidas pela taxa de câmbio histórica das datas de cada transação, conforme determinado pelo CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações.

Os ativos e passivos sujeitos à variação cambial estão atualizados pelas taxas das respectivas moedas vigentes no último dia útil de cada exercício ou períodos apresentados. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de “outros resultados abrangentes” e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, total ou parcialmente.

Os itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

e) Uso de estimativa e julgamento

A preparação das Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com as normas do IFRS e as normas do CPC, exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisitadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

f) Base de consolidação

Combinações de negócio

Aquisições efetuadas em 1º de janeiro de 2009 ou após essa data

Para aquisições efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia mensurou o ágio como o valor justo da contraprestação transferida, incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não controladora na Companhia adquirida, deduzindo o valor reconhecido líquido dos ativos identificáveis e passivos assumidos a valor justo, todos mensurados na data de aquisição.

Para cada combinação de negócios a Companhia escolhe se irá mensurar a participação não-controladora pelo seu valor justo, ou pela participação proporcional da participação não-controladora sobre os ativos líquidos identificáveis, apurados na data de aquisição.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia e suas controladas incorrem com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidas como despesas à medida que são incorridos.

Controladas e controladas em conjunto

As Informações contábeis intermediárias de controladas são incluídas nas Informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre as empresas do “Grupo”, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas na elaboração das Informações contábeis intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com empresas investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas entidades investidas. Prejuízos não realizados não são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

g) Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios e períodos. A receita de venda de produtos é reconhecida quando seu valor for mensurável de forma confiável e todos os riscos e benefícios foram transferidos para o comprador.

h) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores imobiliários

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósito bancário e aplicações contábeis de liquidez imediata. Vide Nota Explicativa nº 5 para maiores detalhes do caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas.

i) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas estão de acordo com o pronunciamento contábil adotado a partir de 1º de janeiro de 2018 o CPC 48, no qual todos os ativos e passivos estão registrados conforme a respectiva prática.

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: ativos mensurados ao custo amortizado; valor justo por meio do resultado, ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.

Reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias: **i)** ativos mensurados ao custo de amortização; **ii)** valor justo por meio do resultado; ou **iii)** valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

- **Custo de amortização:** os ativos mensurados ao custo de amortização devem ser mensurados se ambas as seguintes condições forem atendidas: **i)** os ativos financeiros forem mantidos dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxo de caixa contratuais; e **ii)** os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. A Companhia deverá reconhecer suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment diretamente no resultado;
- **Valor justo por meio do resultado:** os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado apenas caso não se enquadre como ativos mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A Companhia deverá reconhecer suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais, impairment justamente com outros resultados líquidos diretamente no resultado;

- **Valor justo por meio do resultado abrangente:** os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente apenas quando as seguintes condições forem atendidas: **i)** o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócio cujo o objetivo seja atingido pelo recebimento de fluxo de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e **ii)** os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas a juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são classificados em duas categorias: **i)** instrumentos de dívida: rendimentos de juros calculados utilizando o método do juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em "Outros resultados abrangentes". No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado; ou **ii)** instrumentos patrimoniais são mensurados ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento.

Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em "outros resultados abrangentes" e nunca são reclassificados para o resultado.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação.

Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, ou seja, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

- **Desreconhecimento ativos financeiros:** os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Se a empresa deter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, ela deve continuar a reconhecer o ativo financeiro.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: passivos financeiros ao custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. A Administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial.

- **Passivo financeiro ao custo amortizado:** a Companhia deverá classificar todos os seus passivos financeiros como custo amortizado exceto passivos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado, derivativos passivos e contratos de garantia. Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas no resultado. A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamento e debêntures e fornecedores. A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamento e debêntures e fornecedores.
- **Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado:** os passivos financeiros classificados na categoria valor justo por meio do resultado são passivos financeiros mantidos para negociação ou aqueles designados no reconhecimento inicial. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge* efetivo. Os ganhos e perdas referente aos passivos financeiros classificados pelo valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado.

- **Desreconhecimento passivos financeiros:** os passivos financeiros são baixados apenas quando, ele for extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos financeiros derivativos

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e as suas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das Demonstrações Contábeis, tais como taxa de juros e cupom cambial. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratados pela Companhia e suas controladas, resumem-se em contratos futuros de boi, opções sobre contratos de boi e compra a termo de moeda (*Non Deliverable Forward* – NDF), que visam exclusivamente minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado e a proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial mais os fluxos de caixa projetados em moedas estrangeiras.

Instrumentos financeiros e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que os contratos de derivativos são celebrados e são subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, sendo essas variações lançadas contra o resultado.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, não adotou por sua opção a política de contabilização pelo método do *hedge accounting*. Esse método de contabilização é opcional e, portanto, não é obrigatório.

j) Contas a receber de clientes

São apresentadas aos valores presente e de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das informações contábeis. É constituída Perdas Esperadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) em montante considerado suficiente pela Administração com o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

k) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, ajustados ao valor de mercado e pelas eventuais perdas, quando aplicável. Inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

l) Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo. Alterações no valor justo são reconhecidas no resultado. As atividades agrícolas, tais como, aumento de rebanho provenientes de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto e de cultivos de agriculturas diversas estão sujeitas a determinação dos seus valores justos baseando-se no conceito de valor a mercado "*Mark to market* - MtM".

m) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação realizada em data anterior à promulgação da Lei nº11.638/2007, vigente desde 1º de janeiro de 2008, desta forma, não se fazendo necessária à época a avaliação do custo atribuído (*Deemed Cost*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. Os custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis estão sendo capitalizados desde 1º de janeiro de 2009.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados de operações de arrendamento mercantil, são registrados como um direito de uso reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou prazo de arrendamento

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil líquido do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas no resultado.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado, baseando-se no método linear com base nas vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis médias estimadas pela Administração da Companhia, apoiada em estudos técnicos para o período corrente e comparativo são as seguintes:

	Controladora a.a.	Consolidado a.a.
Edifícios	2,88%	2,40%
Máquinas e equipamentos	9,02%	8,69%
Móveis e utensílios	10,29%	8,88%
Veículos	7,23%	7,08%
Hardware	20,36%	19,56%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são atualizados e revistos a cada encerramento de exercício e, eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

O saldo da reserva de reavaliação, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na Nota Explicativa nº 20, será mantido até sua completa amortização, por depreciação integral ou alienação dos bens.

n) Operações de arrendamento mercantil

Os contratos são considerados como arrendamento mercantil quando atender a ambas as condições abaixo:

- Um ativo identificável especificado explicitamente ou implicitamente. Neste caso, o fornecedor não tem a prática de substituir o ativo, ou a substituição não traria nenhum benefício econômico para o fornecedor;
- O direito de controle do uso do ativo durante o contrato. Neste caso, a Sociedade deve ter autoridade para tomada de decisões sobre o uso do ativo e capacidade de obter substancialmente todos os benefícios econômicos pelo uso do ativo.

O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado pelo custo e compreende o montante inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento efetuado antes do início do contrato, adicionado de qualquer custo direto inicial incorrido e estimativa de custo de desmontagem, remoção, restauração do ativo no local onde está localizado, menos qualquer incentivo recebido.

O ativo de direito de uso é depreciado subsequentemente usando o método linear desde a data de início até o final da vida útil do direito de uso ou o término do prazo do arrendamento.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos não efetuados, descontado à taxa de empréstimo incremental. O passivo de arrendamento é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

o) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém são submetidos a teste anual de redução do seu valor recuperável.

Ágio decorrente de aquisição de controladas

O ágio resultante da aquisição de controladas é incluído nos ativos intangíveis nas Informações contábeis intermediárias consolidadas.

p) Redução ao valor recuperável de ativos (“*impairment test*”)

Ativos financeiros

A Companhia avalia anualmente se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável quando houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

Ativos não financeiros

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e se verificando que o valor contábil líquido excede o valor recuperável, imediatamente é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo, ou de uma determinada Unidade Geradora de Caixa (UCG), é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado, definidos em um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito no mínimo anualmente, ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável no mínimo anualmente, individualmente ou no nível da Unidade Geradora de Caixa (UCG), conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

q) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas, e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações monetárias ou cambiais incorridos e dos ajustes a valor presente. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

r) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes são ajustados, quando relevante, ao seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Para o cálculo do ajuste a valor presente, a Companhia e suas controladas consideram o montante a ser descontado, as datas de realização e liquidação com base em taxas de desconto que refletem o custo do dinheiro no tempo para a Companhia e suas controladas, o que ficou em torno de uma taxa de desconto de 8,8% ao ano, apurada com base no custo médio ponderado de capital da Companhia e suas controladas, bem como os riscos específicos relacionados aos fluxos de caixa programados para os fluxos financeiros em questão.

Os prazos de recebimentos e pagamentos de contas a receber e a pagar, advindos das atividades operacionais da Companhia e suas controladas são baixos, assim, resultam em um montante de desconto considerado irrelevante para registro e divulgação, pois o custo da geração da informação, supera o seu benefício. Para os ativos e passivos não circulantes, quando aplicáveis e relevantes, são calculados e registrados.

Os cálculos e análises são revisados trimestralmente.

s) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício ou período corrente e diferido das Companhia e suas subsidiárias localizadas no Brasil são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais, diferenças por adoção de práticas contábeis (IFRS) e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

t) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: **(i)** ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; **(ii)** passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; e **(iii)** obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, para as demandas judiciais em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

u) Benefícios a empregados

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, tais como, planos de contribuição e/ou benefícios definidos. Cabe destacar que, todos os benefícios e licenças remuneradas de curto prazo, assim como participações nos lucros e gratificações estão de acordo com os requerimentos dos respectivos pronunciamentos contábeis.

v) Reconhecimento da receita de vendas

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas pelo valor da contrapartida à qual a Companhia espera ter direito, deduzidas de devoluções, descontos, abatimentos e outras deduções, se aplicável, sendo reconhecida à medida que a Companhia satisfaça sua obrigação de desempenho.

A abertura da receita de vendas está demonstrada na Nota Explicativa nº 22.

w) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados.

x) Informações por segmento

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva da Companhia, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho por segmento operacional e pela tomada de decisões estratégicas.

y) Revisão pronunciamentos técnicos

Deliberação CVM nº 854/2020

A deliberação CVM 854/2020 aprovou a Revisão do Pronunciamento Técnico nº 15/2020, que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2020 e apresenta impactos associados aos Pronunciamentos Técnicos CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48. As alterações compreendem:

- Incerteza decorrente da reforma da taxa de juros de referência; e
- Aplicação de requisitos específicos sobre a contabilização de *hedge*.

Deliberação CVM nº 859/2020

A Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) emitiu em 7 de julho de 2020, a Deliberação nº 859, que aprova o Documento de Revisão do Pronunciamento Técnico nº 16/2020, o qual estabelece alterações no Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Arrendamentos, em decorrência de benefícios relacionados à Covid-19 concedidos à arrendatários em contratos de arrendamento.

Na avaliação da Administração da Companhia, não há impactos significativos na adoção destas revisões aos pronunciamentos técnicos.

z) Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das Informações contábeis intermediárias conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional como parte das Informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

A DVA tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia e suas controladas, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas compõem-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Caixa	399	392	589	878
Bancos conta movimento	2.748	2.726	547.388	181.951
Disponibilidades em moedas estrangeiras	4.491.368	3.012.863	4.491.683	3.036.988
	4.494.515	3.015.981	5.039.660	3.219.817
Aplicações financeiras				
Em moeda nacional				
Certificado Depósito Bancário (CDB)	1.256.716	403.867	1.264.283	411.124
Debêntures	404.296	604.212	492.412	667.841
Outros ativos financeiros	194.436	-	544.296	170.905
	1.855.448	1.008.079	2.300.991	1.249.870
	6.349.963	4.024.060	7.340.651	4.469.687

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas foram classificadas conforme suas características e sua intenção como mensurados: pelo valor justo por meio do resultado e estão demonstradas resumidamente como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	1.855.448	1.008.079	2.300.991	1.249.870
	1.855.448	1.008.079	2.300.991	1.249.870

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Duplicatas a receber - mercado interno	181.288	148.953	668.462	553.362
Duplicatas a receber - mercado externo	451.496	392.330	1.482.067	1.252.731
Duplicatas a receber - partes relacionadas	291.578	17.631	-	-
	924.362	558.914	2.150.529	1.806.093
(-) Perdas esperadas com créditos	(29.348)	(20.444)	(48.194)	(27.879)
	895.014	538.470	2.102.335	1.778.214

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
A vencer	459.858	292.807	1.592.602	1.421.671
Vencidas:				
Até 30 dias	172.658	73.337	209.594	155.023
De 31 a 60 dias	126.323	26.408	132.121	33.659
De 61 a 90 dias	53.311	11.957	55.246	13.006
Acima de 91 dias	112.212	154.405	160.966	182.734
	924.362	558.914	2.150.529	1.806.093

A movimentação das perdas esperadas com créditos para o período findo em 30 de setembro de 2020 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 estão assim representadas:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 01 de janeiro de 2019	(16.813)	(20.355)
Créditos provisionados	(3.856)	(7.935)
Créditos recuperados	336	663
Variação cambial	(111)	(252)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(20.444)	(27.879)
Créditos provisionados	(11.504)	(20.120)
Créditos recuperados	3.712	4.019
Créditos baixados	15	15
Variação cambial	(1.127)	(4.229)
Saldos em 30 de setembro de 2020	(29.348)	(48.194)

A Companhia tem à sua disposição um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) para alienação de partes de seus recebíveis do mercado interno, no montante de R\$ 162.762 (em 31 de dezembro de 2019, R\$ 167.122), sem coobrigação ou direito de regresso, sendo R\$ 9.343 (em 31 de dezembro de 2019, R\$ 9.017) constituídos por cotas subordinadas.

O percentual de participação e o número de cotas no FIDC referem-se à garantia e limite do risco sob responsabilidade da Companhia, as quais correspondem à totalidade das cotas subordinadas integralizadas e mantidas pela Companhia junto ao FIDC.

Conforme Circular CVM nº 01/2017, para fins de apresentação de venda definitiva de recebíveis, o cedente não pode ter qualquer gerenciamento, envolvimento, ou acerto futuro com os títulos vencidos do FIDC, e conseqüentemente, exposição aos riscos advindos da mesma. Desta forma, a Companhia está exposta ao risco de *default* limitado as suas cotas subordinadas.

Cabe destacar que, a Companhia possui uma política de concessão de crédito bastante rigorosa, o que ocasiona baixos níveis de inadimplência, os quais são verificados pelo baixo valor de créditos provisionados, quando comparado com receitas de vendas realizadas pela Companhia e suas controladas.

A Companhia não possui nenhuma garantia para os títulos em atraso.

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Produtos acabados	410.119	402.069	976.431	613.864
Almoxarifados e materiais secundários	29.319	28.476	137.603	100.701
	439.438	430.545	1.114.034	714.565

8. Ativos biológicos

A Companhia e suas controladas que possuem atividades pecuárias, referentes a aumento de rebanho decorrente de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto estão sujeitas a realizar a valorização de seus ativos, a fim de se determinar o valor justo dos mesmos, baseando-se no conceito de valor a mercado "*Mark to Market* (MtM)", menos as despesas estimadas de vendas, no mínimo durante os encerramentos trimestrais, reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado dos períodos e exercícios.

As operações relativas aos ativos biológicos da Companhia são representadas por gado bovino a pasto (extensivo) e por gado bovino de confinamento de curto prazo (intenso). A operação é realizada através da aquisição de ativos biológicos para revenda, cuja valorização a mercado é mensurada de forma confiável, em virtude da existência de mercados ativos para essa avaliação, e encontram-se representados conforme a seguir:

	Rebanho	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2019	129.794	156.698
Aumento devido a aquisições	241.884	317.706
Diminuição devido a vendas	(194.560)	(264.666)
Diminuição líquida devido aos nascimentos (mortes)	(2.782)	(3.274)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	28.837	29.309
Saldo em 31 de dezembro de 2019	203.173	235.773
Aumento devido a aquisições	229.106	420.283
Diminuição devido a vendas	(199.719)	(329.875)
Diminuição líquida devido aos nascimentos (mortes)	(427)	(680)
Ajuste de conversão	-	4.659
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	27.014	62.339
Saldo em 30 de setembro de 2020	259.147	392.499

Em 30 de setembro de 2020, os animais de fazenda mantidos para venda eram compostos de 53.813 bovinos (Em 31 de dezembro de 2019, 52.332), os animais mantidos em confinamento eram compostos de 33.049 bovinos (Em 31 de dezembro de 2019, 12.537)

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possuía quaisquer tipos de ativos biológicos com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidades, bem como não existiam quaisquer outros riscos (financeiros, compromissos e climáticos) que impactassem os ativos biológicos da Companhia.

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Programa de Integração Social (PIS)	96.825	90.697	96.831	90.805
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)	279.849	259.550	279.897	260.061
Reintegra	1.381	1.381	22.853	12.981
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	91.073	73.675	107.127	87.716
IRPJ e CSLL	297.855	272.309	347.280	290.060
IVA	-	-	247.628	148.830
Outros tributos a recuperar	19.605	19.432	50.768	52.161
	786.588	717.044	1.152.384	942.614
Circulante	607.201	537.657	972.997	763.227
Não circulante	179.387	179.387	179.387	179.387

PIS e a Cofins

Os créditos do PIS e da Cofins são provenientes da alteração da legislação tributária, de acordo com as Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03, que instituíram a não cumulatividade para esses tributos, gerando crédito para empresas exportadoras. Em 30 de maio de 2018, a Receita Federal do Brasil (RFB) emitiu a Lei nº 13.670, que permitiu a compensação desses créditos para pagamento de débitos previdenciários, reduzindo assim, significativamente o acúmulo dos créditos.

Atualmente, a Companhia e suas controladas finalizaram a fiscalização por parte da Receita Federal do Brasil (RFB) de grande parte dos pedidos de ressarcimento destes créditos, foram devidamente homologados pela Receita Federal do Brasil (RFB), o que vem gerando um valor significativo de restituição destes créditos no decorrer dos exercícios de 2020 e 2021.

Fundamentado em estudos realizados pela Administração da Companhia, com relação à expectativa de restituição dos referidos créditos tributários, foi procedida a segregação de parte desses créditos de ativo circulante para ativo não circulante, em 30 de setembro de 2020, no montante de R\$ 104.905 na controladora e no consolidado. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e de suas controladas são revistas trimestralmente.

ICMS

Os créditos de ICMS são ocasionados pelo fato de as exportações da Companhia atingirem valores superiores às vendas no mercado interno, gerando créditos que, depois de homologados pela Secretária da Fazenda Estadual, são utilizados para compra de insumos para produção, podendo também ser vendidos a terceiros, conforme previsto na Legislação vigente.

Do mencionado saldo credor, parte substancial encontra-se em processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, e a Administração da Companhia tem expectativa de recuperação de parte significativa desses créditos ao longo dos exercícios de 2020 e 2021.

Fundamentado nos estudos realizados pela Administração da Companhia, foi segregado de ativo circulante para ativo não circulante, um percentual considerado suficiente para representar processos mais lentos, o que totaliza o montante de R\$ 55.096 na controladora e consolidado, dos referidos créditos. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e de suas controladas são revistas trimestralmente.

10. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas, realizadas nas condições na descrição abaixo, estão sumarizadas em tabelas demonstradas a seguir, e compreendem:

Mútuos a receber	Controladora	
	30/09/2020	31/12/2019
Minerva Dawn Farms S.A. (a)	9.439	54.335
Transminerva Ltda. (b)	-	26.588
Minerva Overseas Ltd (c)	751.235	536.773
Minerva Luxemburg S.A. (d)	1.478.357	468.886
Athena S.A. (e)	1.240.822	1.047.826
	3.479.853	2.134.408

- (a) Empréstimo efetuado à Minerva Dawn Farms S.A. para capital de giro;
- (b) Despesas da controlada Transminerva Ltda. e capital de giro, a serem reembolsadas;
- (c) Empréstimo efetuado à Minerva Overseas Ltda., a ser reembolsado;
- (d) Empréstimo efetuado a Minerva Luxemburg S.A., a ser reembolsado;
- (e) Empréstimo efetuado a Athena S.A., a ser reembolsado.

Mútuos a pagar	Controladora	
	30/09/2020	31/12/2019
Minerva Overseas II (a)	1.773.585	1.583.798
Minerva Log S.A. (b)	2	2
	1.773.587	1.583.800

- (a) Empréstimo efetuado pela Minerva Overseas II à controladora;
- (b) Empréstimo efetuado pela Minerva Log S.A. à controladora.

A Companhia, no entendimento da plena integração das suas operações com suas controladas, realiza transações de repasse de caixa, como parte do plano de negócios do Grupo Minerva, buscando sempre minimizar o custo de suas captações.

Os demais saldos e transações com partes relacionadas encontram-se apresentados a seguir:

Contas a pagar - Fornecedores	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Minerva Dawn Farms S/A	5.313	13.638	-	-
Transminerva Ltda.	-	8	-	-
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	4.524	21.479	-	-
Athena S.A.	868	10.833	-	-
Lytmer S.A.	6	17	-	-
Minerva Europe Ltd	-	-	-	-
Aquisição de outras partes relacionadas	7.164	12.028	4.997	15.330
	17.875	58.003	4.997	15.330

Contas a receber de clientes	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Minerva Dawn Farms S/A	188	218	-	-
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	11.610	6.982	-	-
Athena S.A.	20.947	10.431	-	-
Minerva Europe Ltd	1.537	-	-	-
Minerva MEATS USA, INC.	257.296	-	-	-
	291.578	17.631	-	-

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Receita de vendas				
Minerva Dawn Farms S.A.	14	65	-	-
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	-	915	-	-
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	-	1.449	-	-
Lytmer S.A.	-	1.422	-	-
Athena S.A.	38.747	49.625	-	-
Minerva Europe Ltd	2.609	-	-	-
Minerva MEATS USA, INC.	174.835	-	-	-
	216.205	53.476		

Compras				
Minerva Dawn Farms S.A.	26.418	57.990	-	-
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	116.754	37.988	-	-
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	8.003	9.833	-	-
Lytmer S.A.	-	594	-	-
Athena S.A.	145.666	115.346	-	-
	296.841	221.751	-	-

Compras de bovinos:

Aquisição de outras partes relacionadas (a)	57.712	75.276	57.712	76.926
Total aquisição de outras partes relacionadas	57.712	75.276	57.712	76.926

(a) Saldo a pagar a outras partes relacionadas, refere-se à aquisição de bovinos com empresas pertencentes a acionistas da Companhia, realizadas com base em preços e prazo em condições de mercado realizados com partes não relacionadas.

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas mantêm transações comerciais entre si, principalmente de operações de compras e vendas mercantis e empréstimo de mútuo, de acordo com os termos e condições que normalmente são praticados em contratação com bases comutativas e de mercado, como se a contratação ocorresse com uma parte não relacionada à Companhia.

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019, não foram registradas quaisquer provisão para perdas esperadas com créditos, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

Remuneração da Administração

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia contabilizou despesa com remuneração de seu pessoal-chave (Conselheiros de Administração, Conselho Fiscal e Diretores estatutários da Companhia) no montante de R\$ 29.045 (R\$ 14.646 em 30 de setembro de 2019). Toda a remuneração é de curto prazo, conforme demonstrativo a seguir:

	Membros 2020	30/09/2020	30/09/2019
Diretoria Executiva e Conselho de Administração e Fiscal	18	29.045	14.646
		29.045	14.646

Os membros suplentes do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal são remunerados por cada reunião de Conselho em que comparecem.

Em caso de rescisão de contrato de trabalho não existem quaisquer benefícios pós-mandato. O pessoal-chave da Companhia ainda conta com uma remuneração baseada em ações, conforme informações detalhadas do plano de opção de ações, apresentado na Nota Explicativa nº 20 (j). Abaixo apresentamos as movimentações deste plano referentes ao pessoal-chave:

	30/09/2020		31/12/2019	
	Número de opções	Preço médio ponderado	Número de opções	Preço médio ponderado
Em circulação no início do período	-	-	400.000	5,60
Outorgadas durante o período	840.000	6,16	-	-
Exercidas durante o período	(840.000)	6,16	(400.000)	5,60
Expiradas durante o período	-	-	-	-
Em circulação no final do período	-	-	-	-

O total do custo do plano nas datas de outorga no período findo em 30 de setembro de 2020, correspondentes aos valores justos das opções, foi de R\$ 1.369.

11. Investimentos

A movimentação dos investimentos da Minerva S.A. em controladas está demonstrada a seguir:

	Participação Percentual	Saldo em 31/12/2019	Transferências	Ajuste de conversão	Integralização de capital	Equivalência patrimonial	Saldo em 30/09/2020
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (<i>goodwill</i>)		133.667	-	-	-	-	133.667
Minerva Overseas Ltd	100.00%	197.868	-	79.043	-	(3)	276.908
Minerva Overseas Ltd II	100.00%	334.528	-	(309.215)	-	(4)	25.309
Minerva Middle East	100.00%	37	-	-	-	-	37
Minerva Log S.A.	100.00%	22	-	-	-	-	22
Minerva Dawn Farms S.A.	100.00%	59.706	-	-	50.000	(18.773)	90.933
Minerva Colombia SAS	100.00%	4.996	-	944	-	(320)	5.620
Lytmer S.A.	100.00%	35.108	-	12.481	-	(19.681)	27.908
Minerva Live Cattle Export S.A.	100.00%	8.767	-	3.001	-	162	11.930
Minerva Meats USA LLC	100.00%	523	-	237	322	3.143	4.225
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	100.00%	226.868	-	-	-	9.082	235.950
Minerva Australia Holdings PTY Ltd. (*)	100.00%	45.817	-	19.893	-	3.689	69.399
Minerva Europe Ltd	100.00%	373	-	(1.524)	2.822	901	2.572
Transminerva Ltda.	100.00%	-	134	-	-	(134)	-
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	100.00%	-	946	-	-	22.378	23.324
Athena Foods S.A. (*)	100.00%	1.634.759	-	543.344	-	444.721	2.622.824
MF 92 Ventures LLC	100,00%	-	-	-	21.376	-	21.376
Investimentos		2.683.039	1.080	348.204	74.520	445.161	3.552.004
Transminerva Ltda.	100.00%	(26.494)	(134)	-	26.688	(180)	(120)
Minerva Luxemburg	100.00%	(2.064.349)	-	(832.626)	102.551	(145.564)	(2.939.988)
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	100.00%	(2.493)	(946)	-	-	3.439	-
Provisão para perdas em investimentos		(2.093.336)	(1.080)	(832.626)	129.239	(142.305)	(2.940.108)
Investimentos líquidos		589.703	-	(484.422)	203.759	302.856	611.896

(*) Informações consolidadas das seguintes empresas (Vide Nota Explicativa nº 1):

- **Pulsa S.A.:** consolidada a controlada Frigorífico Canelones S.A.;

- **Frigomerc S/A.**; consolidada as controladas BEEF Paraguay S.A. e Industria Paraguaya Frigorífica S.A.;
- **Minerva Australia Holdings PTY Ltd.**: consolidada a controlada Minerva Ásia Foods PTY Ltd.;
- **Pul Argentina S.A.**: consolidada a controlada Swift Argentina S.A.;
- **Athena Foods S.A.**: consolidada as controladas Pulsa S.A., Frigorífico Carrasco S.A., Frigomerc S.A., Pul Argentina S.A., Red Cárnica S.A.S, Red Industrial Colombiana S.A.S e Minerva Foods Chile SPA.

Sumário das informações contábeis intermediárias das controladas em 30 de setembro de 2020:

	Participação percentual	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)
Minerva Overseas Ltd.	100.00%	56	1.028.088	-	751.236	276.908
Minerva Overseas II Ltd.	100.00%	136	1.773.585	-	1.748.412	25.309
Minerva Middle East Ltd.	100.00%	37	-	-	-	37
Minerva Dawn Farms S.A.	100.00%	18.367	90.352	6.697	11.089	90.933
Minerva Luxemburg S.A.	100.00%	353.570	7.841.409	43.505	11.091.462	(2.939.988)
Friasa S.A.	99.99%	-	-	-	-	-
Transminerva Ltda.	100.00%	49	233	-	402	(120)
Minerva Log S.A.	100.00%	20	2	-	-	22
Lytmer S.A.	100.00%	40.991	3.842	16.925	-	27.908
Minerva Colombia SAS	100.00%	5.640	31	51	-	5.620
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	100.00%	137.094	7.296	106.285	14.781	23.324
Minerva Live Cattle Export Spa	100.00%	13.534	12.095	13.699	-	11.930
Minerva Meats USA LLC	100.00%	267.017	115	262.907	-	4.225
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	100.00%	241.833	-	5.883	-	235.950
Minerva Australia Holdings PTY Ltd.	100.00%	88.347	20.184	31.343	7.789	69.399
Minerva Europe Ltd	100.00%	2.572	-	-	-	2.572
Athena Foods S.A. (*)	100.00%	2.745.469	2.734.628	1.328.356	1.528.917	2.622.824
MF 92 Ventures LLC	100.00%	21.376	-	-	-	21.376
Total		3.936.108	13.511.860	1.815.651	15.154.088	478.229

(*) Informações consolidadas das seguintes empresas (Vide Nota Explicativa nº 1):

- **Athena Foods S.A.**: consolidada as controladas Pulsa S.A., Frigorífico Carrasco S.A., Frigomerc S.A., Pul Argentina S.A., Red Cárnica S.A.S, Red Industrial Colombiana S.A.S e Minerva Foods Chile SPA.

A seguir, apresentamos o resultado das controladas que tiveram movimentações durante os exercícios findos em 30 de setembro de 2020 e 2019:

	30/09/2020		30/09/2019	
	Receita líquida	Lucro (prejuízo) do período	Receita líquida	Lucro (prejuízo) do período
Minerva Overseas Ltd	-	(4)	-	(1)
Minerva Overseas II Ltd	-	(4)	-	(12)
Minerva Dawn Farms S.A.	24.069	(18.772)	47.513	(2.962)
Minerva Luxemburg S.A.	-	(145.565)	-	(190.603)
Friasa S.A.	-	-	-	-
Transminerva Ltda.	-	(313)	-	378
Minerva Log S.A.	-	-	-	-
Lytmer S.A.	7.315	(19.681)	138.538	(9.604)
Minerva Colombia SAS	-	(320)	-	(853)
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	119.441	25.817	48.167	(5.565)
Minerva Live Cattle Spa	-	162	-	24
Minerva Meats USA LLC	236.662	3.142	-	-
Minerva Foods Asia Assessoria Ltda	-	-	-	(115)
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	356.734	9.083	796.520	157.169
Minerva Australia Holdings PTY Ltd.	277.362	3.689	268.762	2.071
Minerva Europe Ltd	7.656	901	1.037	-
Athena S.A.	6.275.308	444.722	5.187.947	158.611
MF 92 Ventures LLC	-	-	-	-
	7.304.547	302.857	6.488.484	108.538

Todos os valores estão expressos a 100% dos resultados das controladas.

12. Imobilizado

a) Composição do imobilizado em 30/09/2020 e 31/12/2019:

Controladora					
Descrição	% - Taxa de depreciação	Custo histórico	Depreciação acumulada	30/09/2020 Líquido	31/12/2019 Líquido
Edifícios	2,88%	1.087.337	(221.066)	866.271	859.926
Máquinas e equipamentos	9,02%	1.189.669	(425.560)	764.109	739.150
Móveis e utensílios	10,29%	12.587	(6.032)	6.555	6.207
Veículos	7,32%	33.085	(10.399)	22.686	24.188
Hardware	20,36%	18.874	(10.199)	8.675	6.757
Terrenos	-	84.031	-	84.031	84.031
Imobilizações em andamento	-	91.210	-	91.210	151.510
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	-	(21.518)	-	(21.518)	(21.518)
		2.495.275	(673.256)	1.822.019	1.850.251

Consolidado					
Descrição	% - Taxa de depreciação	Custo histórico	Depreciação acumulada	30/09/2020 Líquido	31/12/2019 Líquido
Edifícios	2,40%	2.615.202	(569.060)	2.046.142	1.748.136
Máquinas e equipamentos	8,69%	2.562.448	(1.143.870)	1.418.578	1.262.731
Móveis e utensílios	8,88%	43.109	(14.130)	28.979	23.699
Veículos	7,08%	61.287	(36.110)	25.177	27.764
Hardware	19,56%	37.241	(24.205)	13.036	10.357
Terrenos	-	385.123	-	385.123	303.739
Imobilizações em andamento	-	310.689	-	310.689	233.172
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	-	(21.518)	-	(21.518)	(21.518)
		5.993.581	(1.787.375)	4.206.206	3.588.080

b) Movimentação sumária do imobilizado no período de 01/01/2020 a 30/09/2020:

Controladora	Edifícios	Máq. e equipam.	Móveis e utensílios	Veículos	Hardware	Terrenos	Obras em andamento	Provisão p/ redução ao valor recup. de ativos	Total
Saldo 31 de dezembro de 2019	859.926	739.150	6.207	24.188	6.757	84.031	151.510	(21.518)	1.850.251
Adições	-	19	-	-	-	-	69.841	-	69.860
Transferências	28.192	96.873	1.127	254	3.695	-	(130.141)	-	-
Alienações	-	(41)	(65)	-	-	-	-	-	(106)
Depreciação	(21.847)	(71.892)	(714)	(1.756)	(1.777)	-	-	-	(97.986)
Saldo 30 de setembro de 2020	866.271	764.109	6.555	22.686	8.675	84.031	91.210	(21.518)	1.822.019

Consolidado	Edifícios	Máq. e equipam.	Móveis e Utensílios	Veículos	Hardware	Terrenos	Obras em andamento	Provisão p/ redução ao valor recup. de ativos	Total
Saldo 31 de dezembro de 2019	1.748.136	1.262.731	23.699	27.764	10.357	303.739	233.172	(21.518)	3.588.080
Adições	5.369	8.482	391	62	162	-	225.303	-	239.769
Transferências	43.441	117.165	1.283	254	4.001	-	(166.144)	-	-
Alienações	-	(146)	(65)	(15)	-	-	-	-	(226)
Depreciação	(55.135)	(159.954)	(3.013)	(2.760)	(2.857)	-	-	-	(223.719)
Ajuste de conversão	238.041	113.096	5.381	(156)	1.373	50.078	25.381	-	433.194
Correção Monetária de Balanço	66.290	77.204	1.303	28	-	31.306	(7.023)	-	169.108
Saldo 30 de setembro de 2020	2.046.142	1.418.578	28.979	25.177	13.036	385.123	310.689	(21.518)	4.206.206

c) Obras e instalações em andamento

Em 30 de setembro de 2020, os saldos de obras e instalações em andamento referem-se aos seguintes principais projetos: Atendimento a normas regulatórias (NRs) e benfeitorias para melhoria de eficiência operacional de plantas e centros de distribuições.

d) Provisão para o valor recuperável de ativos

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), anualmente a Companhia avalia a recuperabilidade de seus ativos. Neste sentido, desde 2013 a planta industrial de Goianésia (GO), por questões estratégicas, encontra-se subutilizada. Desta forma, a análise do valor da planta por geração de caixa foi prejudicada, neste sentido optou-se pela avaliação do valor de venda líquido das despesas de vendas. Com base em avaliação realizada por empresa independente, foi identificado que a referida planta possui um valor superior ao seu valor de realização por venda de R\$ 34.175, sendo R\$ 21.518 de imobilizado e R\$ 12.657 por expectativa por rentabilidade futura, o qual originou o registro de provisão para o valor recuperável.

e) Valores oferecidos em garantia

Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos, em 30 de setembro de 2020 no montante de R\$ 69.051 (R\$ 73.514 em 31 de dezembro de 2019).

12.1. Direito de uso de ativos e passivos de arrendamentos

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia adotou inicialmente o CPC 06 (R2)/IFRS 16 Operações de Arrendamento Mercantil, que introduz um único modelo de arrendamento, substituindo o conceito de classificação entre arrendamento mercantil operacional e financeiro. Esta norma substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (R2)/IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03/IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. O principal objetivo é definir se existe um arrendamento nos contratos ou se o contrato é uma prestação de serviço.

A Administração da Companhia e suas controladas avaliaram os impactos da nova norma e optaram pela abordagem de transição retrospectiva modificada simplificada, sem realização de reapresentações dos períodos comparativos. Os seguintes critérios foram adotados no reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

- Reconhecimento de passivo de arrendamento mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento mercantil foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes;
- Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários que foram aplicadas pela Sociedade e suas controladas na adoção inicial em 1º de janeiro de 2019:

- i. Contratos cujo prazo remanescente na data da adoção era igual ou inferior a 12 meses: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento;
- ii. Contratos para os quais os ativos subjacentes eram de baixo valor: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento.

A seguir, apresentamos a tabela com o resumo dos impactos na transição e movimentação do exercício findo em 30 de setembro de 2020.

a) Direito de uso em arrendamento

Controladora	Edifícios	Terrenos	Veículos	Hardware	Máq. e equipam.	Total
Adoção inicial 01 de janeiro de 2019						
	39.026	2.312	11.318	2.464	-	55.120
Adições	1.296	-	1.922	-	-	3.218
Baixas	(11.789)	-	-	-	-	(11.789)
Depreciação	(4.078)	(231)	(2.763)	(1.025)	-	(8.097)
Saldo 31 de dezembro de 2019						
	24.455	2.081	10.477	1.439	-	38.452
Adições	186	-	9.469	-	96	9.751
Baixas	(101)	-	(670)	-	-	(771)
				-		
Depreciação	(2.318)	(174)	(4.442)		(14)	(7.716)
Saldo 30 de setembro de 2020						
	22.222	1.907	14.834	671	82	39.716
Consolidado	Edifícios	Terrenos	Veículos	Hardware	Máq. e equipam.	Total
Adoção inicial 01 de janeiro de 2019						
	39.026	15.313	11.318	2.464	-	68.121
Adições	1.296	1.733	1.922	8	-	4.959
Baixa	(11.789)	(7.826)	-	-	-	(19.615)
Depreciação	(4.078)	(879)	(2.763)	(1.025)	-	(8.745)
Saldo 31 de dezembro de 2019						
	24.455	8.341	10.477	1.447	-	44.720
Adições	186	503	9.469	-	96	10.254
Baixas	(101)	(687)	(670)	(8)	-	(1.466)
Depreciação	(2.318)	(684)	(4.442)	(768)	(14)	(8.226)
Saldo 30 de setembro de 2020						
	22.222	7.473	14.834	671	82	45.282

b) Passivo de arrendamento

Controladora	Edifícios	Terrenos	Veículos	Hardware	Máq. e equipam.	Total
Adoção Inicial 01 de janeiro de 2019	39.026	2.312	11.318	2.464	-	55.120
Adição	1.296	-	1.922	-	-	3.218
Baixa	(12.277)	-	-	-	-	(12.277)
Juros apropriados no período (resultado)	3.653	215	1.004	195	-	5.067
Baixa por pagamento	(6.307)	(361)	(3.364)	(1.152)	-	(11.184)
Saldo 31 de dezembro de 2019	25.391	2.166	10.880	1.507	-	39.944
Adição	186	-	9.469	-	96	9.751
Baixas	(106)	-	(1.033)	-	-	(1.139)
Juros apropriados no período (resultado)	1.814	156	1.128	85	2	3.185
Baixa por pagamento	(3.402)	(270)	(5.144)	(864)	(15)	(9.695)
Saldo 30 de setembro de 2020	23.883	2.052	15.300	728	83	42.046
Passivo circulante	2.414	175	6.302	611	71	9.573
Passivo não circulante	21.469	1.877	8.998	117	12	32.473
Total do passivo	23.883	2.052	15.300	728	83	42.046

Consolidado	Edifícios	Terrenos	Veículos	Hardware	Máq. e equipam.	Total
Adoção inicial 01 de janeiro de 2019	39.026	15.313	11.318	2.464	-	68.121
Adição	1.297	1.733	1.922	-	-	4.952
Baixa	(12.277)	(7.680)	-	-	-	(19.957)
Juros apropriados no período (resultado)	3.653	1.003	1.004	195	-	5.855
Baixa por pagamento	(6.307)	(1.701)	(3.364)	(1.156)	-	(12.528)
Saldo 31 de dezembro de 2019	25.392	8.668	10.880	1.507	-	46.447
Adição	186	503	9.469	-	96	10.254
Baixas	(106)	(718)	(1.033)	+	-	(1.857)
Juros apropriados no período (resultado)	1.814	612	1.128	85	2	3.641
Baixa por pagamento	(3.402)	(1.062)	(5.144)	(864)	(15)	(10.487)
Saldo 30 de setembro de 2020	23.884	8.003	15.300	728	83	47.998
Passivo circulante	2.414	677	6.302	611	71	10.075
Passivo não circulante	21.470	7.326	8.998	117	12	37.923
Total do passivo	23.884	8.003	15.300	728	83	47.998

13. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Ágio pago em aquisições	259.691	259.691	662.421	585.388
Direito de uso de aeronave	1.793	1.793	1.793	1.793
Cessão de servidão de passagem	250	250	250	250
Marcas e patentes	-	-	100.856	78.131
Software	41.992	20.223	44.448	22.420
	303.726	281.957	809.768	687.982

A movimentação no intangível durante o período findo em 30 de setembro de 2020 encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora				
	Ágio pago em aquisições	Direito de uso de aeronave	Cessão de servidão de passagem	Softwares adquiridos	Total
Saldo 31 de dezembro de 2019	259.691	1.793	250	20.223	281.957
Aquisição	-	-	-	26.371	26.371
Amortização	-	-	-	(4.602)	(4.602)
Saldo 30 de setembro de 2020	259.691	1.793	250	41.992	303.726

	Consolidado					
	Ágio pago em aquisições	Direito de uso de Aeronave	Cessão de Servidão de passagem	Marcas	Softwares adquiridos	Total
Saldo 31 de dezembro de 2019	585.388	1.793	250	78.131	22.420	687.982
Aquisição	-	-	-	-	26.582	26.582
Amortização	-	-	-	(1.579)	(5.227)	(6.806)
Ajuste de conversão	77.033	-	-	13.903	673	91.609
Correção monetária de balanço	-	-	-	10.401	-	10.401
Saldo 30 de setembro de 2020	662.421	1.793	250	100.856	44.448	809.768

A Companhia registra amortização de seus softwares, únicos ativos intangíveis amortizáveis, de acordo com o período determinado contratualmente pela “licença de uso”, quando adquirido de terceiros ou, pelo prazo de utilização estimado pela Companhia, para os softwares desenvolvidos internamente. Em 30 de setembro 2020, a taxa média de amortização é de 21,31% e em 31 de dezembro de 2019, de 22,34%.

Ágio por expectativa de rentabilidade futura

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Em controladas diretas:		
Minerva Dawn Farms (MDF) - (i)	147.649	147.649
Brascasing Industria e Comércio Ltda. - (ii)	74.596	74.596
Athena S.A. - (iii)	251.676	179.837
Mato Grosso Bovinos S/A - (iv)	73.734	73.734
Outros (v)	97.379	97.379
Em controladas indiretas:		
Outros (vi)	17.387	12.193
	662.421	585.388

- (i) Em atendimento aos preceitos definidos na Deliberação CVM nº 580/09 – CPC 15 (R1), a Companhia revisou os cálculos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos por ocasião do registro a valor justo da aquisição de mais 30% das ações representativas do capital social da controlada Minerva Dawn Farms (MDF), que se enquadrou como uma “combinação de negócios em estágios”, verificando a necessidade de segregação da mais valia (ágio) apurado no registro inicial (provisório) a valor justo da participação da Companhia na referida operação, no valor total de R\$ 188.391 (R\$ 188.391 em 31 de dezembro de 2012). Conforme descrito anteriormente, durante o 4º trimestre de 2012, a Companhia adquiriu a participação residual de 20% das ações da MDF que eram detidas pela Dawn Farms, passando a deter 100% do controle da MDF. Em 31 de dezembro 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ 21.904. Em 31 de dezembro 2018, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ 18.838;
- (ii) Em dezembro de 2011, a Companhia adquiriu 5% das quotas do capital social da controlada em conjunto, até a data da referida transação, Brascasing Comercial Ltda., passando a deter 55% das quotas representativas do capital social da referida empresa, e conseqüentemente o seu controle. Por se tratar de uma operação enquadrada como uma “combinação de negócios em estágio”, a Companhia registrou sua participação e a participação dos não controladores, pelo seu valor justo, o que ocasionou o registro de uma mais valia (ágio por expectativa de rentabilidade futura) de R\$ 93.185. Após a aquisição integral da Empresa, o ágio passou para R\$ 98.094.
- Em 31 de dezembro 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ 23.498, decorrente ao excesso de produção/oferta, com a redução do consumo mundial, principalmente desaquecimento pela China e a queda no preço do petróleo, impactando diretamente mercados como da Rússia, um dos principais mercados para seu negócio;
- (iii) Em 30 de setembro de 2018 a Companhia transferiu seus investimentos industriais existentes no Mercosul através de integralização de capital na controlada Athena S.A., com isso, houve à transferência dos ágios por rentabilidade futura (goodwill) existentes que estavam registrados na controladora. Os investimentos transferidos foram Frigomerc S/A, Pulsa S/A, Frigorífico Carrasco e a controlada indireta BEEF Paraguay S.A. e valores transferidos de ágio por expectativa de rentabilidade futura foram: Frigorífico Pulsa S/A US\$ 15.396 (em 30 de setembro de 2020 R\$ 86.844); Frigomerc S/A US\$ (em 30 de setembro de 2020 R\$ 87.528); Frigorífico Carrasco S.A. US\$ 11.932 (em 30 de setembro de 2020 R\$ 67.303); e a controlada Frigomerc S.A. dispunha de um investimento direto de 100% das ações ordinárias da empresa BEEF Paraguay S.A., que havia um ágio de US\$ 1.1773 (em 30 de setembro de 2020 R\$ 10.001) que foi transferido indiretamente para a empresa Athena S.A.;

- (iv) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia incorporou 100% das ações com direito a voto da Mato Grosso Bovinos S.A., através da troca de 29 milhões de ações ordinárias emitidas pela Companhia (BEEF3), ocorrida em 01 de outubro de 2014 através da realização da AGEs (Assembleia Geral Extraordinária) das duas companhias, que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) no montante de R\$ 174.278. Durante o 2o trimestre de 2019, a Companhia baixou R\$100.545 do goodwill referente à baixa de Várzea Grande, no âmbito da combinação de negócios para aquisição da planta de Paranatinga/MT, restando um saldo de goodwill de R\$ 73.734, em 30 de setembro de 2020;
- (v) Durante o 2o trimestre de 2013, a Companhia adquiriu o restante dos 8% das ações da Friasa S/A, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (goodwill) no montante de R\$ 7.233, totalizando em 30 de junho de 2013 R\$ 9.298. Durante 1o trimestre de 2016, a Companhia adquiriu 100% do capital social da controlada Minerva Foods Asia Assessoria Ltda, ocorrido em 05 de fevereiro de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) no montante de R\$ 217 mil. Durante o 2o trimestre de 2019, a Companhia adquiriu através de combinação de negócios a planta localizada em Paranatinga/MT, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (goodwill) no montante de R\$ 87.864;
- (vi) Durante o 2º trimestre de 2016, através de sua controlada Minerva Austrália Holdings Pty Ltd adquiriu 100% do capital social de sua controlada indireta IMTP Pty Ltd, ocorrido em 22 de julho de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) no montante de R\$ 10.061 (R\$ 17.387 Em 30 de setembro de 2020).

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), anualmente a Companhia avalia a recuperabilidade de seus ativos. Como resultado do teste de *impairment*, em 30 de setembro de 2020, não foram identificadas perdas para as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) da Companhia, porém para o ano de 2018 foram identificadas perdas para a Unidades Geradoras de Caixa (UGC) da Companhia, referente a sua controlada Minerva Dawn Farms S.A. (MFF).

A Companhia utilizou o método do valor em uso para realização do teste de *impairment*. Para todas as UGCs foram considerados 05 anos de projeção, sem crescimento na perpetuidade, além de terem sido observados os orçamentos financeiros preparados pela Administração para o início de projeção dos fluxos de caixa (2020). A taxa de desconto aplicada foi de 8,8%.

Em exercícios anteriores, a Companhia reconheceu perdas por *impairment* para algumas UGCs. Neste sentido, a planta industrial de Goianésia (GO), empresa anteriormente denominada como "Lord Meat", por questões estratégicas, encontra-se sub utilizada e registrou perda por *impairment*, conforme Nota Explicativa nº 12. Em 31 de dezembro de 2016 e 2018, a Companhia registrou provisão para perda por *impairment* para a UGC MFF, no valor de R\$ 21.904 e R\$ 18.838, respectivamente.

14. Empréstimos e financiamentos

Modalidades	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Debêntures 5ª emissão	105.50% do CDI	354.846	353.074	354.846	353.074
Debêntures 6ª emissão	1,8% a.a. + CDI	402.931	398.474	402.931	398.474
Debêntures 7ª emissão	IPCA + 4,5% a.a.	517.308	487.074	517.308	487.074
Debêntures 8ª emissão	IPCA (*)	593.356	-	593.356	-
Debêntures 9ª emissão	IPCA (*)	597.780	-	597.780	-
Cédula de Crédito Bancário (4)	Taxa 8,35% a.a.	51.783	50.787	72.535	73.750
Cédula de Crédito Bancário (4)	CDI + spread	304.749	-	304.749	-
NCE (1/4)	CDI + spread	105.825	881.740	105.825	881.740
IFC (2/3/5)	CDI + spread	52.810	61.222	52.810	61.222
Subtotal		2.981.388	2.232.371	3.002.140	2.255.334
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos	CDI + spread	(367.614)	(69.825)	(367.614)	(69.825)
		2.613.774	2.162.546	2.634.526	2.185.509
Moeda estrangeira (Dólar Americano)					
ACCs (4)	Juros de 3,0% a 5,5% a.a.+ variação cambial	378.790	1.120.710	378.790	1.120.710
Senior Unsecured Notes - (4)	Variação cambial + Juros	4.449.364	3.241.551	8.714.261	6.669.004
PPE	Variação cambial + juros	1.729.373	1.164.699	-	-
PPE (4)	Juros de 2,0% a.a. + libor	996.445	708.682	996.445	708.682
CCE (4)	Variação cambial + juros	-	253.958	-	253.958
Secured Loan Agreement (2)	Variação cambial + juros	16.241	12.292	16.241	12.292
Outras Modalidades (4/6)	Variação cambial + juros	-	-	328.108	199.549
Subtotal		7.570.213	6.501.892	10.433.845	8.964.195
	Instrumentos financeiros de proteção – derivativos	(1.009.114)	(671.978)	(1.009.114)	(671.978)
		6.561.099	5.829.914	9.424.731	8.292.217
Total dos empréstimos		9.174.873	7.992.460	12.059.257	10.477.726
Circulante		1.601.280	2.646.524	1.772.948	2.867.602
Não circulante		7.573.593	5.345.936	10.286.309	7.610.124

(*) Operações que possuem Swap % CDI.

A Companhia ofereceu as seguintes garantias aos empréstimos captados:

1. Aval/fiança da controladora Vdq Holdings S.A.;
2. Hipoteca;
3. Notas promissórias avalizadas pelas controladas Minerva Alimentos, Pulsa e Frigomerc;
4. Fiança ou Aval da Companhia;
5. Fiança da controladas Minerva Alimentos, Pulsa e Frigomerc garantindo a Companhia;
6. STLC (*Stand by letter of Credit*) ou Corporate Guarantee.

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo da Companhia (controladora) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento, em 30 de setembro de 2020:

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	Total
Debêntures	-	396.805	-	1.001.125	487.814	179.288	-	-	-	2.065.032
IFC	8.607	17.215	8.607	-	-	-	-	-	-	34.429
NCE	90.000	-	-	-	-	-	-	-	-	90.000
Pré embarque	176.272	1.204.290	-	1.530.090	-	3.576.204	-	-	-	6.486.856
Secured Loan Agreement	357	1.496	1.612	1.737	1.871	2.016	2.172	2.338	1.239	14.838
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos	(21.269)	(1.675)	27.869	(322.257)	(271.233)	-	(144.046)	-	(384.951)	(1.117.562)
	253.967	1.618.131	38.088	2.210.695	218.452	3.757.508	(141.874)	2.338	(383.712)	7.573.593

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo (consolidadas) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento, em 30 de setembro de 2020:

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	Total
Debêntures	-	396.805	-	1.001.125	487.814	179.288	-	-	-	2.065.032
IFC	8.607	17.215	8.607	-	-	-	-	-	-	34.429
NCE	90.000	-	-	-	-	-	-	-	-	90.000
Pré embarque	176.272	352.544	-	-	-	-	-	-	-	528.816
Secured Loan Agreement	357	1.496	1.612	1.737	1.871	2.016	2.172	2.338	1.239	14.838
Senior Unsecured Notes	-	-	-	-	-	6.235.771	-	2.434.985	-	8.670.756
Instrumentos Financeiros de proteção - derivativos	(21.269)	(1.675)	27.869	(322.257)	(271.233)	-	(144.046)	-	(384.951)	(1.117.562)
	253.967	766.385	38.088	680.605	218.452	6.417.075	(141.874)	2.437.323	(383.712)	10.286.309

A seguir detalhamos os principais empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas em 30 de setembro de 2020, bem como destacamos que a mesma cumpriu naquela data com todas as cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) a seguir evidenciadas em cada modalidade de empréstimos e financiamentos:

International Finance Corporation (IFC)

Em setembro de 2013, o IFC e a Companhia celebraram um contrato de financiamento com prazo de 10 anos, no montante de R\$ 137.718, desembolsado em 24 de outubro de 2013. O saldo da dívida em 30 de setembro de 2020 é de R\$ 52.810, cujos, os juros são calculados através do CDI + Spread, pagos semestralmente. A dívida vence em 15 de abril de 2023.

Notes/títulos de dívida no exterior

Em 20 de setembro de 2016, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*) pela sua subsidiária Minerva Luxemburg S.A., com vencimentos previstos para 2023. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 617.874 (R\$ 2.010.562, àquela data) do montante principal das Notas 2023, equivalente a aproximadamente 71% das Notas 2023 em circulação.

A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2026 (sobre as quais incidirão juros de 6,50% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Companhia.

Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US\$ 40.143 mil e também ocorreram custos de transação no valor de US\$ 28.859, totalizando um custo total de US\$ 69.002, que serão amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2026.

Em 10 de fevereiro de 2017, a Companhia exerceu a opção de compra antecipada de seus títulos de dívida que incide juros anuais de 12,250% e com vencimento previsto para 2022 (Notas 2022). O valor total desta dívida era de US\$ 105.508 (R\$ 328.710, àquela data), o preço pago foi de US\$106.125 do valor de face, acrescidos dos juros acurados até a presente data.

Em junho de 2017, a Companhia concluiu o Re-Tap da operação de notes com vencimento em setembro de 2026, no montante de US\$ 350.000 mil, sobre as quais incidirão juros de 6,50% ao ano (Notas 2026).

Em 19 de dezembro de 2017, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*) pela sua subsidiária Minerva Luxemburg S.A., com vencimentos previstos para 2023. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 198.042 (R\$ 605.103, àquela data) do montante principal das Notas 2023, equivalente a aproximadamente 79% das Notas 2023 em circulação.

A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2028 (sobre as quais incidirão juros de 5,875% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Companhia.

Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US\$ 9.209 e também ocorreram custos de transação no valor de US\$ 20.271, totalizando um custo total de US\$ 29.480, que serão amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2028.

Em 31 de janeiro de 2018, a Companhia exerceu a opção de compra antecipada de seus títulos de dívida que incide juros anuais de 7,75% e com vencimento previsto para 2023 (Notas 2023). O valor total desta dívida era de US\$ 52.099 (R\$ 164.919, àquela data), o preço pago foi de 103.875% do valor de face, acrescidos dos juros provisionados até a presente data. O passivo relacionado aos Notes, em 30 de setembro de 2020, nas Informações contábeis intermediárias consolidadas, é de R\$ 8.714.261 (R\$ 6.669.004 em 31 de dezembro de 2019).

Em 08 de junho de 2020, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2026. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 85.668 (R\$ 464.878, àquela data). Na mesma data, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 11.005 (R\$ 59.030, àquela data).

O passivo relacionado aos Notes, em 30 de setembro de 2020, nas Informações contábeis intermediárias consolidadas, é de R\$ 8.714.261 (R\$ 6.669.004 em 31 de dezembro de 2019).

Os Notes contêm previsão da manutenção de um *covenant* financeiro através do qual se mede a capacidade de cobertura da dívida em relação ao EBITDA (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortização).

O índice contratual de ambos os instrumentos indica que o nível de cobertura da dívida não pode ultrapassar 3,5 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. Para estes fins, considera-se: **(I)** “Dívida Líquida” – significa a soma do saldo dos empréstimos e financiamentos, desconsiderando as variações cambiais ocorridas no período desde a captação da dívida, diminuído do somatório de: **(i)** disponibilidades (conforme definido a seguir); e **(ii)** “expurgos” (conforme definido a seguir); **(II)** “Disponibilidades” – significa a soma do saldo das seguintes contas do balanço patrimonial da Companhia: “Caixa e equivalentes de caixa” e “Títulos e valores mobiliários”; **(III)** “Expurgos” – significa uma série de exceções, incluindo, mas não limitando à variação cambial desde a emissão do título e/ou dívidas permitidas, relacionadas à transações operacionais específicas, somadas no valor de US\$ 308.000 mil. **(iv)** “EBITDA” – significa o valor calculado pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 meses, igual à soma das receitas líquidas, diminuídas de: **(i)** custo dos serviços prestados; **(ii)** despesas administrativas, somadas de: **(a)** despesas de depreciação e amortização, **(b)** resultado financeiro líquido; **(c)** resultado com equivalência patrimonial; e **(d)** impostos diretos.

Vale ressaltar, ainda, que os *covenants* financeiros se referem à permissão ou não para incorrer em novas dívidas, executando-se para tanto, todas as novas dívidas referentes a refinanciamento, além de um montante pré-definido para linhas de capital de giro e investimentos. Os *covenants* são calculados com base nas Informações contábeis intermediárias consolidadas.

i) Grau de subordinação

Em 30 de setembro de 2020, 0,57% da dívida total da Companhia e suas controladas eram garantidas por garantias reais (0,70% em 31 de dezembro de 2019).

ii) Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário

As Notes também possuem cláusulas que limitam à Companhia: **(i)** a novos endividamentos caso a relação dívida líquida/EBITDA seja maior que 3.75/1.00 e 3.50/1.00, respectivamente; **(ii)** a distribuição de dividendos, nesse sentido, o Minerva se compromete a não fazer e a não permitir que suas subsidiárias realizem o pagamento de qualquer distribuição de dividendos ou façam qualquer distribuição de seus juros sobre capital investido mantidos por outros que não o de suas subsidiárias (exceto: **(a)** dividendos ou distribuições pagos em interesses qualificados do Minerva; e **(b)** dividendos ou distribuições devidos por uma subsidiária, em uma base *pro rata* ou base mais favorável ao Minerva; **(iii)** a alteração do controle societário; e **(iv)** a alienação de ativos, a qual só poderá ser realizada mediante a observância dos requisitos estabelecidos, entre eles no caso de venda de ativos é necessário que o valor da venda seja o valor de mercado.

5ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 02 de outubro de 2017, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 350.487, com vencimento em 02 de outubro de 2020. As debêntures foram vinculadas aos Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), objeto da 2ª Série da 1ª Emissão da Companhia Brasileira de Securitização (CIBRASEC), distribuídos por meio de oferta, nos termos da Instrução CVM 400.

O montante total do principal é de R\$ 350.487 e sua remuneração corresponde à variação acumulada (taxa efetiva) de 105,5% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI). Os recursos foram destinados a financiar suas atividades de produção agropecuária e de industrialização e comercialização de carnes. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 6.806, contabilizados nas suas Informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de setembro de 2020, o montante é de R\$ 354.846(R\$ 353.074 em 31 de dezembro de 2019).

6ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 15 de maio de 2019, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 400.000, com vencimento em 15 de maio de 2022. O montante total do principal é de R\$ 400.000 e sua remuneração corresponde à variação acumulada (taxa efetiva) de 100% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI) acrescida de uma sobretaxa equivalente à 1,80% apurado por meio do procedimento Bookbuilding. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados ao alongamento do perfil de endividamento e aperfeiçoamento da estrutura de capital da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 5.110, contabilizados nas suas Informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de setembro de 2020, o montante é de R\$ 402.931(R\$ 398.474 em 31 de dezembro de 2019).

7ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 19 de novembro de 2019, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 500.000, com vencimento em 15 de agosto de 2024. O montante total do principal é de R\$ 500.000 e sua remuneração corresponde à IPCA acrescida de uma sobretaxa equivalente à 4,50% a.a. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados ao alongamento do perfil de endividamento e aperfeiçoamento da estrutura de capital da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 12.926, contabilizados nas suas Informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de setembro de 2020, o montante é de R\$ 517.308(R\$ 487.074 em 31 de dezembro de 2019).

8ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 22 de maio de 2020, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 600.000, sendo a primeira série com vencimento em 13 de maio de 2025 no montante de R\$ 400.000 e a segunda série com vencimento em 13 de maio de 2026 no montante de 200.000. O montante do principal total das emissões da primeira série é de R\$ 400.000 e sua remuneração corresponde à IPCA, já o montante do principal das emissões da segunda série é de R\$ 200.000 e sua remuneração corresponde à taxa DI. A referida captação possui Swap de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 160% de CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 21.930, contabilizados nas suas Informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de setembro de 2020, o montante é de R\$ 593.356

9ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 12 de junho de 2020, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 600.000, com vencimento em 12 de junho de 2025. O total do principal é de R\$ 600.000 e sua remuneração corresponde à IPCA. A referida captação possui Swap de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 160% de CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 14.787, contabilizados nas suas Informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de setembro de 2020, o montante é de R\$ 597.780.

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Nacionais	1.381.644	820.292	2.026.934	1.252.804
Estrangeiros	47.443	36.133	151.200	94.235
Partes relacionadas	17.875	58.003	4.997	15.330
	1.446.962	914.428	2.183.131	1.362.369

Fornecedores por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
A vencer:	1.425.346	893.444	1.935.838	1.302.623
Vencidas:				
Até 30 dias	521	6.941	179.824	37.660
De 31 a 60 dias	4.526	6.214	38.024	8.538
De 61 a 90 dias	9.063	77	16.137	1.346
Acima de 91 dias	7.506	7.752	13.308	12.202
	1.446.962	914.428	2.183.131	1.362.369

16. Obrigações trabalhistas e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Trabalhistas				
Salários e <i>pró-labore</i>		336	511	655
Encargos sociais - FGTS e INSS (empregados e terceiros)	14.209	13.291	15.985	14.117
Provisão de férias/13 ^º e encargos	63.366	44.277	110.655	85.627
Outros proventos e encargos	8.721	6.487	37.660	17.694
Total trabalhista	86.632	64.566	164.955	138.273
Tributárias				
ICMS a recolher	8.563	5.220	8.563	5.220
Parcelamentos federais - (1)	57.485	60.770	67.584	71.401
Parcelamentos estaduais	3.304	5.656	3.304	7.965
IRPJ	-	7.301	75.532	105.811
Contribuição social sobre lucro	-	7.832	272	7.832
IVA a recolher	-	-	21.176	14.337
Funrural a recolher	2.079	2.006	2.160	2.041
Outros tributos e taxas	12.707	11.549	48.268	42.161
Total tributárias	84.138	100.334	226.859	256.768
Total geral	170.770	164.900	391.814	395.041
Circulante	117.860	109.933	329.627	330.265
Não circulante	52.910	54.967	62.187	64.776

(1) Os parcelamentos federais da Companhia são os seguintes:

Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)

Em 30 de setembro de 2020 o saldo em aberto na controladora e consolidado é de R\$ 18.527 e R\$ 23.919, respectivamente.

Programa Regularização Tributária Rural (PRR)

Em 30 de setembro de 2020, na controladora e consolidado é respectivamente de R\$ 38.960 e R\$ 43.665.

17. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Adiantamentos recebidos (a)	1.777.534	945.835	1.878.059	1.008.498
Contas a pagar - aquisições (b)	398	4.000	40.870	4.000
Outras provisões operacionais	20.833	21.920	86.028	50.029
Total	1.798.765	971.755	2.004.957	1.062.527
Circulante	1.798.765	971.755	1.971.323	1.060.774
Não circulante	-	-	33.634	1.753

- (a) Valores recebidos antecipadamente de clientes da Companhia de acordo com a política de crédito definida pela Administração;
- (b) Valores a pagar referentes as aquisições das plantas de Campina Verde – MG (R\$ 398 em 30 de setembro de 2020) e do Frigorífico Vijagual S.A na Colombia (R\$ 40.472 em 30 de setembro de 2020) .

18. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Prejuízos fiscais de IRPJ	377.589	377.589	421.914	403.756
Base de cálculo negativa CSLL	135.933	135.933	135.933	135.933
Total	513.522	513.522	557.847	539.689
Diferenças temporárias ativas				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	8.484	8.131	14.728	13.331
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.316	7.316	7.446	7.534
Perdas esperadas em créditos	9.979	6.951	10.103	7.060
Outros	2.393	2.394	35.332	21.173
Total de diferenças temporárias ativa	541.694	538.314	625.456	588.787
Passivo				
Diferenças temporárias passivas				
Ganhos não realizados de valor justo de ativos biológicos	(39.423)	(30.238)	(39.423)	(30.238)
Combinação de negócios	(33.096)	(33.096)	(33.096)	(33.096)
Reserva de reavaliação	(23.653)	(24.252)	(23.653)	(24.252)
Mais valia em controladas	-	-	(211.853)	(162.840)
Outras exclusões temporárias	(30.176)	(25.141)	(52.959)	(44.992)
Total de diferenças temporárias passiva	(126.348)	(112.727)	(360.984)	(295.418)
Total de impostos diferidos	415.346	425.587	264.472	293.369
Total do ativo	415.346	425.587	416.776	426.386
Total do passivo	-	-	(152.304)	(133.017)
	415.346	425.587	264.472	293.369

18.1. Composição do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferido

A seguir, apresentamos a movimentação dos créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social:

	Controladora			
	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Reconhecidos no resultado	Realização dos tributos diferidos	Saldo em 30 de setembro de 2020
IR/CS diferido sobre prejuízo fiscal	513.522	-	-	513.522
Total ativos fiscais diferidos	513.522			513.522

Consolidado					
	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Reconhecidos no resultado	Realização dos tributos diferidos	Ajuste acumulado de conversão	Saldo em 30 de setembro de 2020
IR/CS Diferido sobre prejuízo fiscal	539.689	21.485	(13.033)	9.706	557.847
Total ativos fiscais diferidos	539.689	21.485	(13.033)	9.706	557.847

O ativo fiscal diferido proveniente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social foram reconhecidos para o período de 31 de dezembro de 2010 a 30 de setembro de 2020 no consolidado. O montante acumulado em 30 de setembro de 2020 é de R\$ 557.847 (em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 539.689). A decisão da Administração da Companhia e de suas controladas para registro dos referidos ativos fiscais diferidos, sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, baseou-se no plano de negócio e nas projeções orçamentárias e financeiras internas e elaboradas por consultores independentes as quais são objeto, no mínimo anualmente, de revisão.

As projeções dessas realizações apresentaram as seguintes expectativas de realização de referidos tributos (IR e CSLL) diferidos ativos:

	30/09/2020	
	Controladora	Consolidado
2020	58.563	61.547
2021	61.271	64.393
2022	59.918	62.971
2023	66.379	69.761
2024 em diante	267.391	299.175
	513.522	557.847

A Companhia tem expectativa de realizar as diferenças temporárias de IR/CS em no máximo 10 anos.

Destacamos que tais estudos técnicos que embasaram a decisão pelo registro ou manutenção do ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, foram devidamente revisados e aprovados em reuniões do Conselho de Administração.

Os efeitos da movimentação dos impostos diferidos no resultado dos exercícios são como seguem:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Adições temporárias				
Provisões diversas	15.680	67.367	55.736	214.953
Valor justo do ativo biológico	761.196	565.790	761.196	565.790
Exclusões Temporárias				
Provisões diversas	(3.981)	(2.560)	(34.993)	(2.560)
Depreciação - diferenças de bases	(14.807)	(12.908)	(14.807)	(12.908)
Valor justo do ativo biológico	(788.210)	(557.649)	(788.210)	(557.649)
Base de cálculo tributos diferidos	(30.122)	60.040	(21.078)	207.626
IR/CS diferidos - diferença temporária	(10.241)	20.414	(7.167)	70.593
Realização do IR/CS diferidos - diferença temporária	-	-	-	-
IR/CS diferido sobre prejuízo fiscal	-	-	-	-
IR/CS diferidos total	(10.241)	20.414	(7.167)	70.593

A seguir, apresentamos a movimentação dos tributos fiscais diferidos, relativos ao prejuízo fiscal e as diferenças temporárias como segue:

	Controladora				Saldo em 30 de setembro de 2020
	Saldo em 1º de janeiro de 2020	Constituição de tributos diferidos	Realização de tributos diferidos	Ajuste acumulado de conversão	
Prejuízo fiscal	513.522	-	-	-	513.522
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	8.131	373	(20)	-	8.484
Outras adições temporárias	2.394	-	(1)	-	2.393
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.316	-	-	-	7.316
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	6.951	3.125	(97)	-	9.979
Ganhos não realizados de valor justo de ativos biológicos	(30.238)	(11.481)	2.296	-	(39.423)
Combinação de negócios	(33.096)	-	-	-	(33.096)
Reserva de reavaliação	(24.252)	-	599	-	(23.653)
Mais valia em controladas	-	-	-	-	-
Outras exclusões temporárias	(25.141)	(5.035)	-	-	(30.176)
Total dos tributos fiscais diferidos	425.587	(13.018)	2.777	-	415.346

	Consolidado				Saldo em 30 de setembro de 2020
	Saldo em 1º de janeiro de 2020	Constituição de tributos diferidos	Realização de tributos diferidos	Ajuste acumulado de conversão	
Prejuízo fiscal	539.689	21.485	(13.033)	9.706	557.847
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	13.331	373	(1.351)	2.375	14.728
Outras adições temporárias	21.173	7.592	(8.719)	15.286	35.332
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.534	-	(152)	64	7.446
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	7.060	3.124	(113)	32	10.103
Ganhos não realizados de valor justo de ativos biológicos	(30.238)	(11.481)	2.296	-	(39.423)
Combinação de negócios	(33.096)	-	-	-	(33.096)
Reserva de reavaliação	(24.252)	-	599	-	(23.653)
Mais valia em controladas	(162.840)	4.626	-	(53.639)	(211.853)
Outras exclusões temporárias	(44.992)	(4.320)	2.854	(6.501)	(52.959)
Total dos tributos fiscais diferidos	293.369	21.399	(17.619)	(32.677)	264.472

a) Corrente – a pagar

O imposto de renda e a contribuição social são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

b) Reconciliação dos saldos e das despesas de imposto de renda e contribuição social

O saldo provisionado e o resultado dos tributos incidentes sobre o lucro estão compostos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Resultado antes dos impostos	593.205	(247.879)	661.318	(209.901)
Adições				
Diferenças temporárias	15.680	4.353	15.680	4.355
Diferenças permanentes	210.585	191.932	1.427.562	665.100
Realização de diferenças temporárias	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-
Efeitos da adoção inicial de IFRS	4.507.768	2.561.361	4.521.576	2.569.408
Exclusões				
Diferenças temporárias	(3.980)	(2.560)	(3.980)	(2.560)
Diferenças permanentes	(504.542)	(289.513)	(1.704.992)	(886.692)
Efeitos da adoção inicial de IFRS	(5.184.514)	(2.750.806)	(5.233.647)	(2.759.533)
Base de cálculo dos tributos	(365.798)	(533.112)	(316.483)	(619.823)
Realização dos prejuízos fiscais	-	-	-	-
Compensações	-	-	(1.295)	(12.555)
Base de cálculo após prejuízo a compensar	(365.798)	(533.112)	(317.778)	(632.378)
Tributos sobre o lucro				
Imposto de renda a pagar	-	-	(70.915)	(85.521)
CSLL a pagar	-	-	(272)	(2.636)
Despesa de IRPJ e CSLL corrente	-	-	(71.187)	(88.157)

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, em conformidade com a legislação vigente, leia-se Lei nº 12.973/2014.

Os cálculos do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais por períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Com base em estudos e projeções efetuados para os exercícios seguintes e considerando os limites fixados pela legislação vigente, a expectativa da Administração da Companhia é de que os créditos tributários existentes sejam realizados no prazo máximo de dez anos.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais, base negativa e das diferenças temporárias não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

19. Provisões para riscos processuais fiscais, trabalhistas e cíveis

Sumários dos passivos contingentes contabilizados

A Companhia e suas controladas são partes integrantes em diversas demandas judiciais que fazem parte do curso normal dos seus negócios, para as quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais e melhores estimativas de sua Administração. As principais informações desses processos encontram-se assim representadas:

Processos	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Provisões para riscos fiscais	1.890	1.890	1.969	1.959
Provisões para reclamações trabalhistas	24.952	23.916	35.440	33.829
Provisões para riscos cíveis	1.496	1.496	4.901	2.484
	28.338	27.302	42.310	38.272

	Ações trabalhistas	Ações cíveis e fiscais	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2019	27.512	3.386	30.898
Provisões constituídas durante o período	57	-	57
Provisões revertidas durante o período	(3.653)	-	(3.653)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	23.916	3.386	27.302
Provisões constituídas durante o período	1.093	-	1.093
Provisões revertidas durante o período	(57)	-	(57)
Saldo em 30 de setembro de 2020	24.952	3.386	28.338

	Ações trabalhistas	Ações cíveis e fiscais	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2019	38.512	4.262	42.774
Provisões feitas durante o período	1.403	231	1.634
Provisões revertidas durante o período	(6.517)	(77)	(6.594)
Ajustes de conversão do período	431	27	458
Saldo em 31 de dezembro de 2019	33.829	4.443	38.272
Provisões constituídas durante o período	1.804	2.234	4.038
Provisões revertidas durante o período	(3.396)	(43)	(3.439)
Ajustes de conversão do período	3.203	236	3.439
Saldo em 30 de setembro de 2020	35.440	6.870	42.310

Contingências cíveis e fiscais

Referem-se a questionamento sobre a constitucionalidade do uso de alíquotas reduzidas sobre receitas brutas e também à discussão tributária sobre a falta de cobrança de imposto sobre receita de exportação, cuja estimativa é provável de perda em 30 de setembro de 2020, no montante de R\$ 3.386 na controladora e R\$ 6.870 no consolidado, (R\$ 3.386 na controladora e R\$ 4.443 no consolidado, em 31 de dezembro de 2019).

Contingências trabalhistas

A maior parte dessas reclamações trabalhistas envolve reivindicações de horas extras, horas in itinere, adicional de insalubridade e pausa térmica. Com base no posicionamento dos advogados patrocinadores dessas demandas judiciais e experiência acumulada pela Administração em casos semelhantes, foram estabelecidas provisões para as ações trabalhistas, cuja estimativa é provável de perda. Em 30 de setembro de 2020, no montante de R\$ 24.952 na controladora e R\$ 35.440 no consolidado, (R\$ 23.916 na controladora e R\$ 33.829 no consolidado, em 31 de dezembro de 2019).

Outros processos (expectativa de perda possível)

Trabalhista e previdenciário

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza trabalhista (Ações Cíveis Públicas) e processos previdenciários, no montante de aproximadamente R\$ 4.188, cuja probabilidade é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

SENAR

Em março de 2003, a Companhia impetrou Mandados de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do SENAR. Para evitar e perder o direito de exigir as contribuições do SENAR, o INSS emitiu várias notificações fiscais contra a Companhia até a presente data. O montante atualizado envolvido nessas notificações, cuja probabilidade é possível de perda com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, é de aproximadamente de R\$ 72.111. Tais processos envolvem um grau de incerteza significativo sobre os prognósticos futuro de determinados temas, cujas discussões estão em andamento há algum tempo nas esferas judiciais.

ICMS

A Companhia possui alguns autos de infração referentes a divergência na memória de cálculo na base do ICMS e ICMS-ST aplicando a redução sobre suas operações no estado de Minas Gerais, São Paulo e Goiás. Em 30 de setembro de 2020, o montante envolvido nesses processos, cuja probabilidade é possível de perda, é de aproximadamente R\$ 136.463.

Outros processos de natureza fiscal, cível e ambiental

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza fiscal, cível e ambiental, no montante de aproximadamente de R\$ 45.160, R\$ 7.249 e

R\$ 6.003, (R\$ 35.193, R\$ 6.314 e R\$ 1.480 em 31 de dezembro de 2019) respectivamente, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

20. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia, em 30 de setembro de 2020, está representado pelo montante de R\$ 1.363.612 (R\$ 287.915 em 31 de dezembro de 2019), representados em 30 de setembro de 2020 por 548.413.533 (403.596.575 em 31 de dezembro de 2019) ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames. Durante o exercício de 2016, houve gastos na emissão de novas ações no montante de R\$ 5.898 e de R\$ 53.813 durante o exercício de 2020, sendo assim, o saldo na rubrica "Capital Social" nas Informações contábeis intermediárias é de R\$ 1.303.901.

No primeiro trimestre de 2019, o Conselho de Administração nas reuniões do Conselho da Administração (RCA), homologaram os aumentos do capital social da Companhia representativo de 10.253 (dez mil duzentas e cinquenta e três) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Com a homologação, passando o capital social de R\$ 1.115.157, representativos de 376.687.157 ações, para R\$ 1.115.222, representativos de 376.697.410 ações ordinárias.

No segundo trimestre de 2019 o Conselho de Administração nas Reuniões do Conselho da Administração (RCA), homologaram os aumentos do capital social da Companhia no montante de R\$ 210(duzentos e dez mil), representativo de 32.539(trinta e dez mil quinhentas e trinta e nove) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal e também no dia 10 de maio de 2019 aprovou a redução do capital social da Companhia no montante de R\$1.000.000 (um bilhão) para absorção de parcelas dos prejuízos acumulados constantes nas demonstrações financeiras da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Com a homologação, passando o capital social de R\$ 1.115.222, representativos de 376.697.410 ações, para R\$ 115.432, representativos de 376.729.949 ações ordinárias.

No terceiro trimestre de 2019, o Conselho de Administração nas Reuniões do Conselho da Administração (RCA), homologaram os aumentos do capital social da Companhia no montante de R\$ 418 (quatrocentos e dezoito mil), representativo de 65.182 (sessenta e cinco mil cento e oitenta e duas) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Com a homologação, passando o capital social de R\$ 115.432, representativos de 376.729.949 ações, para R\$ 115.850, representativos de 376.795.131 ações ordinárias.

No quarto trimestre de 2019, o Conselho de Administração nas Reuniões do Conselho da Administração (RCA), homologaram os aumentos do capital social da Companhia no montante de R\$ 172.065 (cento e setenta e dois mil e sessenta e cinco), representativo de 26.801.444 (vinte e seis milhões oitocentos e uma mil quatrocentas e quarenta e quarto) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Com a homologação, passando o capital social de R\$ 115.850, representativos de 376.795.131 ações, para R\$ 287.915, representativos de 403.596.575 ações ordinárias.

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 15 de janeiro de 2020, foi aprovada a realização de oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, emitidas pela Companhia e de titularidade do Acionista Vendedor, conforme aplicável, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476 (“Oferta”).

O preço por ação da oferta foi fixado em R\$ 13,00, para fins do efetivo aumento de capital da Companhia, dentro do limite do capital autorizado previsto em seu Estatuto Social, e para a homologação do aumento de capital que foram aprovados em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 23 de janeiro de 2020, cuja ata será arquivada na JUCESP e publicada nos Jornais de Publicação.

A Oferta consistiu: (i) na distribuição pública primária de 80.000.000 novas ações ordinárias de emissão da Companhia (“Oferta Primária” e “Ações da Oferta Primária”); e (ii) na distribuição pública secundária de 15.000.000 ações ordinárias de emissão da Companhia e de titularidade de VDQ Holdings S.A. (“Acionista Vendedor”, “Oferta Secundária” e “Ações da Oferta Secundária”, respectivamente, sendo as Ações da Oferta Secundária em conjunto com as Ações da Oferta Primária, as “Ações”), com esforços restritos de colocação, realizada na República Federativa do Brasil (“Brasil”), em mercado de balcão não organizado, nos termos do “Contrato de Coordenação, Colocação e Garantia Firme de Liquidação de Ações Ordinárias de Emissão da Minerva S.A.”, celebrado entre a Companhia, o Acionista Vendedor e os Coordenadores da Oferta. Simultaneamente, no âmbito da Oferta, foram também realizados esforços de colocação no exterior pelo BTG Pactual US Capital LLC, pelo J.P. Morgan Securities LLC, pelo Bradesco Securities Inc., pelo Banco do Brasil Securities LLC, e pelo Itau BBA USA Securities, Inc.

Em razão do aumento do capital social da Companhia no âmbito da Oferta, o capital social passou de R\$ 288.493, dividido em 403.686.540 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$ 1.328.493(um milhão trezentos e vinte e oito quatrocentos e noventa e três), dividido em 483.686.540 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

As comissões e as despesas com tributos e outras retenções, registro da oferta pela AMBIMA, advogados e consultores, auditores independentes, traduções e publicidade relacionadas à Oferta, que totalizaram R\$52.430, foram pagas pela Companhia e pelo Acionista Vendedor, na proporção das Ações ofertadas por cada um na Oferta, nos termos do Contrato de Colocação e do Contrato de Colocação Internacional.

As Ações objeto da Oferta passaram a ser negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) em 27 de janeiro de 2020, sendo que a liquidação física e financeira das Ações ocorreu no dia 28 de janeiro de 2020.

Em 10 de março de 2020, o Conselho de Administração em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), homologou a redução do capital social da Companhia no montante de R\$ 380.210 (trezentos milhões duzentos e dez mil), para a absorção dos prejuízos acumulados constantes nas demonstrações financeiras da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, sem cancelamento de ações.

Ainda no primeiro trimestre de 2020, o Conselho de Administração nas Reuniões do Conselho da Administração (RCA), homologaram os aumentos do capital social da Companhia no montante de R\$ 12.735 (doze milhões setecentos e trinta e cinco mil), representativo de 1.983.602 (oitenta e nove mil novecentos e sessenta e cinco) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal referente ao exercício do bônus de subscrição.

Com as homologações ocorridas no primeiro trimestre de 2020 o capital social de R\$ 287.915, representativos de 403.596.575 ações, para R\$ 960.440, representativos de 485.580.177 ações ordinárias.

No segundo trimestre de 2020, o Conselho de Administração nas Reuniões do Conselho da Administração (RCA) homologaram os aumentos do capital social da Companhia no montante de R\$ 5.547 (cinco milhões quinhentos e quarenta e sete mil, representativo de 898.106 (oitocentas e noventa e oito mil cento e seis) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Com a homologação, passando o capital social de R\$ 960.440, representativos de 485.580.177 ações, para R\$ 965.987, representativos de 486.478.283 ações ordinárias.

No terceiro trimestre de 2020, o Conselho de Administração nas Reuniões do Conselho da Administração (RCA) homologaram os aumentos do capital social da Companhia no montante de R\$ 397.624 (trezentos e noventa e sete milhões seiscentos e vinte e quatro mil), representativo de 61.935.250 (sessenta e um milhões novecentos e trinta e cinco mil duzentos e cinquenta) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Com a homologação, passando o capital social de R\$ 965.987, representativos de 486.478.283 ações, para R\$ 1.363.612, representativos de 548.413.533 ações ordinárias.

b. Reserva de capital

As reservas de capital são constituídas de valores recebidos pela Companhia e que não transitam pelo resultado como receitas, por se referirem a valores destinados a reforço de seu capital, sem terem como contrapartida qualquer esforço da Companhia em termos de entrega de bens ou prestação de serviços. Em 30 de setembro de 2020, a reserva de capital da Companhia é de R\$ 118.271 (R\$ 118.271 em 31 de dezembro de 2019).

c. Reserva de reavaliação

A Companhia efetuou reavaliação dos bens integrantes do seu ativo imobilizado, nos exercícios de 2003 e 2006. Sendo o saldo remanescente em 30 de setembro de 2020, de R\$ 49.453 (R\$ 50.614 em 31 de dezembro de 2019), líquido dos efeitos fiscais.

Conforme comentado anteriormente e em consonância aos dispositivos da Lei nº 11.638 de 2007, a Companhia optou por manter a reserva de reavaliação constituída até 31 de dezembro de 2007, até que ocorra sua completa realização, o que deve ocorrer por depreciação ou alienação dos bens reavaliados.

d. Reserva legal

É constituído à razão de 5% do lucro líquido apurado e exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal, acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do art. 182 da Lei nº 6.404/76 exceder 30% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

e. Reserva de lucros

Esta reserva de lucros foi constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para a constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos obrigatórios, que terá por finalidade financiar as operações da Companhia.

f. Ações em tesouraria

Em 20 de março de 2017, de acordo com as disposições dos parágrafos 1 do artigo 30 da Lei nº 6.404/76 e da Instrução nº 567 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o Conselho aprovou aquisição de até 9.247.149 (nove milhões, duzentos e quarenta e sete mil e cento quarenta nove) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, representativas 10% das 92.471.485 (noventa e dois milhões, quatrocentos e setenta e um mil e quatrocentos e oitenta e cinco) de ações da Companhia em circulação no mercado, àquela data, excluindo os acionistas controladores. O Conselho de Administração da Companhia também aprovou o cancelamento das ações de emissão da Companhia adquiridas no âmbito do plano de recompra 2016, na quantidade de 9.984.400 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, no montante de R\$ 107.346 que estavam em tesouraria, àquela data.

Em 05 de março de 2018, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o cancelamento das ações de emissão da Companhia adquiridas no âmbito do plano de recompra 2017 na quantidade de 6.241.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, no montante de R\$ 67.322 que estavam em tesouraria, àquela data.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria:

	Quantidade	Montante (R\$)	Custo médio R\$	Valor médio de mercado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.550.000	36.847	10,38	4,99
Recompra de ações	-	-	-	-
Alienação de ações	(400.000)	(4.152)	10,38	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.150.000	32.695	10,38	12,84
Recompra de ações	-	-	-	-
Alienação de ações	-	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2020	3.150.000	32.695	10,38	11,74

g. Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado, ajustado na forma da lei.

No exercício em que o Índice de Alavancagem da Companhia for igual ou inferior a 2,5x (duas vezes e meia), o Conselho de Administração apresentará à Assembleia Geral proposta de pagamento de dividendo adicional ao obrigatório correspondente a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido anual ajustado pelas deduções e adições previstas na política de destinação de resultados da Companhia.

h. Ajuste de avaliação patrimonial

Conforme CPC 02 R2/IAS 21 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de Informações contábeis intermediárias do exercício, é registrado basicamente variação de instrumentos (diretas e reflexas) em moeda estrangeira e que são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (MEP).

De acordo com o CPC 37 R1/IFRS 1 – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade, por força da vigência do CPC 02 R2 antes à data de adoção inicial, os adotantes pela primeira vez ao IFRS devem zerar os saldos de variação cambial de investimentos registrados no patrimônio líquido (sobre a rubrica de ajustes acumulados de conversão) transferindo-os para lucros ou prejuízos acumulados (sobre a rubrica de reserva de lucros), bem como divulgar a política de distribuição de resultados aplicável a tais saldos. Cabendo ressaltar que a Companhia não computa esses ajustes para distribuição de resultados.

i. Plano de opções em ações

No âmbito do Plano, são elegíveis a receber opções de compra de ações de emissão da Companhia os executivos, membros do Conselho de Administração, diretores estatutários e não estatutários, gerentes, supervisores, colaboradores e empregados da Companhia e de suas controladas que sejam considerados pessoas chave no desenvolvimento dos negócios da Companhia e de suas controladas, conforme vierem a ser escolhidos pelo Conselho de Administração da Companhia ou comitê especial criado para a administração do Plano para recebimento das opções (“Participantes”).

O Conselho de Administração da Companhia ou o Comitê, conforme o caso, poderá criar Programas de Opção de Compra de Ações, nos quais constarão as condições específicas quanto aos Participantes, o número total de ações da Companhia objeto da outorga, a divisão da outorga em lotes e as respectivas regras específicas de cada lote, inclusive o preço de exercício e os prazos para exercício da opção (“Programas”).

Os Programas e os Contratos de Opção também deverão prever que, na hipótese de Desligamento do Participante durante o período de restrição, a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, recomprar a totalidade das ações de titularidade do Participante sujeitas ao período de restrição, pelo valor de R\$ 0,01 por ação, nos termos do Plano.

1º Programa de Opção de Compra de Ações

Em 30 de março de 2020, foram outorgadas 840.000 opções de ações a determinados beneficiários, no âmbito do Primeiro Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 05 de março de 2018 e alterado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de junho de 2018 (“Primeiro Programa”), que integra o Segundo Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de abril de 2017 (“Plano de Opção”). Os beneficiários em questão tiveram 60 dias, a contar da data da assinatura do Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações, para exercer as opções, ao preço de exercício de R\$ 6,16. O preço de exercício corresponde a um desconto de 20% em relação à média ponderada dos últimos 10 pregões anteriores à assinatura do contrato de adesão.

O exercício das opções pelos beneficiários foi formalizado por meio de aumento de capital ocorrido em 15 de junho de 2020, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 20 letra a.

Período restritivo: A integralidade (100%) das ações não pode ser transferida antes do vencimento do prazo total estabelecido no primeiro programa. A cada aniversário da data de efetivo recebimento das ações, uma parcela correspondente a 25% será liberada para venda pelo Participante.

2º Programa de Opção de Compra de Ações

Em 25 de junho de 2018 foi aprovado pelo Conselho de Administração a outorga de 400.000 opções de ações a administradores da Companhia no âmbito do 2º Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia. Os administradores em questão tiveram 60 dias, a contar do prazo de carência de 12 meses da data da assinatura do Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações, para exercer as opções em questão ao preço de exercício de R\$ 5,60. O preço de exercício corresponde a um desconto de 20% em relação à média ponderada dos últimos 10 pregões anteriores à assinatura do contrato de adesão.

O exercício das opções pelos administradores foi formalizado por meio da compra de ações mantidas em tesouraria, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, em 24 de setembro de 2019.

Período restritivo: 100% das ações não podem ser transferidas antes do vencimento do prazo total estabelecido no segundo programa. A cada aniversário da data do efetivo recebimento das ações, uma parcela adicional de 50% das ações será liberada ao participante.

Plano de opção de ações

	30/09/2020		31/12/2019	
	Número de opções	Preço médio ponderado	Número de opções	Preço médio ponderado
Em circulação no início do período	-	-	400.000	5,60
Outorgadas durante o período	840.000	6,16	-	-
Exercidas durante o período	(840.000)	6,16	(400.000)	5,60
Expiradas durante o período	-	-	-	-
Em circulação no final do período	-	-	-	-

Crítérios de mensuração do valor justo

O modelo utilizado para precificação do valor justo das opções dos Programas de Opção de Compra de Ações foi Black & Scholes.

Na determinação do valor justo das opções das ações no âmbito do Plano de Opção, foram utilizadas as premissas abaixo:

	Outorga Primeiro Programa	Outorga Segundo programa
Quantidade de ações	840.000	400.000
Preço médio ponderado das ações	11,7562	6,99
Preço de exercício	9,40	5,60
Volatilidade esperada do preço de ação	35,0%	32,219%
Prazo de vida da opção	60 dias	14 meses
Prazo de restrição	3 anos	24 meses
Dividendos esperados	-	-
Taxa de juros livre de risco	4,146%	10,380%
Valor justo	2,10	3,5040

A volatilidade esperada do Plano de Opção foi calculada com base na média anual da volatilidade das ações da Companhia, extraída do sistema Bloomberg.

Os custos com plano de opções de ações são reconhecidos no resultado durante o período de carência para exercício das opções. O total do custo do plano nas datas de outorga no período findo em 30 de setembro de 2020, correspondentes aos valores justos das opções, foi de R\$1.764.

21. Informações de segmento

Segmentos de negócios

	Boi Vivo		Carne		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Receitas líquidas	275.380	323.572	13.428.003	11.939.593	13.703.383	12.263.165
CPV	(218.906)	(261.080)	(10.706.938)	(9.776.566)	(10.925.844)	(10.037.646)
Despesas operacionais	(35.707)	(38.577)	(1.488.601)	(1.258.058)	(1.524.308)	(1.296.635)
Resultado financeiro líquido	(4.899)	851	(587.014)	(1.139.636)	(591.913)	(1.138.785)
Lucro líquido (prejuízo) antes impostos	15.868	24.766	645.450	(234.667)	661.318	(209.901)

Na apresentação com base em segmentos geográficos, a receita do segmento é baseada na localização geográfica do cliente. Os ativos do segmento são baseados na localização geográfica dos ativos.

Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representam 10% ou mais das receitas totais.

A Companhia e suas controladas possuem como principais segmentos de negócios a produção e comercialização de carne in natura, boi vivo e seus derivados.

22. Receita operacional líquida

	Controladora				Consolidado			
	3º Trimestre 2020	30/09/2020	3º Trimestre 2019	30/09/2019	3º Trimestre 2020	30/09/2020	3º Trimestre 2019	30/09/2019
Receita de venda de produtos - mercado interno	1.033.529	2.573.121	894.016	2.314.777	1.724.488	4.523.578	1.524.230	4.474.869
Receita de venda de produtos - mercado externo	1.829.626	4.907.146	1.676.093	4.266.779	3.712.548	9.974.620	3.266.478	8.559.912
Deduções da receita - impostos incidentes e outros	(186.963)	(479.752)	(183.704)	(484.318)	(299.929)	(794.815)	(279.525)	(771.616)
Receita operacional líquida	2.676.192	7.000.515	2.386.405	6.097.238	5.137.107	13.703.383	4.511.183	12.263.165

23. Despesas por natureza

	Controladora				Consolidado			
	3º Trimestre		3º Trimestre		3º Trimestre		3º Trimestre	
	2020	30/09/2020	2019	30/09/2019	2020	30/09/2020	2019	30/09/2019
Classificados como								
Despesas com vendas	(182.756)	(474.479)	(174.066)	(496.324)	(360.956)	(955.790)	(304.843)	(846.320)
Despesas gerais e administrativas	(85.336)	(272.254)	(88.956)	(283.928)	(181.367)	(547.400)	(146.402)	(448.491)
Outras receitas operacionais	(10.437)	(25.073)	5.009	(1.120)	(6.261)	(21.118)	1.928	(1.824)
Total	(278.529)	(771.806)	(258.013)	(781.372)	(548.584)	(1.524.308)	(449.317)	(1.296.635)
Despesas por natureza								
Despesas variáveis de venda	(163.076)	(413.550)	(154.680)	(441.566)	(333.248)	(873.492)	(272.297)	(759.884)
Despesas gerais administrativos e comerciais	(37.264)	(113.154)	(41.985)	(147.418)	(141.177)	(281.170)	(81.752)	(244.954)
Despesas pessoais administrativos e comerciais	(57.104)	(188.972)	(56.577)	(163.954)	(81.973)	(271.971)	(78.348)	(235.034)
Despesas com depreciação e amortização	(10.648)	(31.057)	(9.780)	(27.314)	14.075	(76.557)	(18.848)	(54.939)
Outras receitas e despesas operacionais	(10.437)	(25.073)	5.009	(1.120)	(6.261)	(21.118)	1.928	(1.824)
Total	(278.529)	(771.806)	(258.013)	(781.372)	(548.584)	(1.524.308)	(449.317)	(1.296.635)

24. Resultado financeiro líquido

	Controladora				Consolidado			
	3º Trimestre		3º Trimestre		3º Trimestre		3º Trimestre	
	2020	30/09/2020	2019	30/09/2019	2020	30/09/2020	2019	30/09/2019
Receitas financeiras								
Rendimento de aplicações financeiras	11.668	39.897	9.955	39.818	20.746	63.314	14.441	50.064
	11.668	39.897	9.955	39.818	20.746	63.314	14.441	50.064
Despesas financeiras								
Juros com financiamentos	(171.680)	(488.157)	(204.539)	(471.260)	(256.498)	(765.355)	(249.685)	(706.347)
Outras despesas/receitas financeiras (i)	(134.522)	813.073	119.949	(96.053)	(123.083)	883.318	106.351	(100.467)
	(306.202)	324.916	(84.590)	(567.313)	(379.581)	117.963	(143.334)	(806.814)
Variação cambial líquida	(24.736)	(784.982)	(292.017)	(316.059)	(9.521)	(726.987)	(265.556)	(293.058)
Correção monetária de balanço	-	-	-	-	(13.878)	(46.203)	(67.105)	(88.977)
Resultado financeiro líquido	(319.270)	(420.169)	(366.652)	(843.554)	(382.234)	(591.913)	(461.554)	(1.138.785)

(i) Refere-se à marcação a mercado dos instrumentos financeiros da Companhia para proteção contra a exposição cambial. A variação entre os períodos comparativos está atrelada a desvalorização do Real frente a outras moedas.

25. Lucro (prejuízo) por ação da Companhia

a) Lucro/prejuízo por ação da Companhia

O lucro (prejuízo) básico por ação da Companhia é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria:

Básico	30/09/2020	30/09/2019
Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas da Companhia	582.964	(227.465)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas - milhares	482.680	376.795
Média ponderada das ações em tesouraria	(3.150)	(3.150)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - milhares	479.530	373.645
Lucro (prejuízo) básico por ação da Companhia - R\$	1,21570	(0,60877)

b) Lucro (prejuízo) por ação diluído da Companhia

O lucro (prejuízo) por ação diluído da Companhia é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: debêntures mandatoriamente conversíveis:

Diluído	30/09/2020	30/09/2019
Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas da Companhia	582.964	(227.465)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - milhares	479.530	373.645
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro (prejuízo) diluído por ação - milhares	479.530	373.645
Lucro (prejuízo) diluído por ação da Companhia- R\$	1,21570	(0,60877)

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação às variações de taxas de câmbio e de juros, riscos de créditos e de preços na compra de gado. Em sua política de gestão de investimentos, a Companhia prevê a utilização de instrumentos financeiros derivativos para sua proteção contra estes fatores de risco. Adicionalmente, a Companhia também pode contratar instrumentos financeiros derivativos com objetivo de colocar em prática estratégias operacionais e financeiras definidas pela Diretoria executiva e devidamente aprovadas pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento de riscos de mercado é efetuado por meio da aplicação de dois modelos, a saber: cálculo do *Value at Risk* (VaR) e do cálculo de impactos pela aplicação de cenários de stress. No caso do VaR, a Administração utiliza duas modelagens distintas: VaR Paramétrico e VaR Simulação de Monte Carlo. Ressalta-se que o monitoramento de riscos é constante, sendo calculado pelo menos duas vezes ao dia.

Vale ressaltar que a Companhia não se utiliza de derivativos exóticos e não possui nenhum instrumento dessa natureza em sua carteira.

a. Política das operações de *hedge* da tesouraria

A execução da gestão da política de *hedge* da Companhia é de responsabilidade da Diretoria de Tesouraria e segue as decisões tomadas pelo Comitê de Riscos, o qual é composto por membros da Diretoria Executiva da Companhia e colaboradores.

A supervisão e o monitoramento do cumprimento das diretrizes traçadas pela política de *hedge* são de responsabilidade da Gerência Executiva de Riscos subordinada à Presidência e ao Comitê de Riscos.

A política de *hedge* da Companhia é aprovada pelo seu Conselho de Administração, e leva em consideração seus dois principais fatores de risco: câmbio e boi gordo.

I. Política de *hedge* cambial

A política de *hedge* cambial visa proteger a Companhia das oscilações de moedas, dividida em dois segmentos:

i) Fluxo

As estratégias de *hedge* de fluxo são discutidas diariamente no Comitê de Mercados.

O *hedge* do fluxo tem como objetivo garantir o resultado operacional da Companhia e proteger o seu fluxo de moedas que não seja o Real, com horizonte de até um ano.

Para a realização desses *hedges* podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: operações de dólar futuro na B3, NDFs, captações em moeda estrangeira, opções e entrada de recursos em dólares.

ii) Balanço

O *hedge* de balanço é discutido mensalmente na reunião do conselho de administração.

A política de *hedge* de balanço tem como objetivo proteger a Companhia de seu endividamento em moeda estrangeira de longo prazo.

A exposição de balanço é o fluxo de dívida em dólares norte-americanos com prazo maior que um ano.

Podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: retenção de caixa em dólares norte-americanos, recompra de bonds, NDFs, contratos futuros na B3, *swaps* e opções.

II. Política de *hedge* de Boi

A política de *hedge* de boi tem como objetivo minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado da Companhia. A política se divide em dois tópicos:

i) Boi a Termo

Com o objetivo de garantir matéria-prima, principalmente para o período de entressafra bovina, a Companhia compra bois com entrega futura e utiliza a B3 para venda de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na B3 e opções sobre contratos futuros de boi gordo na B3.

ii) Trava da carne vendida

Com o objetivo de garantir o custo da matéria-prima utilizada na produção de carne, a Companhia se utiliza da B3 para compra de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina e travando a sua margem operacional obtida no ato da venda da carne.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na B3 e opções sobre contratos futuros de boi gordo na B3.

As tabelas demonstrativas das posições em derivativos

As tabelas demonstrativas das posições em instrumentos financeiros derivativos foram elaboradas de forma a apresentar os contratados pela Companhia nos períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019, de acordo com a sua finalidade (proteção patrimonial e outras finalidades):

Descrição	/ mil	Proteção Patrimonial		Efeito acumulado em R\$ mil		Valor a pagar / (pago)
		Nocional em R\$ mil		Valor a receber / (recebido)		
		30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19	
Contratos Futuros:	-	-	-	-	-	-
<u>Compromissos de compra</u>	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	-	3.750	-	15.084	6.808	339
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	1	357	239	70.050	-	8.356
<u>Compromissos de venda</u>	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	1.500	1.500	8.448	6.046	-	38
BGI (arrobas)	1.444	1.629	370.916	320.999	-	40.721
Contratos de Opções	-	-	-	-	-	-
<u>Posição titular - Compra</u>	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	174	825	30.860	23.843	-	27.202
<u>Posição titular - Venda</u>	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	850.000	-	49.345	-	-	100.650
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	2.304	330	108	4.488	-	2.704
<u>Posição lançadora - Compra</u>	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	-	825	-	899	18.050	-
<u>Posição lançadora - Venda</u>	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	-	-	-	-	102.543	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	-	2.145	-	15.307	10.533	-
<u>Posição Comprada</u>	-	-	-	-	-	-
NDF (dólar)	850.000	3.458.850	4.794.595	3.426.095	75.779	-
<u>Posição Vendida</u>	-	-	-	-	-	-
NDF (dólar)	405.050	2.344.571	2.284.766	2.360.983	35.532	-

Os valores referenciais são aqueles que representam o valor de base, ou seja, o valor de partida, contratação da operação, para cálculo das posições e do valor a mercado.

Os valores justos foram calculados da seguinte forma:

- **Contratos futuros de venda de DOL:** Os contratos futuros de dólar negociados na BM&F possuem valor de U\$ 50.000 (cinquenta mil dólares americanos) por contrato de notional e ajuste diário, o valor justo é calculado através do produto do "notional" em dólar pelo dólar de referência para o contrato divulgado pela B3;
- **Contratos futuros de venda BGI:** Os contratos futuros de Boi Gordo negociados na B3 possuem valor 330 arrobas, o valor justo é calculado através do produto do "notional" em reais por arroba pelo valor de referência para o contrato divulgado pela B3;
- **Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Euro):** Os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor nocional negociado e a taxa de mercado vigente na data, se for carregado até o vencimento será utilizada a PTAX EURO venda divulgada pelo Banco Central;

- **Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Dólar):** Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa de mercado vigente na data, se for carregado até o vencimento será utilizada a PTAX 800, venda divulgada pelo Banco Central;

Os valores justos foram estimados na data de fechamento das demonstrações contábeis, baseados em “informações relevantes de mercado”. Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

A marcação a mercado das operações em aberto de balcão NDF, swaps e opções na B3 – Bolsa – Brasil – Balcão está contabilizada em contas patrimoniais Em 30 de setembro de 2020 e de 31 de dezembro de 2019 nas rubricas “NDF a receber/pagar”, “swap” e “Opções a receber” consecutivamente:

Instrumentos financeiros derivativos	30/09/2020	31/12/2019
	Marcação a mercado	Marcação a mercado
Opções	305.857	12.124
Swap	367.614	71.699
NDF (EUR+DOL+BOI)	703.258	657.979
Total geral	1.376.728	741.802

b. Riscos de taxas de câmbio e de taxa de juros

O risco de variação cambial e de taxa de juro sobre os empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras, contas a receber em moedas estrangeiras decorrentes de exportações, investimentos em moeda estrangeira e outras obrigações denominadas em moeda estrangeira são administrados podem ser administrados através da utilização de instrumentos financeiros derivativos negociados em bolsas, ou operações de balcão como swap, *Non Deliverable Forwards* (NDFs) e opções.

No quadro a seguir apresentamos a posição patrimonial consolidada da Companhia, especificamente relativa aos seus ativos e passivos financeiros, divididos por moeda e exposição cambial, permitindo a visualização da posição líquida de ativos e passivos por moeda, comparada com a posição líquida de instrumentos financeiros derivativos destinados à proteção e Administração do risco da exposição cambial:

	Consolidado		
	30/09/2020		
	Moedas		
	Nacional	Estrangeira	Total
Ativo			
Caixa	589	-	589
Bancos conta movimento	538.471	4.500.600	5.039.071
Aplicações financeiras	1.756.695	544.296	2.300.991
Contas a receber de cliente	645.015	1.457.320	2.102.335
Total do circulante	2.940.770	6.502.216	9.442.986
Total ativo	2.940.770	6.502.216	9.442.986

	Consolidado		
	30/09/2020		
	Moedas		
	Nacional	Estrangeira	Total
Passivo			
Financiamentos de curto prazo	812.678	1.219.436	2.032.114
Fornecedores	2.026.934	151.200	2.178.134
Total do circulante	2.839.612	1.370.636	4.210.248
Financiamentos de longo prazo	2.189.462	9.214.409	11.403.871
Total do não circulante	2.189.462	9.214.409	11.403.871
Total passivo	5.029.074	10.585.045	15.614.119
Dívida líquida financeira	2.088.304	4.082.829	6.171.133
Derivativos de proteção cambial - Posição líquida	(367.614)	(1.009.114)	(1.376.728)
Posição cambial líquida	1.720.690	3.073.715	4.794.405

A posição líquida dos instrumentos financeiros derivativos é composta da seguinte forma:

Instrumentos financeiros (líquido)	Posição ativa (passiva) líquida em 30/09/2020	Posição ativa (passiva) líquida em 31/12/2019
Contratos futuros - DOL (Dólar)	(8.448)	9.038
Contratos futuros - BGI (Boi Gordo)	(370.676)	(250.949)
Contratos de opções (Dólar, Boi, Milho e IDJ)	80.313	12.124
Contratos de "swaps"	367.614	71.699
NDF (dólar + EURO + boi + ARS)	2.509.829	1.065.112
Total líquido	2.578.632	907.025

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas informações contábeis dos períodos findos 30 de setembro de 2020 e 2019 por valores aproximados aos de mercado, sendo apropriadas as respectivas receitas e despesas e estão apresentados nessas datas de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

Ressalta-se que os valores relativos aos pedidos de exportações (compromissos firmes de venda) se referem a pedidos de clientes aprovados ainda não faturados (portanto não contabilizados), mas que já estão protegidos do risco da variação de moeda estrangeira (dólar ou outra moeda estrangeira) por instrumentos financeiros derivativos.

A seguir, estão listados os contratos de NDFs possuídos pela Companhia e vigentes em 30 de setembro de 2020:

Tipo	Posição	Moeda	Vencimento	Nacional
NDF	Venda	Dólar	03/11/2020	(245.050)
NDF	Venda	Dólar	01/12/2020	(160.000)
NDF	Compra	Dólar	03/11/2020	450.000
NDF	Compra	Dólar	01/03/2021	400.000

Riscos de créditos

A Companhia é potencialmente sujeita a risco de créditos relacionados com as contas a receber de seus clientes, minimizado pela pulverização da carteira de clientes, dado que a Companhia não possui cliente ou grupo empresarial que represente mais que 10% do seu faturamento e pauta a concessão de créditos aos clientes com bons índices financeiros e operacionais.

c. Riscos de preços na compra de gado

O ramo de atuação da Companhia está exposto à volatilidade dos preços do gado, principal matéria-prima, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. A Companhia, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão desse risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, confinamento de gado e celebração de contratos de liquidação futura (balcão e bolsa), que garantam a realização de seus estoques em um determinado patamar de preços:

	<u>30/09/2020</u>
Mercado balcão	Valor justo
<hr/>	
Contrato a termo comprado	
Valor Nocial (@)	1.368.765
Preço do Contrato a Futuro (R\$/@)	202
Total R\$/1000	275.951
<hr/>	
	<u>30/09/2020</u>
Mercado BM&F	Valor justo
<hr/>	
Contrato Futuro Vendido	
Valor Nocial (@)	942.150
Preço do Contrato a Futuro (R\$/@)	226
Total R\$/1000	212.927
<hr/>	

d. Quadro demonstrativo de sensibilidade de caixa

Os quadros demonstrativos de análise de sensibilidade têm por finalidade divulgar de forma segregada os instrumentos financeiros derivativos que, na avaliação da Companhia, têm o objetivo de proteção de exposição a riscos. Esses instrumentos financeiros são agrupados conforme o fator de risco que se propõem a proteger (risco de preço, taxa de câmbio, crédito etc.).

Os cenários foram calculados com as seguintes premissas:

- **Movimento de alta:** caracteriza elevação nos preços ou fatores de risco em 30 de setembro de 2020;
- **Movimento de baixa:** caracteriza queda nos preços ou fatores de risco em 30 de setembro de 2020;
- **Cenário provável:** impacto de 6%; Cenário de oscilação de 25%; e Cenário de oscilação de 50%.

Os quadros demonstrativos de sensibilidade de caixa foram elaborados em atendimento à Deliberação CVM nº 475/08, levando em consideração apenas e tão somente as posições em instrumentos financeiros derivativos e seus impactos no caixa:

Operação	Movimento	Risco	Cenário provável oscilação de 6%	Cenário possível oscilação de 25%	Cenário remoto oscilação de 50%
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	Boi	(22.241)	(92.669)	(185.338)
Gado	Alta	Boi	16.557	68.988	137.976
Net			(5.684)	(23.681)	(47.363)
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	Dólar	(131.400)	(547.500)	(1.095.001)
Invoices + Caixa - em \$US	Alta	Dólar	163.000	679.168	1.358.337
Net			31.600	131.668	263.336
Invoices - em \$EUR	Alta	Euro	913	3.805	7.610
Net			913	3.805	7.610
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	Dólar	47.833	199.306	398.611
Captações em \$US	Alta	Dólar	(103.410)	(430.874)	(861.748)
Net			(55.576)	(231.568)	(463.136)

- **Taxa de câmbio USD 5,6407** – Ptax de venda (Fonte Banco Central);
- **Taxa de câmbio EUR 6,6132** – Ptax de venda (Fonte Banco Central).

Resultado do quadro de proteção patrimonial

- **Derivativos Hedge x Gado:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 5.684, já no cenário com oscilação de 25% de R\$ 23.681 de perda e na oscilação de 50% de R\$ 47.363 de perda;
- § **Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em US\$:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma ganho de R\$ 31.600, já no cenário com oscilação de 25% de R\$ 131.668 de ganho e na oscilação de 50% de R\$ 263.336 de ganho;
- **Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em EUR:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R\$ 913, já no cenário com oscilação de 25% de R\$ 3.805 de ganho e na oscilação de 50% de R\$ 7.610 de ganho.;
- § **Derivativos Hedge e Captações:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 55.576, já no cenário com oscilação de 25% perda de R\$ 231.568 e na oscilação de 50% perda de R\$ 463.136;

e. Margem de garantia

Nas operações de bolsa, há a incidência de chamada de margem de garantia, sendo que para a cobertura das chamadas de margem a Companhia utiliza títulos de renda fixa públicos e privados, como CDBs, pertencentes à sua carteira, dessa forma mitigando impactos em seu fluxo de caixa.

Em 30 de setembro de 2020, os valores depositados em margem representavam R\$ 102.333.

27. Demonstrações dos resultados abrangentes

Atendendo o disposto no CPC 26 (R1) (IAS 1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, a Companhia demonstra a seguir, a mutação dos resultados abrangentes para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Resultado do período	582.964	(227.465)	582.964	(227.465)
Ajustes acumulados de conversão	(484.422)	(241.577)	(484.422)	(241.577)
Total do resultado abrangente	98.542	(469.042)	98.542	(469.042)
Resultado abrangente atribuível aos				
Acionistas controladores	98.542	(469.042)	98.542	(469.042)
Acionistas não controladores	-	-	-	-
Resultado abrangente total	98.542	(469.042)	98.542	(469.042)

28. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos ativos.

As informações principais sobre a cobertura de seguros vigentes em 30 de setembro de 2020 podem ser assim demonstradas:

	Tipo de cobertura	Importância segurada
Edifícios	Incêndio e riscos diversos	651.508
Instalações, equipamentos e produtos em estoque	Incêndio e riscos diversos	1.157.327
Veículos e aeronaves	Incêndio e riscos diversos	170.246
Transportes internacionais	Incêndio e riscos diversos	112.814
Responsabilidade civil	Riscos nas operações	20.519
		2.112.414

A Companhia e suas controladas mantêm cobertura para todos os produtos transportados no País e no exterior. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores da Companhia.

A Companhia possui seguro patrimonial de edifícios para todas as fábricas e centros de distribuição.

29. Eventos subsequente

Recompra de ações

Em reunião realizada em 02 de outubro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a criação de programa de recompra de até 20.000.000 (vinte milhões) de ações ordinárias de sua emissão, para a manutenção em tesouraria, cancelamento ou alienação, mediante a aplicação de lucros e/ou reservas disponíveis da Companhia ("Programa de Recompra"), nos termos da legislação e regulamentação aplicáveis.

Aumento de Capital Decorrente do Exercício de Bônus de Subscrição

Conforme Reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de outubro de 2020, foi homologado o aumento do capital social da Companhia, independente de reforma estatutária e dentro do limite do capital autorizado, nos termos do Artigo 6o do Estatuto Social da Companhia, passando dos atuais R\$ 1.363.612, divididos em 548.413.533 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$ 1.363.642, divididos em 548.418.298 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal portanto, um aumento no valor de R\$ 30, mediante a emissão de 4.765 (quatro mil setecentos e sessenta e cinco) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 6,42 (seis reais e quarenta e dois centavos), nos termos do disposto no item 7.3.28.7 da ata de AGE 15.10.2018, por ação, fixado nos termos do artigo 170, § 1o, inciso III da

Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das S.A.”), em decorrência do exercício dos Bônus de Subscrição.

Clara Foods

Em 28 de outubro, a Companhia anunciou o primeiro investimento de seu recém-criado fundo de venture capital, na Clara Foods, uma startup de alimentos sediada nos Estados Unidos. A iniciativa de venture capital da Companhia é um veículo de investimento criado recentemente que terá como foco startups e empresas de tecnologia com competências altamente inovadoras, estritamente relacionadas com a cadeia de produção da Companhia (proteínas alternativas, logística, gado, agro-tecnologia e varejo alimentar), com potencial, de longo prazo, para aumentar sinergias, alavancar nossas capacidades e desbloquear oportunidades únicas, como a Clara Foods. Em linha com a estratégia anunciada, a Companhia está investindo US\$ 4 milhões na Clara Foods.

* * *

RELATÓRIO DE RESULTADOS

Barretos, 03 de novembro de 2020 – A Minerva S.A. (BM&FBOVESPA: BEEF3 | OTC - Nasdaq International: MRVSY), líder na América do Sul na exportação de carne bovina *in natura* e seus derivados, e que atua também no segmento de processados, anuncia hoje seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2020. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em BRGAAP, em Reais (R\$), de acordo com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*).

DESTAQUES DO 3T20

Minerva (BEEF3)

Preço em 30-10-20:
R\$ 9,97

Valor de Mercado:
R\$ 5.467,7 milhões
548.418.298 Ações

Free Float:
46,5%

Teleconferências

04 de novembro de 2020

Português

10:00 (Brasília)

08:00 (US EST)

Tel.: +55 (11) 2188 0155

Código: Minerva

Inglês

10:00 (Brasília)

08:00 (US EST)

Tel.: +1 (646) 843-6054

Código: Minerva

Contatos de RI:

Edison Ticle

Danilo Cabrera

Matheus Oliveira

Luiza Puoli

Tel.: (11) 3074-2444

ri@minervafoods.com

- O Fluxo de Caixa Livre do 3T20, após Despesas Financeiras, Capex e Capital de Giro, foi positivo pelo décimo primeiro trimestre consecutivo, totalizando R\$ 595,4 milhões. No LTM3T20, o fluxo de caixa livre totalizou R\$ 1.968,4 milhões.
- O Lucro Líquido do 3T20 alcançou R\$ 58,3 milhões, acumulando R\$583,0 milhões no ano. No período de doze meses encerrados em setembro, o Lucro Líquido totalizou R\$ 826,6 milhões.
- Em face a nova política de distribuição de dividendos aprovada no início de 2020, a Companhia decidiu antecipar o pagamento de dividendos correspondentes a 25% do lucro líquido acumulado no ano, no montante de R\$ 138,5 milhões ou R\$ 0,25783/ação. Em linha com a política de dividendos aprovada, após o fechamento do 4T20, a Companhia complementará o montante de dividendos a ser distribuído, referente ao resultado total do exercício de 2020, e considerando a antecipação realizada.
- A alavancagem líquida do 3T20, medida através do múltiplo Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses encerrados em setembro, foi de 2,2x, o menor nível desde o início de 2008. Em dólares norte-americanos, a alavancagem líquida encerrou o trimestre em 1,9x.
- A Receita Bruta Consolidada da Minerva atingiu R\$ 19,7 bilhões no LTM3T20, crescimento de 10% ante o LTM3T19. No 3T20, a Receita Bruta totalizou R\$ 5,4 bilhões, sendo 14% superior ao 3T19. No trimestre, a Divisão Brasil foi responsável por 48%, ou R\$ 2,6 bilhões, e a Athena Foods contribuiu com R\$ 2,4 bilhões ou 44% do total. No LTM3T20, as exportações atingiram 69% da Receita Bruta da Minerva, mantendo a Companhia como a líder em exportação de carne bovina na América do Sul, com aproximadamente 18% de *market share*.
- A Receita Líquida da Minerva alcançou R\$ 5,1 bilhões no terceiro trimestre de 2020, crescimento de 14% na comparação com o 3T19. No acumulado dos últimos doze meses encerrados em setembro de 2020, a Receita Líquida alcançou R\$ 18,6 bilhões.
- O EBITDA do 3T20 atingiu R\$ 554,2 milhões, crescimento de 22% na base anual, com margem EBITDA de 10,8%. No LTM3T20, o EBITDA alcançou o patamar recorde de R\$ 2,1 bilhões, com margem de 11,5%, um aumento de 1,9 *p.p* na base anual.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O desempenho da Minerva no 3T20 consolida nossa posição como um dos principais *players* do mercado global de carne bovina e confirma mais uma vez o bom momento de mercado, e as boas expectativas para os exportadores da América do Sul. No 3T20 a receita líquida da Companhia totalizou R\$ 5,1 bilhões, com EBITDA de R\$ 554,2 milhões e margem EBITDA de 10,8%. No LTM3T20, nosso EBITDA alcançou o patamar recorde de mais de R\$ 2,1 bilhões, com 11,5% de margem. Encerramos o trimestre com um lucro líquido de R\$ 58,3 milhões, totalizando R\$ 583,0 milhões no acumulado do ano e R\$ 826,6 milhões nos últimos 12 meses. Por fim, gostaria de destacar a nossa geração de caixa livre: R\$ 595,4 milhões no 3T20 e positiva pelo décimo primeiro período consecutivo, alcançando R\$ 1,9 bilhão no ano e R\$ 2,0 bilhão nos últimos doze meses encerrados em setembro, reflexo da excelência operacional e financeira da Minerva.

A pandemia do novo Coronavírus segue impondo uma série de dificuldades para a economia global. Mesmo diante desse cenário de alta complexidade e volatilidade, mantivemos nossa liquidez em níveis bastante confortáveis e reduzimos o nosso nível de alavancagem líquida para 2,2x Dívida Líquida/EBITDA LTM, o menor patamar desde o início de 2008, resultado do nosso modelo de gestão de riscos que, em conjunto com a nossa disciplina de capital e gestão conservadora de caixa, são pilares fundamentais na proteção do nosso balanço.

Os fundamentos do mercado de carne bovina continuam bastante atrativos para os exportadores da América do Sul: o desequilíbrio entre oferta e demanda segue propiciando excelentes oportunidades aos produtores da região, e ficam mais evidentes a cada nova abertura de mercado, ampliando o acesso da América do Sul à crescente demanda global por carne bovina. Além disso, não podemos deixar de ressaltar o ainda persistente surto de Peste Suína Africana no continente asiático e parte da Europa, impulsionando a demanda global por proteína bovina e maximizando ainda mais as oportunidades para os *players* exportadores do nosso continente. O apetite do mercado asiático por carne bovina segue em franca expansão: destacamos a forte demanda da China, que representou aproximadamente 40% da receita de nossas exportações consolidadas nos últimos 12 meses. Outros mercados no continente, como Taiwan, Cingapura e Filipinas, também seguem apresentando demanda crescente, em especial devido às dificuldades na oferta proveniente da Austrália, um dos principais fornecedores globais.

As perspectivas seguem muito positivas para o encerramento do ano: forte demanda internacional, persistência da Peste Suína Africana e os problemas na oferta de outros exportadores de carne bovina devem beneficiar diretamente os *players* da América do Sul. A Minerva, por meio de sua diversificação geográfica e de seu *footprint* operacional único no continente, está em ótima posição para maximizar as oportunidades de negócios.

Uma demanda cada vez mais crescente no mercado global e um dos pilares fundamentais da nossa gestão, a sustentabilidade, também foi protagonista no 3T20. Nesse trimestre, coletamos os resultados preliminares de nossa iniciativa com apoio da National Wildlife Federation e Wisconsin-Madison University, no monitoramento de fornecedores indiretos, um dos principais desafios da nossa indústria. Os testes com a ferramenta VISIPEC ainda são preliminares, contudo, bastante satisfatórios: em uma amostra de 3.314 fornecedores, localizados no bioma da Amazônia, alcançamos o expressivo resultado de 99,9% de conformidade nos fornecedores indiretos, um grande avanço para a Companhia e um fato inédito para o setor.

Seguiremos dando nossa contribuição ao combate do novo Coronavírus, por meio de ações de solidariedade, doações e apoio as nossas comunidades, clientes e colaboradores. Mais do que produzir e vender alimentos de qualidade, a Minerva assumiu protagonismo ao colocar em prática o nosso propósito de sempre atuar pautados pela empatia, ética, meritocracia, disciplina financeira e, principalmente, práticas sustentáveis.

Fernando Galletti de Queiroz
Diretor Presidente

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Principais Indicadores Consolidados

R\$ Milhões	3T20	3T19	Var.%	2T20	Var.%	LTM3T20	LTM3T19	Var.%
Abate Total (milhares)	814,2	943,9	-13,7%	752,2	8,2%	3.217,2	3.516,3	-8,5%
Abate Brasil	403,3	485,6	-17,0%	344,1	17,2%	1.557,6	1.740,4	-10,5%
Abate Athena	411,0	458,3	-10,3%	408,1	0,7%	1.659,6	1.775,9	-6,6%
Volume Total de Vendas (1.000 ton)	272,9	312,0	-12,6%	224,1	21,8%	1.041,0	1.155,5	-9,9%
Volume Brasil	141,9	170,4	-16,7%	110,5	28,4%	536,1	604,5	-11,3%
Volume Athena	130,9	141,6	-7,6%	113,5	15,3%	504,8	551,1	-8,4%
Receita Bruta	5.437,0	4.790,7	13,5%	4.625,0	17,6%	19.660,8	17.960,5	9,5%
Mercado Externo	3.712,5	3.266,5	13,7%	3.344,7	11,0%	13.504,9	11.535,8	17,1%
Mercado Interno	1.724,5	1.524,2	13,1%	1.280,3	34,7%	6.156,0	6.424,7	-4,2%
Receita Líquida	5.137,1	4.511,2	13,9%	4.399,2	16,8%	18.563,0	16.873,3	10,0%
EBITDA	554,2	454,5	21,9%	590,2	-6,1%	2.129,2	1.610,1	32,2%
Margem EBITDA	10,8%	10,1%	0,7 p.p.	13,4%	-2,6 p.p.	11,5%	9,5%	1,9 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA LTM (x)	2,2	3,8	-1,6	2,6	-0,4	2,2	3,8	-1,6
Dívida Líquida/EBITDA LTM (x) – USD	1,9	3,6	-1,7	2,2	0,3	1,9	3,6	-1,7
Lucro (Prejuízo) Líquido	58,3	-82,7	-170,5%	253,4	-77,0%	826,6	-319,5	-358,7%

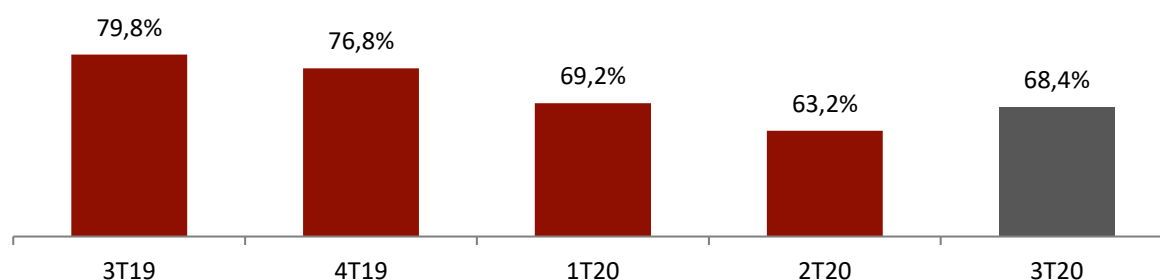
Resultados por Divisão

Abates

DIVISÃO INDÚSTRIA BRASIL

No terceiro trimestre de 2020, a Divisão Brasil abateu 403,3 mil cabeças de gado, atingindo uma taxa de utilização da capacidade de 68,4%, uma expansão de 5,2 pontos percentuais na comparação trimestral, mas ainda refletindo as adequações e medidas de segurança implementadas diante da pandemia do novo Coronavírus.

Figuras 1 – Utilização de Capacidade Instalada

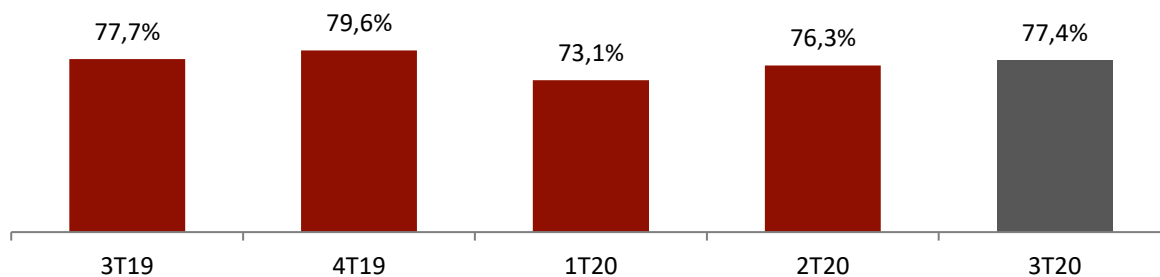


Fonte: Minerva

ATHENA FOODS

No 3T20, o volume de abate na Athena Foods totalizou 411,0 mil cabeças de gado, com taxa de utilização de capacidade de 77,4%, estável quando comparada ao mesmo período de 2019 e 1 ponto percentual superior na comparação trimestral.

Figuras 2 – Utilização da Capacidade Instalada

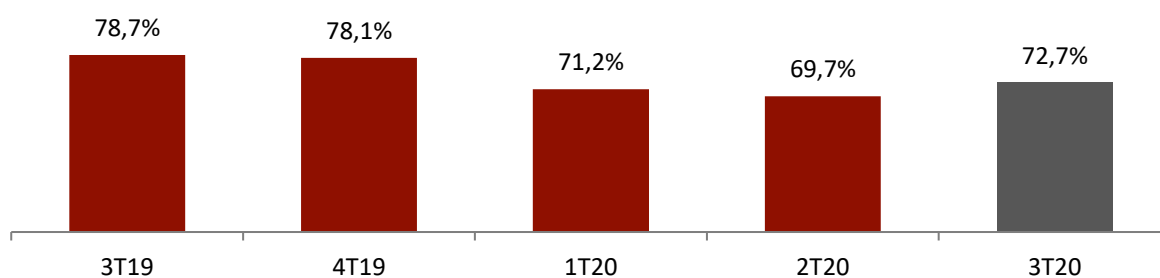


Fonte: Minerva

MINERVA CONSOLIDADO

O volume consolidado de abate da Companhia totalizou 814,2 mil cabeças, com taxa de utilização da capacidade de 72,7% no terceiro trimestre de 2020, alcançando, até o momento, o maior patamar do ano.

Figuras 3 – Utilização da Capacidade Instalada – Consolidado



Fonte: Minerva

Receita Bruta por Divisão

DIVISÃO INDÚSTRIA BRASIL

No terceiro trimestre de 2020, a receita bruta da Divisão Indústria Brasil atingiu R\$ 2.627,6 milhões, aumento de 12,3% na comparação com o mesmo período de 2019 e um crescimento de 27,5% na comparação com o 2T20. Nos últimos 12 meses encerrados em setembro de 2020, a receita bruta da divisão atingiu R\$ 9.420,3 milhões, sendo 18,7% superior na comparação anual.

Mercado Externo – 64,8% da Receita Bruta da Divisão Indústria Brasil no 3T20

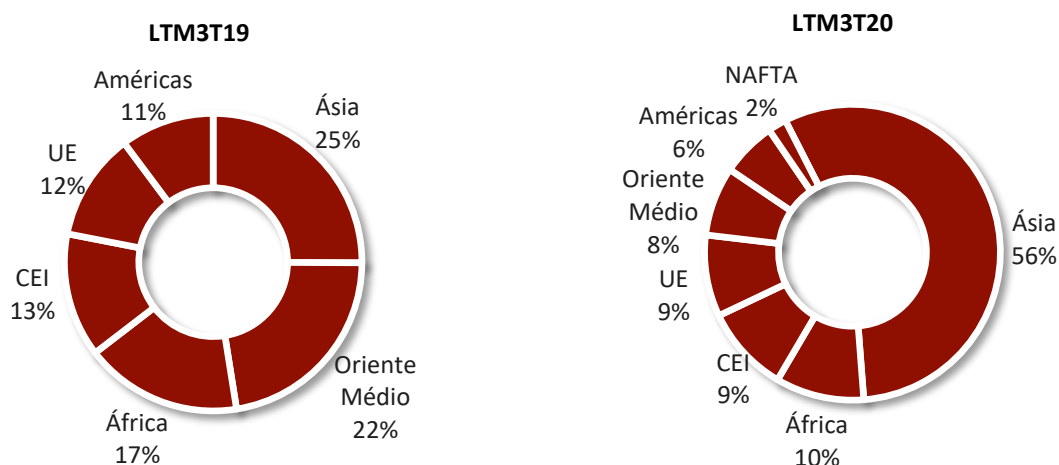
No 3T20 as exportações da Divisão Indústria Brasil geraram receita de R\$ 1.702,8 milhões, aumento de 9,9% ante o 3T19, e 13,8% acima do 2T20. No LTM3T20, a receita das exportações da Divisão totalizou R\$ 6.366,9 milhões, expansão de 22,8% frente ao mesmo período de 2019.

A crescente demanda global por carne bovina, refletida especialmente no aumento da demanda do continente asiático, segue dando suporte ao excelente desempenho das exportações da Divisão Brasil, com o continente alcançando cerca de 56% da receita total das exportações da Divisão Brasil nos últimos 12 meses.

A seguir, a evolução da receita por região, das exportações da Divisão Indústria Brasil entre o LTM3T19 e LTM3T20:

- » **África:** A região respondeu por 10% das exportações da Divisão Brasil, queda de 7 p.p. quando comparado ao LTM3T19. No período, a África tornou-se o segundo principal destino das exportações da Divisão.
- » **Américas:** No LMT3T20, a região das Américas totalizou 6% das exportações da Divisão, queda de 5 pontos percentuais comparada ao mesmo período de 2019.
- » **Ásia:** Nos doze meses encerrados em setembro de 2020, a região da Ásia foi responsável por 56% das exportações da Divisão Brasil, crescimento expressivo de 31 p.p. comparado ao LTM3T19. O destaque da região fica por conta da China, que foi responsável por aproximadamente 43% das exportações totais da Divisão no período.
- » **CEI (Comunidade dos Estados Independentes):** A participação da Comunidade dos Estados Independentes, representada essencialmente pela Rússia, respondeu por 9% das exportações da Divisão Brasil no LTM3T20, queda de 4 p.p. na comparação com o LTM3T19.
- » **Europa:** A Europa foi responsável por 9% das exportações da Divisão nos doze meses encerrados em setembro de 2020, queda de 3 p.p. quando comparado ao mesmo período de 2019.
- » **NAFTA:** No LTM3T20, a região respondeu por 2% das exportações. O movimento reflete a retomada das exportações de carne bovina brasileira para os Estados Unidos no início de 2020.
- » **Oriente Médio:** Nos últimos doze meses encerrados em setembro, o Oriente Médio foi o destino de 8% do total exportado pela Divisão, 14 p.p inferior ao total apurado no LTM3T19. A redução é explicada pelo direcionamento de volumes, antes destinados à região, para o sudeste asiático.

Figuras 4 e 5 – Composição da Receita das Exportações por Região – Brasil



Fonte: Minerva

Mercado Interno – 35,2% da Receita Bruta da Divisão Indústria Brasil no 3T20

No terceiro trimestre de 2020, a receita bruta do mercado interno da Divisão Indústria Brasil totalizou R\$ 924,9 milhões, crescimento de 17% quando comparado ao mesmo trimestre de 2019 e um expressivo aumento de 63,8% na comparação trimestral. No LTM3T20, a receita bruta da Divisão no mercado interno totalizou R\$ 3,1 bilhões, um aumento de aproximadamente 11% na comparação com o mesmo período de 2019.

O forte crescimento da receita no mercado interno da Divisão reflete o maior patamar de preços da carne bovina no mercado doméstico, além do aquecimento sazonal da demanda no terceiro trimestre.

A seguir, o detalhamento completo da Divisão Indústria Brasil:

Receita Bruta R\$ Milhões	3T20	3T19	Var. %	2T20	Var. %	LTM3T20	LTM3T19	Var. %
Carne <i>In Natura</i> – ME	1.544,7	1.395,5	10,7%	1.367,5	13,0%	5.827,6	4.611,0	26,4%
Subprodutos – ME	131,4	135,6	-3,1%	101,4	29,5%	469,4	500,0	-6,1%
Processados – ME	26,7	18,8	41,7%	26,8	-0,3%	69,9	73,4	-4,8%
Subtotal – ME	1.702,8	1.549,9	9,9%	1.495,7	13,8%	6.366,9	5.184,4	22,8%
Carne <i>In Natura</i> – MI	620,1	575,4	7,8%	360,0	72,2%	2.089,0	2.038,3	2,5%
Subprodutos – MI	237,6	142,4	66,8%	169,7	40,1%	728,2	464,4	56,8%
Processados – MI	67,1	72,7	-7,7%	35,0	91,9%	236,1	249,6	-5,4%
Subtotal – MI	924,9	790,6	17,0%	564,7	63,8%	3.053,3	2.752,3	10,9%
Total	2.627,6	2.340,5	12,3%	2.060,4	27,5%	9.420,3	7.936,7	18,7%

Volume (milhares de tons)	3T20	3T19	Var.%	2T20	Var.%	LTM3T20	LTM3T19	Var.%
Carne In Natura – ME	65,2	75,8	-13,9%	55,5	17,7%	254,2	265,6	-4,3%
Subprodutos – ME	21,5	27,7	-22,4%	9,3	131,6%	69,0	98,1	-29,6%
Processados – ME	0,8	0,7	7,1%	0,8	0,0%	2,2	3,0	-27,6%
Subtotal – ME	87,5	104,2	-16,0%	65,5	33,6%	325,4	366,7	-11,3%
Carne In Natura – MI	30,5	37,9	-19,6%	19,9	53,1%	109,8	137,6	-20,2%
Subprodutos – MI	20,5	23,4	-12,7%	23,1	-11,5%	87,6	83,4	5,0%
Processados – MI	3,4	4,8	-28,5%	2,0	73,1%	13,4	16,8	-20,2%
Subtotal – MI	54,4	66,2	-17,8%	45,0	20,8%	210,7	237,8	-11,4%
Total	141,9	170,4	-16,7%	110,5	28,4%	536,1	604,5	-11,3%

Preço Médio – ME (USD/Kg)	3T20	3T19	Var.%	2T20	Var.%	LTM3T20	LTM3T19	Var.%
Carne In Natura – ME	4,4	4,6	-5,1%	4,6	-3,8%	4,7	4,5	5,7%
Subprodutos – ME	1,1	1,2	-7,8%	2,0	-44,0%	1,4	1,3	6,8%
Processados – ME	6,4	6,6	-2,4%	6,4	-0,1%	6,7	6,3	5,3%
Total	3,6	3,7	-3,4%	4,2	-14,6%	4,0	3,7	10,7%
Dólar Médio (fonte: BACEN)	5,37	3,97	35,4%	5,39	-0,2%	4,83	3,87	25,0%

Preço Médio – ME (R\$/Kg)	3T20	3T19	Var.%	2T20	Var.%	LTM3T20	LTM3T19	Var.%
Carne In Natura – ME	23,7	18,4	28,5%	24,7	-4,0%	22,9	17,4	32,0%
Subprodutos – ME	6,1	4,9	24,9%	10,9	-44,1%	6,8	5,1	33,4%
Processados – ME	34,6	26,2	32,3%	34,7	-0,3%	32,3	24,6	31,5%
Total	19,5	14,9	30,8%	22,8	-14,8%	19,6	14,1	38,4%

Preço Médio – MI (R\$/Kg)	3T20	3T19	Var.%	2T20	Var.%	LTM3T20	LTM3T19	Var.%
Carne In Natura – MI	20,3	15,2	34,1%	18,1	12,5%	19,0	14,8	28,5%
Subprodutos – MI	11,6	6,1	91,0%	7,3	58,2%	8,3	5,6	49,3%
Processados – MI	19,6	15,2	29,2%	17,7	10,9%	17,6	14,9	18,5%
Total	17,0	11,9	42,3%	12,5	35,6%	14,5	11,6	25,2%

ME- Mercado Externo, MI – Mercado Interno

ATHENA FOODS

A receita bruta da Divisão Athena Foods, que compreende as operações das unidades no Paraguai, Argentina, Uruguai, e Colômbia, totalizou R\$ 2.393,7 milhões no terceiro trimestre de 2020, aumento de 27,7% quando comparado ao terceiro trimestre de 2019. Nos últimos doze meses encerrados em setembro de 2020, a receita bruta totalizou R\$ 8.507,6 milhões, incremento de 16,9% na comparação com o LTM3T19.

Mercado Externo – 76,1% da Receita Bruta da Athena Foods no 3T20

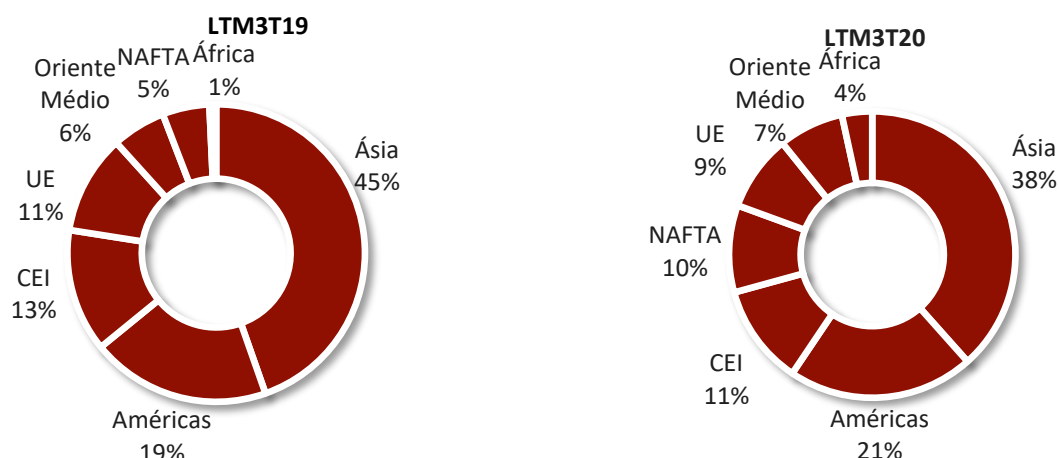
A receita bruta das exportações da Divisão totalizou R\$ 1.820,5 milhões no período, incremento de 23,7% na base anual e uma alta de 12,6% quando comparada ao trimestre anterior. Nos últimos doze meses encerrados em setembro de 2020, a receita das exportações da Athena Foods alcançou R\$ 6.479,7 milhões, crescimento de 18,2% em relação ao LTM3T19.

Assim como na Divisão Brasil, o bom desempenho das exportações da Athena Foods reflete a forte demanda asiática por carne bovina, com destaque para o mercado da China. O continente Asiático foi o principal destino das exportações da Divisão nos últimos doze meses encerrados em setembro, totalizando 38% das exportações. Vale destacar também a crescente performance do mercado norte-americano, alcançando 10% da receita de exportação dos últimos 12 meses.

A seguir, a evolução da receita, por região, das exportações da Athena Foods por região, entre LTM3T19 e LTM3T20:

- » **Américas:** No LTM3T20, a região das Américas foi responsável por 21% das exportações da Divisão Athena crescimento de 2 p.p quando comparado ao mesmo período de 2019, seguindo como o segundo principal destino da Athena Foods.
- » **Ásia:** Nos últimos doze meses encerrados em setembro de 2020, a participação da região nas exportações da Divisão Athena totalizou 38%, mantendo a região como o principal destino das exportações da Athena. Vale ressaltar que a China, individualmente, respondeu por cerca de 32% das exportações totais da Divisão no período.
- » **CEI (Comunidade dos Estados Independentes):** A participação da Comunidade dos Estados Independentes, representada principalmente pela Rússia, respondeu por 11% das exportações da Athena Foods nos doze meses encerrados em setembro de 2020, queda de 2 p.p. quando comparado ao mesmo período de 2019.
- » **Europa:** As exportações para a Europa alcançaram 9% do total exportado pela Divisão Athena no LTM3T20, redução de 2 pontos percentuais na comparação com o mesmo período do ano anterior.
- » **NAFTA:** No LTM3T20, a região respondeu por 10% das exportações, incremento de 5 p.p. quando comparado ao mesmo período de 2019. O crescimento de *share* da região é explicada pelo aumento das exportações direcionadas aos Estados Unidos.
- » **Oriente Médio:** O Oriente Médio foi responsável por 7% das exportações oriundas da Athena Foods no LTM3T20, crescimento de 1 p.p. quando comparado ao mesmo período de 2019.
- » **África:** A África foi responsável por 4% das exportações da Athena Foods, nos últimos dozes meses encerrados em setembro de 2020, crescimento de 3 pontos percentuais quando comparado ao LTM3T19.

Figuras 6 e 7 – Composição das Exportações por Região – Athena Foods



Fonte: Minerva

Mercado Interno – 23,9% da Receita Bruta da Athena Foods no 3T20

No 3T20, a receita proveniente dos mercados internos da Athena Foods totalizou R\$ 573,2 milhões, crescimento de 42,3% em comparação ao 3T19 e uma alta de 20,3% quando comparado ao 2T20. A receita acumulada nos últimos doze meses encerrados em setembro atingiu R\$ 2,0 bilhões, crescimento de 13% quando comparado ao LTM3T19.

A seguir, o detalhamento completo da Athena Foods:

Receita Bruta R\$ Milhões	3T20	3T19	Var.%	2T20	Var.%	LTM3T20	LTM3T19	Var.%
Carne <i>In Natura</i> – ME	1.650,3	1.342,3	22,9%	1.459,2	13,1%	5.869,1	4.930,4	19,0%
Subprodutos – ME	167,7	127,3	31,7%	151,3	10,8%	598,3	544,8	9,8%
Processados – ME	2,6	2,1	19,4%	5,7	-55,2%	12,3	7,5	63,6%
Subtotal – ME	1.820,5	1.471,8	23,7%	1.616,2	12,6%	6.479,7	5.482,7	18,2%
Carne <i>In Natura</i> – MI	340,0	262,7	29,4%	290,3	17,1%	1.233,5	1.081,2	14,1%
Subprodutos – MI	72,2	43,2	67,4%	49,5	45,8%	218,2	175,5	24,3%
Processados – MI	161,0	96,8	66,2%	136,7	17,8%	576,2	537,3	7,2%
Subtotal – MI	573,2	402,7	42,3%	476,5	20,3%	2.027,9	1.794,0	13,0%
Total	2.393,7	1.874,5	27,7%	2.092,7	14,4%	8.507,6	7.276,7	16,9%

Volume (milhares de tons)	3T20	3T19	Var.%	2T20	Var.%	LTM3T20	LTM3T19	Var.%
Carne <i>In Natura</i> – ME	70,7	79,5	-11,2%	64,5	9,6%	271,1	285,8	-5,1%
Subprodutos – ME	19,5	17,3	13,2%	14,7	32,5%	73,8	73,1	1,0%
Processados – ME	0,1	0,2	-36,6%	0,4	-63,7%	0,8	0,7	12,3%
Subtotal – ME	90,3	97,0	-6,9%	79,6	13,5%	345,7	359,6	-3,9%
Carne <i>In Natura</i> – MI	16,5	18,3	-10,3%	15,9	3,5%	68,3	73,5	-7,1%
Subprodutos – MI	14,0	16,5	-14,8%	8,9	56,8%	51,8	76,2	-32,1%
Processados – MI	10,1	9,8	2,9%	9,1	10,9%	39,1	41,8	-6,5%
Subtotal – MI	40,6	44,6	-9,0%	34,0	19,5%	159,1	191,5	-16,9%
Total	130,9	141,6	-7,6%	113,5	15,3%	504,8	551,1	-8,4%

Preço Médio – ME (USD/Kg)	3T20	3T19	Var.%	2T20	Var.%	LTM3T20	LTM3T19	Var.%
Carne <i>In Natura</i> – ME	4,3	4,3	2,2%	4,2	3,4%	4,5	4,5	0,4%
Subprodutos – ME	1,6	1,9	-14,1%	1,9	-16,2%	1,7	1,9	-13,0%
Processados – ME	3,6	2,6	39,0%	2,9	23,7%	3,2	2,8	16,6%
Total	3,7	3,8	-1,9%	3,8	-0,6%	3,9	3,9	-1,6%
Dólar Médio (fonte: BACEN)	5,37	3,97	35,4%	5,39	-0,2%	4,83	3,87	25,0%

Preço Médio – ME (R\$/Kg)	3T20	3T19	Var.%	2T20	Var.%	LTM3T20	LTM3T19	Var.%
Carne In Natura – ME	23,4	16,9	38,4%	22,6	3,2%	21,6	17,3	25,5%
Subprodutos – ME	8,6	7,4	16,3%	10,3	-16,4%	8,1	7,5	8,8%
Processados – ME	19,2	10,2	88,2%	15,6	23,4%	15,6	10,7	45,7%
Total	20,2	15,2	32,8%	20,3	-0,8%	18,7	15,2	22,9%

Preço Médio – MI (R\$/Kg)	3T20	3T19	Var.%	2T20	Var.%	LTM3T20	LTM3T19	Var.%
Carne In Natura – MI	20,7	14,3	44,2%	18,3	13,2%	18,1	14,7	22,8%
Subprodutos – MI	5,1	2,6	96,4%	5,5	-7,0%	4,2	2,3	83,0%
Processados – MI	15,9	9,9	61,5%	15,0	6,2%	14,7	12,8	14,7%
Total	14,1	9,0	56,5%	14,0	0,7%	12,7	9,4	36,0%

ME- Mercado Externo, MI – Mercado Interno

DIVISÃO TRADING

A receita bruta da Divisão Trading, que compreende os resultados dos segmentos de exportação de gado vivo, *trading* de proteínas, *trading* de energia e revenda de produtos de terceiros, atingiu R\$ 415,6 milhões no terceiro trimestre de 2020. Nos últimos doze meses encerrados em setembro de 2020, a receita bruta da divisão totalizou R\$ 1.732,9 milhões

Mercado Externo – 45,5% da Receita Bruta da Divisão Trading no 3T20

A receita bruta das exportações da divisão atingiu R\$ 189,2 milhões no 3T20, e somou R\$ 658,2 milhões nos últimos 12 meses.

Mercado Interno – 54,5% da Receita Bruta da Divisão Trading no 3T20

No 3T20, as vendas da divisão no mercado doméstico atingiram R\$ 226,4 milhões, enquanto no acumulado dos últimos doze meses encerrados em setembro, a receita totalizou R\$ 1.074,7 milhões.

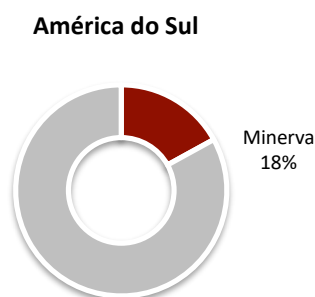
Receita Bruta (R\$ Milhões)	3T20	3T19	Var.%	2T20	Var.%	LTM3T20	LTM3T19	Var.%
Receita Bruta Trading	415,6	575,7	-27,8%	472,0	-11,9%	1.732,9	2.747,1	-36,9%
Mercado Externo	189,2	244,8	-22,7%	232,8	-18,7%	658,2	886,6	-25,8%
Mercado Interno	226,4	330,9	-31,6%	239,2	-5,3%	1.074,7	1.860,5	-42,2%

Análise dos Resultados Consolidados

Exportações - Market Share por País

No acumulado dos últimos doze meses encerrados em setembro de 2020, a Minerva Foods manteve-se como a principal exportadora de carne bovina do continente. O *market share* da Companhia nas exportações da América do Sul foi de aproximadamente 18% no período.

Figura 8 – Market Share LTM3T20 (% da Receita)



Fontes: Minerva, Secex, Penta-transaction, OCIT, INDEC/ICA e Legiscomex

Receita Bruta

Com base nos desempenhos das divisões Brasil, Athena Foods e Trading, a receita bruta consolidada da Companhia atingiu R\$ 5.437,0 milhões no 3T20, alta de 14% na base anual e um acréscimo de 18% na comparação com o trimestre anterior. Nos últimos doze meses encerrados em setembro, a receita bruta consolidada totalizou R\$ 19.660,8 milhões, crescimento de aproximadamente 10% na comparação com o mesmo período de 2019.

R\$ Milhões	3T20	3T19	Var.%	2T20	Var.%	LTM3T20	LTM3T19	Var.%
Receita Bruta	5.437,0	4.790,7	13,5%	4.625,0	17,6%	19.660,8	17.960,5	9,5%
Divisão Indústria Brasil	2.627,6	2.340,5	12,3%	2.060,4	27,5%	9.420,3	7.936,7	18,7%
Athena Foods	2.393,7	1.874,5	27,7%	2.092,7	14,4%	8.507,6	7.276,7	16,9%
Divisão Trading	415,6	575,7	-27,8%	472,0	-11,9%	1.732,9	2.747,1	-36,9%

Receita Líquida

No terceiro trimestre de 2020, a receita líquida da Companhia atingiu R\$ 5.137,1 milhões, crescimento de aproximadamente 14% na comparação com o mesmo trimestre de 2019 e uma alta de 17% quando comparada com o trimestre anterior. No LTM3T20, a receita líquida consolidada totalizou R\$ 18.563,0 milhões, expansão de 10% ante o mesmo período de 2019.

R\$ Milhões	3T20	3T19	Var.%	2T20	Var.%	LTM3T20	LTM3T19	Var.%
Receita Bruta	5.437,0	4.790,7	13,5%	4.625,0	17,6%	19.660,8	17.960,5	9,5%
Deduções e Abatimentos	-299,9	-279,5	7,3%	-225,8	32,8%	-1.097,8	-1.087,2	1,0%
Receita Líquida	5.137,1	4.511,2	13,9%	4.399,2	16,8%	18.563,0	16.873,3	10,0%
% Receita Bruta	94,5%	94,2%	0,3 p.p.	95,1%	-0,6 p.p.	94,4%	93,9%	0,5 p.p.

Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) e Margem Bruta

Nesse trimestre, o CMV correspondeu a 80,4% da receita líquida, implicando em uma margem bruta de 19,6%, um aumento de 1,1 p.p. ante à margem apurada no 3T19. Nos últimos doze meses encerrados em setembro de 2020, o CMV foi equivalente à 79,3% da receita líquida, permitindo uma margem bruta de 20,7%, crescimento de 3,0 p.p. ante a margem bruta reportada no LTM3T19.

R\$ Milhões	3T20	3T19	Var.%	2T20	Var.%	LTM3T20	LTM3T19	Var.%
Receita Líquida (R\$ MM)	5.137,1	4.511,2	13,9%	4.399,2	16,8%	18.563,0	16.873,3	10,0%
CMV (R\$ MM)	-4.129,4	-3.674,6	12,4%	-3.380,0	22,2%	-14.718,5	-13.877,0	6,1%
% Receita Líquida	80,4%	81,5%	-1,1 p.p.	76,8%	3,6 p.p.	79,3%	82,2%	-3,0 p.p.
Lucro Bruto (R\$ MM)	1.007,7	836,5	20,5%	1.019,2	-1,1%	3.844,6	2.996,3	28,3%
Margem Bruta	19,6%	18,5%	1,1 p.p.	23,2%	-3,6 p.p.	20,7%	17,7%	3,0 p.p.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas do 3T20 representaram 7,0% da receita líquida, enquanto as despesas gerais e administrativas alcançaram 3,5%. No LTM3T20, as despesas com vendas totalizaram 7,1% da receita líquida, e as despesas gerais e administrativas, por sua vez, representaram 3,9%.

R\$ Milhões	3T20	3T19	Var.%	2T20	Var.%	LTM3T20	LTM3T19	Var.%
Despesas com Vendas	-361,0	-304,8	18,4%	-314,1	14,9%	-1.310,6	-1.111,6	17,9%
% Receita Líquida	7,0%	6,8%	0,3 p.p.	7,1%	-0,1 p.p.	7,1%	6,6%	0,5 p.p.
Despesas G&A	-181,4	-146,4	23,9%	-197,7	-8,2%	-724,0	-598,6	20,9%
% Receita Líquida	3,5%	3,2%	0,3 p.p.	4,5%	-1,0 p.p.	3,9%	3,5%	0,4 p.p.

EBITDA

No terceiro trimestre de 2020, o EBITDA consolidado da Companhia alcançou R\$ 554,2 milhões, aumento de aproximadamente 22% quando comparado ao terceiro trimestre de 2019. A margem EBITDA no período atingiu 10,8%, expansão de aproximadamente 1 p.p. na comparação anual.

O EBITDA acumulado nos últimos doze meses encerrados em setembro totalizou R\$ 2.129,2 milhões, patamar recorde para um período de 12 meses, e um crescimento de 32% na comparação com a base anual. A margem EBITDA alcançou 11,5% no LTM3T20, uma expansão de 1,9 p.p. ante o LTM3T19.

R\$ Milhões	3T20	3T19	Var.%	2T20	Var.%	LTM3T20	LTM3T19	Var.%
Lucro (Prejuízo) Líquido	58,3	-82,7	n.d.	253,4	-77,0%	826,6	-319,5	n.d.
(+/-) IR e CS e Diferidos	18,5	8,4	120,3%	40,9	-54,8%	-88,0	34,5	n.d.
(+/-) Resultado Financeiro	382,2	461,6	-17,2%	201,5	89,7%	1.047,8	1.591,2	-34,2%
(+/-) Redução ao valor recuperável de ativo	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.	0,0	18,8	-100%
(+/-) Depreciação e Amortização	81,0	67,3	20,3%	81,5	-0,6%	303,9	265,5	14,5%
(+/-) Ajustes outras despesas	14,2	0,0	n.d.	12,9	9,8%	38,9	19,5	99,3%
EBITDA	554,2	454,5	21,9%	590,2	-6,1%	2.129,2	1.610,1	32,2%
Margem EBITDA	10,8%	10,1%	0,7 p.p.	13,4%	-2,6 p.p.	11,5%	9,5%	1,9 p.p.

Resultado Financeiro

No terceiro trimestre de 2020, o resultado financeiro líquido da Companhia foi negativo em R\$ 382,3 milhões, ante um resultado negativo de R\$ 461,9 milhões na comparação anual. O resultado financeiro líquido do 3T20, reflete a rubrica "Outras Despesas", que foi negativa em R\$ 108,1 milhões. No período, a "Variação Cambial" foi negativa em R\$ 9,5 milhões.

R\$ Milhões	3T20	3T19	Var.%	2T20	Var.%	LTM3T20	LTM3T19	Var.%
Despesas Financeiras	-271,5	-249,7	8,7%	-249,1	9,0%	-1.025,7	-969,9	5,7%
Receitas Financeiras	20,7	14,4	43,7%	19,8	4,6%	77,6	82,0	-5,3%
Correção Monetária	-13,9	-67,1	-79,3%	-8,5	64,0%	-130,3	-113,7	14,6%
Variação Cambial	-9,5	-265,6	-96,4%	-147,0	-93,5%	-724,2	-166,1	336,0%
Outras Despesas (*)	-108,1	106,0	n.d.	183,2	n.d.	755,2	-423,8	-278,2%
Resultado Financeiro	-382,3	-461,9	-17,2%	-201,5	89,7%	-1.047,3	-1.591,6	-34,2%
Dólar Médio (R\$/US\$)	5,37	3,97	35,4%	5,39	-0,2%	4,83	3,87	25,0%

Dólar Fechamento (R\$/US\$)	5,64	4,16	35,5%	5,48	3,0%	5,64	4,16	35,5%
R\$ Milhões	3T20	3T19	Var.%	2T20	Var.%	LTM3T20	LTM3T19	Var.%
Resultado Hedge Cambial	-63,6	165,0	n.d	225,8	n.d	968,2	-38,2	n.d
Resultado Hedge Commodities	5,0	-1,0	n.d	0,0	n.d	-20,9	-45,1	-53,7%
Taxas, Comissões, e Outras Despesas Financeiras	-49,5	-58,0	-14,7%	-42,6	16,2%	-192,1	-340,5	-43,6%
Total	-108,1	106,0	n.d	183,2	n.d	755,2	-423,8	n.d

Resultado Líquido

No 3T20, a Minerva registrou lucro líquido de R\$ 58,3 milhões, ante prejuízo de R\$ 82,7 milhões no mesmo período de 2019. No acumulado do ano, o lucro líquido alcançou R\$583,0 milhões, e nos últimos doze meses encerrados em setembro de 2020, o resultado líquido da Companhia foi positivo em R\$ 826,6 milhões.

R\$ Milhões	3T20	3T19	Var.%	2T20	Var.%	LTM3T20	LTM3T19	Var.%
Resultado Líquido Antes do IR e CS	76,9	-74,3	n.d	294,3	-73,9%	738,6	-285,0	n.d
Imposto de Renda e Contribuição Social	-18,5	-8,4	120,3%	-40,9	-54,8%	88,0	-34,5	n.d
Resultado Líquido	58,3	-82,7	n.d	253,4	-77,0%	826,6	-319,5	n.d
% Margem Líquida	1,1%	-1,8%	n.d	5,8%	-4,6 p.p.	4,5%	-1,9%	n.d

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

O fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais da Companhia totalizou R\$ 954,6 milhões no terceiro trimestre de 2020. Os ajustes do lucro líquido somaram R\$ 405,0 milhões, enquanto a variação da necessidade de capital de giro foi positiva em R\$ 491,3 milhões.

As principais variações no capital de giro da Companhia foram relacionadas a rubrica de “Recebíveis”, que consumiu R\$ 131,1 milhões, dado o forte desempenho das vendas para exportação, em especial para um *mix* de mercados que demandam um prazo maior de pagamento. Por outro lado, a linha “Fornecedores” devolveu ao caixa expressivos R\$ 795,9 milhões no 3T20, e a linha de “Outras contas a pagar” foi positiva em R\$ 220,3 milhões. Vale ressaltar que nessa linha está contabilizado o subitem de “Adiantamento de Clientes”, que está diretamente relacionado a exigência de pagamento antecipado de acordo com perfil de crédito dos clientes da Companhia. Nos últimos doze meses encerrados em setembro, o fluxo de caixa operacional da Companhia totalizou R\$ 3.624,8 milhões.

R\$ Milhões	3T20	3T19	2T20	LTM3T20
Resultado Líquido	58,3	-82,7	253,4	826,6
(+) Ajustes do Resultado Líquido	405,0	622,6	659,5	2.393,3
(+) Variação da necessidade de capital de giro	491,3	415,3	-201,8	404,9
Fluxo de caixa operacional	954,6	955,2	711,2	3.624,8

R\$ Milhões	3T20	2T20	Variação
Adiantamento de clientes	1.878,1	1.712,6	165,5
Outros	126,9	72,1	54,8
Outras contas a pagar	2.005,0	1.784,7	220,3

Fluxo de Caixa Livre

A geração de caixa livre da Companhia, após investimentos, pagamento de juros e capital de giro, foi positiva em R\$ 595,4 milhões, sendo este o décimo primeiro trimestre consecutivo com geração de caixa positiva. No acumulado do ano, o fluxo de caixa livre totaliza o expressivo patamar de R\$ 1.876,4 milhões, e nos últimos 12 meses encerrados em setembro de 2020, a geração de caixa livre foi positiva em R\$ 1.968,4 milhões.

R\$ Milhões	3T20	2T20	1T20	4T19	LTM3T20
EBITDA	540,0	577,3	374,7	598,3	2.090,3
CAPEX	-131,1	-50,0	-95,5	-63,2	-339,8
Resultado Financeiro (conceito Caixa)	-319,0	38,0	371,0	-316,0	-226,0
Varição da necessidade de capital de giro	491,3	-201,8	247,5	-132,1	404,9
Fluxo de caixa livre ao acionista	581,2	363,5	897,7	87,0	1.929,4
Itens não-recorrente	14,2	12,9	6,9	5,0	39,0
Fluxo de caixa livre ao acionista recorrente	595,4	376,4	904,6	92,0	1.968,4

Estrutura de Capital

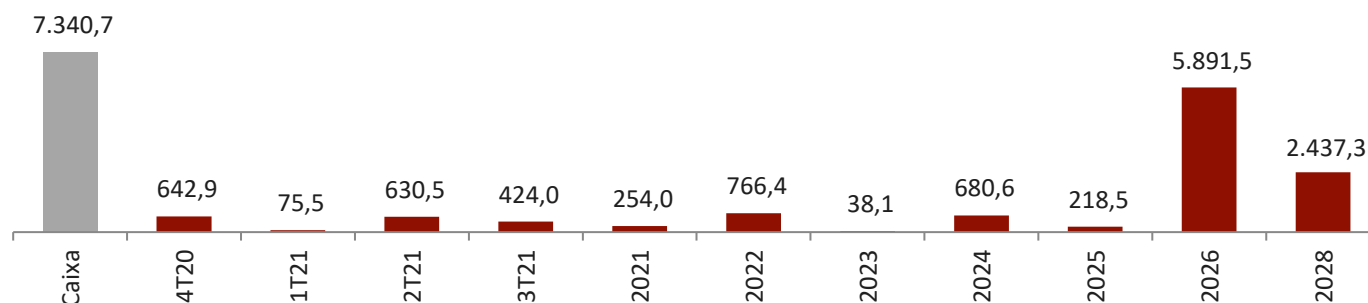
Ao final do 3T20, a posição de caixa da Companhia era de R\$ 7,3 bilhões, suficiente para atender ao cronograma de amortização das dívidas até 2025, em linha com a gestão conservadora do caixa e disciplina de capital da Minerva Foods. Ao final do trimestre, cerca de 79% da dívida bruta estava atrelada ao dólar norte-americano. Entretanto, e em consonância com nossa política de hedge, a Companhia mantém *hedgeada* no mínimo 50% da exposição cambial de longo prazo, protegendo nosso balanço em momentos de elevada volatilidade cambial.

A alavancagem líquida, mensurada pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos doze meses, encerrou o 3T20 em 2,2x, o menor patamar desde o início de 2008. Quando calculado em dólares norte-americanos, o múltiplo de alavancagem encerrou o trimestre em 1,9x.

Ao final do terceiro trimestre de 2020, o *duration* da dívida era de aproximadamente 5,1 anos.

No início do mês de outubro, a Companhia teve um *upgrade* de sua nota de crédito nas agências de *rating* Fitch e S&P (*Standard & Poor's*). De acordo com a Fitch, a Minerva teve seu *rating* elevado para “BB” na escala internacional e “AA” na escala nacional, com perspectiva estável. No relatório publicado pela S&P, a nota foi elevada para “BB” na escala internacional, e “brAAA” na escala nacional, também com perspectiva estável.

Figura 9 - Fluxo de Amortização da Dívida em 30/09/2020 (R\$ milhões)



R\$ Milhões	3T20	3T19	Var.%	2T20	Var.%
Dívida de Curto Prazo	1.772,9	2.026,8	-12,5%	2.113,8	-16,1%
% Dívida de Curto Prazo	14,7%	20,8%	-6,1 p.p.	17,2%	-2,5 p.p.
Moeda Nacional	726,8	768,5	-5,4%	1.002,3	-27,5%
Moeda Estrangeira	1.046,2	1.258,3	-16,9%	1.111,5	-5,9%
Dívidas de Longo Prazo	10.286,3	7.732,3	33,0%	10.141,2	1,4%
% Dívida de Longo Prazo	85,3%	79,2%	6,1 p.p.	82,8%	2,5 p.p.
Moeda Nacional	1.907,8	859,4	122,0%	1.814,3	5,2%
Moeda Estrangeira	8.378,6	6.872,9	21,9%	8.326,9	0,6%
Dívida Total ⁽¹⁾	12.059,3	9.759,1	23,6%	12.255,0	-1,6%
Moeda Nacional	2.634,5	1.627,9	61,8%	2.816,6	-6,5%
Moeda Estrangeira	9.424,7	8.131,1	15,9%	9.438,4	-0,1%
Disponibilidades	-7.340,7	-3.614,2	103,1%	-6.831,6	7,5%
Dívida Líquida ⁽¹⁾	4.709,3	6.137,4	-23,3%	5.414,1	-13,0%
Dívida Líquida/EBITDA (x)	2,2	3,8	-1,6	2,6	-0,4
Dívida Líquida/EBITDA (x) - USD	1,9	3,6	-1,7	2,2	0,3

(1) Dívida líquida inclui as cotas subordinadas do FIDC no valor de R\$ 9,3 milhões no 3T20, R\$ 7,4 milhões no 3T19, e R\$ 9,4 milhões no 2T20

Investimentos

No terceiro trimestre de 2020, os investimentos totalizaram R\$ 131,1 milhões. Do montante total, R\$ 42,2 milhões foram destinados à manutenção de algumas das unidades operacionais da Companhia, e R\$ 88,9 milhões foram utilizados para expansão. O destaque nos investimentos em expansão foi a aquisição da planta de Vijagual, na Colômbia, respondendo por aproximadamente R\$ 75 milhões neste trimestre. Nos últimos doze meses encerrados em setembro de 2020, os investimentos totalizaram R\$ 339,8 milhões.

Segue abaixo a evolução dos investimentos (efeito caixa), por trimestre nos últimos dozes meses:

R\$ Milhões	3T20	2T20	1T20	4T19	LTM3T20
Manutenção	42,2	40,7	46,2	49,7	178,8
Expansão	88,9	9,3	49,3	13,5	161,0
Total	131,1	50,0	95,5	63,2	339,8

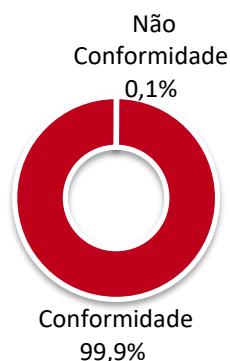
ESG

VISIPEC

Por meio de parceria com *National Wildlife Federation* e *Wisconsin-Madison University*, a Minerva Foods é pioneira nos testes com a ferramenta VISIPEC para diagnóstico da cadeia de fornecedores indiretos na Amazônia, e com o foco na avaliação de riscos e desenvolvimento de alternativas para qualificação de fornecedores. Recentemente, a Companhia coletou os resultados preliminares dos testes aplicados em 3 de nossas plantas, próximas ao bioma da Amazônia, localizadas nos estados do Mato Grosso e Rondônia.

Os resultados preliminares são muito positivos, apresentando conformidade para 99,9% das 3,314 propriedades avaliadas e apontadas como potenciais fornecedores indiretos das plantas da amostra, e em linha com os critérios estabelecidos pelo Grupo de Trabalho de Fornecedores Indiretos.

Figura 10 – Boas Práticas – Fornecedores Indiretos



Total de Plantas	3
Fornecedores	3.314
Em conformidade	3.310
Não conformidade	4

A ferramenta VISIPEC é mais uma iniciativa da Minerva Foods, em conjunto com diversos atores da cadeia da carne no Brasil, na busca por maior transparência e segurança no processo de originação de gado.

Vale ressaltar que a utilização dessa ferramenta pela Minerva Foods é uma iniciativa pioneira e inédita na indústria de carne bovina da América do Sul. Ao longo dos próximos meses, a Companhia dará sequência aos testes, buscando ampliar a amostragem, e manterá todos os *stakeholders* informados acerca dos resultados.

Inventário Gases Efeito Estufa – GHG Protocol

Em setembro, o Programa Brasileiro GHG Protocol, uma iniciativa liderada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), publicou o seu relatório com os inventários de gases de efeito estufa (GEE), para o ciclo de avaliação data-base 2018.

A Minerva Foods foi um dos destaques, com a expressiva redução de 41% na emissão de gases de efeito estufa, quando comparado ao ano de 2018. Com foco no investimento de melhores práticas para o tratamento de efluentes industriais, programas de eficiência energética, redução do consumo de combustíveis e gestão de dados, a Companhia demonstrou com materialidade sua estratégia na redução da pegada ambiental e sua contribuição aos desafios das mudanças climáticas.

Assim como no desafio contra o desmatamento do bioma da Amazônia, onde os resultados da auditoria do Ministério Público Federal posicionam a Minerva Foods com a melhor performance entre as grandes empresas do setor no combate ao desmatamento, a Companhia também é destaque na redução de emissões de gases de efeito estufa em suas operações industriais.

Eventos Subsequentes

Aumento de Capital Decorrente do Exercício de Bônus de Subscrição

	15/10/2020
Capital Social	R\$ 1.363.642.441,55
Ações Emitidas	548.418.298
Bônus em Circulação	59.377.557
Preço de Exercício	6,42
Aumento de Capital Previsto (até 2021)	R\$ 381.203.916
Total de Ações Emitidas após Exercício	607.795.855

Atualizações de Notas de Risco

Em 07 de outubro, a Minerva teve sua nota de risco atribuída pela Fitch Ratings elevada para “BB” na escala internacional e para “AA” na escala nacional, com perspectiva estável. Segundo o relatório publicado pela Fitch, a elevação da classificação de rating da Companhia reflete seu reduzido nível de alavancagem e sólido perfil dos negócios, como efeito da consistente geração de caixa livre e forte posição de liquidez da Minerva.

Em 15 de outubro, a Minerva teve sua nota de risco atribuída pela agência S&P (Standard & Poor’s) elevada para “BB” na escala internacional e para “brAAA” na escala nacional, com perspectiva estável. De acordo com o relatório publicado pela S&P, a elevação da classificação de rating da Companhia reflete sua forte posição de liquidez, a continuidade da trajetória de redução da alavancagem e o aperfeiçoamento da estrutura de capital da Minerva.

Clara Foods

Em 28 de outubro, a Minerva anunciou o primeiro investimento de seu recém-criado fundo de *venture capital*, na Clara Foods, uma *start-up* de alimentos sediada nos Estados Unidos.

A iniciativa de *venture capital* da Minerva é um veículo de investimento criado recentemente que terá como foco *start-ups* e empresas de tecnologia com competências altamente inovadoras, estritamente relacionadas com a cadeia de produção da Companhia (proteínas alternativas, logística, gado, agro-tecnologia e varejo alimentar), com potencial, de longo prazo, para aumentar sinergias, alavancar nossas capacidades e desbloquear oportunidades únicas, como a Clara Foods. Em linha com a estratégia anunciada, a Minerva está investindo US\$ 4 milhões na Clara Foods.

Pagamento Antecipado de Dividendos

No dia 03 de novembro o Conselho de Administração da Companhia autorizou o pagamento antecipado de dividendos no montante de R\$ 138,5 milhões ou R\$ 0,25783/ação, relativos ao resultado acumulado nos nove primeiros meses do ano. As ações de emissão da Companhia serão negociadas *ex-dividendos* a partir de 09 de novembro de 2020, inclusive. Os dividendos serão pagos pela Companhia em moeda corrente nacional, em uma única parcela, em 13 de novembro de 2020.

Sobre a Minerva S.A

A Minerva Foods é a líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de processados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Presente no Brasil, no Paraguai, na Argentina, no Uruguai e na Colômbia, a Minerva opera 25 plantas de abate e desossa e três plantas de processamento. Nos últimos doze meses findos em 30 de setembro de 2020, a Companhia apresentou uma receita bruta de vendas de R\$ 19,7 bilhões, 9% acima da receita bruta mesmo período de 2019.

Relacionamento com Auditores

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03 informamos que nossos auditores não prestaram outros serviços nos exercícios do ano de 2018, 2019 e nos 9 meses de 2020, que não os relacionados com auditoria externa.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações contábeis individuais e consolidadas relativas ao exercício fiscal encerrado em 30 de setembro 2020 e com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.

ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	3T20	3T19	2T20
Receita de venda de produtos - Mercado Interno	1.724.488	1.524.230	1.280.336
Receita de venda de produtos - Mercado Externo	3.712.548	3.266.478	3.344.713
Receita Bruta de Vendas	5.437.036	4.790.708	4.625.049
Deduções da receita - impostos incidentes e outros	-299.929	-279.525	-225.847
Receita operacional líquida	5.137.107	4.511.183	4.399.202
Custo das mercadorias vendidas	-4.129.434	-3.674.648	-3.379.964
Lucro bruto	1.007.673	836.535	1.019.238
Despesas vendas	-360.956	-304.843	-314.134
Despesas administrativas e gerais	-181.367	-146.402	-197.668
Outras receitas (despesas) operacionais	-6.261	1.928	-11.623
Resultado antes das despesas financeiras	459.089	387.218	495.813
Despesas financeiras	-271.498	-249.685	-249.116
Receitas financeiras	20.746	14.441	19.839
Correção Monetária	-13.878	-67.105	-8.463
Variação Cambial	-9.521	-265.556	-146.970
Outras despesas	-108.083	106.351	183.246
Resultado financeiro	-382.234	-461.554	-201.464
Resultado antes dos impostos	76.855	-74.336	294.349
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-21.225	-58.217	-32.507
Imposto de renda e contribuição social - diferido	2.715	49.816	-8.428
Resultado do período antes da participação dos acionistas não controladores	58.345	-82.737	253.414
Acionistas controladores	58.345	-82.737	253.414
Resultado do período	58.345	-82.737	253.414

ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	3T20	4T19
ATIVO		
Caixa e equivalentes de caixa	7.340.651	4.469.687
Contas a receber de clientes	2.102.335	1.778.214
Estoques	1.114.034	714.565
Ativos biológicos	392.499	235.773
Tributos a recuperar	972.997	763.227
Outros Recebíveis	486.230	307.818
Total do ativo circulante	12.408.746	8.269.284
Tributos a recuperar	179.387	179.387
Ativos fiscais diferidos	416.776	426.386
Outros recebíveis	15.554	13.348
Depósitos judiciais	19.026	24.550
Imobilizado	4.251.488	3.632.800
Intangível	809.768	687.982
Total do ativo não circulante	5.691.999	4.964.453
Total do ativo	18.100.745	13.233.737
PASSIVO		
Empréstimos e financiamentos	1.772.948	2.867.602
Arrendamento Mercantil	10.075	6.990
Fornecedores	2.183.131	1.362.369
Obrigações trabalhistas e tributárias	329.627	330.265
Outras contas a pagar	1.971.323	1.060.774
Total do passivo circulante	6.267.104	5.628.000
Empréstimos e financiamentos	10.286.309	7.610.124
Arrendamento Mercantil	37.923	39.457
Obrigações trabalhistas e tributárias	62.187	64.776
Provisões para contingências	42.310	38.272
Contas a Pagar	33.634	1.753
Passivos fiscais diferidos	152.304	133.017
Total do passivo não circulante	10.614.667	7.887.399
Patrimônio líquido		
Capital social	1.303.901	282.017
Reservas de capital	118.271	118.271
Reservas de reavaliação	49.453	50.614
Lucros (prejuízos) acumulados	584.125	-380.210
Ações em tesouraria	-32.695	-32.695
Ajustes de avaliação patrimonial	-804.081	-319.659
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores	1.218.974	-281.662
Total do patrimônio líquido	1.218.974	-281.662
Total do passivo e patrimônio líquido	18.100.745	13.233.737

ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)

(em R\$ milhares)	3T20	3T19	2T20
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do período	58.345	-82.737	253.414
Ajustes para conciliar o lucro líquido pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	80.959	67.303	81.471
Perda estimada com crédito da liquidação duvidosa	7.786	1.083	9.005
Resultado na venda do imobilizado	1.480	175	13
Valor justo de ativos biológicos	-60.281	5.530	-3.382
Realização dos tributos diferidos - diferenças temporárias	-2.715	-49.816	8.428
Encargos financeiros	271.498	249.685	249.116
Variação cambial não realizada	90.577	282.095	306.648
Correção Monetária	13.878	67.105	8.463
Provisão para contingências	1.809	-569	-218
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	-131.150	2.146	-83.689
Estoques	-238.001	23.449	-86.986
Ativos biológicos	-23.261	-28.293	-32.166
Tributos a recuperar	-97.421	-26.666	-80.239
Depósitos judiciais	1.999	172	2.019
Fornecedores	795.878	187.979	115.388
Obrigações trabalhistas e tributárias	-37.036	31.435	-4.085
Outras contas a pagar	220.250	225.095	-32.004
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	954.594	955.171	711.196
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de intangível	-20.318	-1.134	-2.601
Aquisição de imobilizado	-110.733	-60.797	-47.424
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	-131.051	-61.931	-50.025
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos e financiamentos tomados	973.390	1.578.425	1.459.160
Empréstimos e financiamentos liquidados	-1.726.962	-1.830.671	-1.720.023
Arrendamento Mercantil	-1.838	-1.494	-4.745
Integralização do capital em dinheiro	397.625	419	5.547
Ações em tesouraria	0	2.240	0
(-) Custo de Transição na Emissão de Ações	0	0	-4.003
Fluxo de caixa proveniente de atividades de financiamento	-357.785	-251.081	-264.064
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	43.332	-115.901	118.468
Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	509.090	526.258	515.575
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	6.831.561	3.087.912	6.315.986
No fim do período	7.340.651	3.614.170	6.831.561
Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	509.090	526.258	515.575

ANEXO 4 – RESULTADOS ATHENA FOODS (US\$)

No terceiro trimestre de 2020, a receita bruta da Athena Foods totalizou US\$ 438,5 milhões, sendo 12,9% superior quando comparado com o trimestre anterior.

O EBITDA da Athena Foods foi de US\$ 51,1 milhões no 3T20, crescimento de 16,7% na comparação trimestral e com margem EBITDA de 12,1%, uma expansão de 0,4 p.p. ante o 2T20. No acumulado do ano EBITDA da Athena Foods totaliza US\$ 126,9 milhões, com 10,6% de margem EBITDA.

O resultado líquido totalizou US\$ 37,6 milhões no período, uma alta de 46,9% quando comparado ao 2T20 e um crescimento expressivo de 337% na base anual. No ano, o lucro líquido da Athena Foods totaliza US\$83,7 milhões.

EBITDA Athena Foods

EBITDA (US\$ milhões)	3T20	2T20	Var.%	3T19	Var.%
Receita Bruta	438,5	388,5	12,9%	456,2	-3,9%
EBITDA	51,1	43,8	16,7%	43,1	18,6%
Margem EBITDA (%)	12,1%	11,7%	0,4 p.p.	9,8%	2,3 p.p.
Lucro Líquido	37,6	25,6	46,9%	8,6	337,2%

ANEXO 5 – CÂMBIO

	3T20	3T19	2T20
(USD - Fechamento)			
Brasil (BRL/USD)	5,64	4,16	5,48
Paraguai (PYG/USD)	6.990,20	6.387,10	6.817,50
Uruguai (UYU/USD)	42,55	36,86	42,20
Argentina (ARG/USD)	76,18	57,33	70,46
Colômbia (COP/USD)	3.829,18	3.451,73	3.757,75